

# 3

**MATERIAL DO  
PROFESSOR**

• **Arte**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS  
E SUAS TECNOLOGIAS**



**DOM  
BOSCO**  
by Pearson

PRÉ-VESTIBULAR  
**EXTENSIVO**



**MATERIAL DO  
PROFESSOR**

• **Arte**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS  
E SUAS TECNOLOGIAS**

DOM BOSCO - SISTEMA DE ENSINO  
PRÉ-VESTIBULAR 3  
Linguagens, códigos e suas tecnologias.  
© 2019 – Pearson Education do Brasil Ltda.

<b>Vice-presidência de Educação</b>	Juliano Melo Costa
<b>Gerência editorial nacional</b>	Alexandre Mattioli
<b>Gerência de produto</b>	Silvana Afonso
<b>Autoria</b>	Cíntia Muramatsu
<b>Coordenação editorial</b>	Luiz Molina Luz
<b>Edição de conteúdo</b>	Camilla Maria Dutra Garcia
<b>Leitura crítica</b>	Andressa Sereno
<b>Preparação</b>	Liane Pilon, Renata Copolla
<b>Revisão</b>	Adriana Cardoso, Luzia Rodrigues
<b>Gerência de Design</b>	Cleber Figueira Carvalho
<b>Coordenação de Design</b>	Diogo Mecabo
<b>Edição de arte</b>	Débora Lima
<b>Coordenação de pesquisa e licenciamento</b>	Maiti Salla
<b>Pesquisa e licenciamento</b>	Andrea Bolanho, Cristiane Gameiro, Heraldo Colon, Maricy Queiroz, Sandra Sebastião
<b>Projeto Gráfico</b>	Apis design integrado
<b>Diagramação</b>	Editorial 5
<b>Capa</b>	Apis design integrado
<b>Imagem de capa</b>	mvp64/istock
<b>Produtor multimídia</b>	Cristian Neil Zaramella
<b>PCP</b>	George Baldim, Paulo Campos

Todos os direitos desta publicação reservados à  
Pearson Education do Brasil Ltda.

Av. Santa Marina. 1193 - Água Branca  
São Paulo, SP – CEP 05036-001  
Tel. (11) 4210-4450

[www.pearson.com.br](http://www.pearson.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Um bom material didático voltado ao vestibular deve ser maior que um grupo de conteúdos a ser memorizado pelos alunos. A sociedade atual exige que nossos jovens, além de dominar conteúdos aprendidos ao longo da Educação Básica, conheçam a diversidade de contextos sociais, tecnológicos, ambientais e políticos. Desenvolver as habilidades a fim de obterem autonomia e entenderem criticamente a realidade e os acontecimentos que os cercam são critérios básicos para se ter sucesso no Ensino Superior.

O Enem e os principais vestibulares do país esperam que o aluno, ao final do Ensino Médio, seja capaz de dominar linguagens e seus códigos; construir argumentações consistentes; selecionar, organizar e interpretar dados para enfrentar situações-problema em diferentes áreas do conhecimento; e compreender fenômenos naturais, processos histórico-geográficos e de produção tecnológica.

O Pré-Vestibular do Sistema de Ensino Dom Bosco sempre se destacou no mercado editorial brasileiro como um material didático completo dentro de seu segmento educacional. A nova edição traz novidades, a fim de atender às sugestões apresentadas pelas escolas parceiras que participaram do Construindo Juntos – que é o programa realizado pela área de Educação da Pearson Brasil, para promover a troca de experiências, o compartilhamento de conhecimento e a participação dos parceiros no desenvolvimento dos materiais didáticos de suas marcas.

Assim, o Pré-Vestibular Extensivo Dom Bosco by Pearson foi elaborado por uma equipe de excelência, respaldada na qualidade acadêmica dos conhecimentos e na prática de sala de aula, abrangendo as quatro áreas de conhecimento com projeto editorial exclusivo e adequado às recentes mudanças educacionais do país.

O novo material envolve temáticas diversas, por meio do diálogo entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares de uma ou mais áreas do conhecimento, com propostas curriculares que contemplem as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixos integradores entre os conhecimentos de distintas naturezas; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador; e a sustentabilidade socioambiental como meta universal.

A coleção contempla todos os conteúdos exigidos no Enem e nos vestibulares de todo o país, organizados e estruturados em módulos, com desenvolvimento teórico associado a exemplos e exercícios resolvidos que facilitam a aprendizagem. Soma-se a isso, uma seleção refinada de questões selecionadas, quadro de respostas e roteiro de aula integrado a cada módulo.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

AMOKLY/ISTOCK



MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

# ARTE

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS



# NEOIMPRESSIONISMO E PÓS-IMPRESSIONISMO

- Neoimpressionismo na Europa: Georges Seurat e Paul Signac
- Pós-Impressionismo na Europa: Paul Cézanne, Vincent van Gogh, Paul Gauguin, Henri de Toulouse-Lautrec

## HABILIDADES

- Reconhecer as características da arte neoimpressionista.
- Reconhecer as características da arte pós-impresionista.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.



SEURAT, Georges. *Tarde de domingo na Grande Jatte*, 1884. Óleo sobre tela. 207,5 cm x 308,1 cm, Coleção Memorial Helen Birch Bartlett.

HELEN BIRCH BARTLETT MEMORIAL COLLECTION

## AS NOVAS FASES DO IMPRESSIONISMO

O Impressionismo foi uma corrente artística francesa surgida no fim do século XIX. O movimento revolucionou a arte do século XX e abriu caminho para que os artistas passassem a incorporar **novas técnicas e formas** de fazer arte, como no **Neoimpressionismo** ou no **Pós-Impressionismo**.

O termo “neoimpressionismo” foi usado pelo crítico de arte Félix Fénéon (1861-1944) ao escrever sobre a última exposição impressionista em 1886, referindo-se a um grupo de pintores que apresentavam obras baseadas nos **estudos científicos da cor**, elaborado pelo artista Georges Seurat (1859-1891).

Seurat desenvolveu nova forma de utilização das cores baseada na **percepção óptica**: as cores eram colocadas justapostas sobre a tela em pequenos pontos de cores puras, que seriam misturadas à medida que o olhar do observador se distanciasse da obra. *Tarde de domingo na Grande Jatte*, de Georges Seurat, foi a obra que lançou o Neoimpressionismo, também conhecido como **Pontilhismo** ou **Divisionismo**.



CROSS, Henri-Edmond. *O ar da tarde*, 1893. Óleo sobre tela. 116 cm x 164 cm, Museu de Orsay, Paris.

MUSEU D'ORSAY



SEURAT, Georges. *Um banho em Asnières*, 1884. Óleo sobre tela. 201 cm x 300 cm, Galeria Nacional, Londres.

NATIONAL GALLERY

Após a morte de Georges Seurat, em 1891, Paul Signac (1859-1935), discípulo e amigo íntimo do artista, tornou-se líder e porta-voz do grupo neoimpressionista, divulgando suas ideias sobre o Divisionismo.



SIGNAC, Paul. *Retrato de M. Félix Fénéon*, 1890. Óleo sobre tela. 73,5 cm x 92,5 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

Os neoimpressionistas elaboravam **telas enormes** no interior de seus ateliês, retratando na maioria das vezes cenas ao ar livre. Suas obras levavam muito tempo para serem finalizadas, por vezes até dois anos após o início.



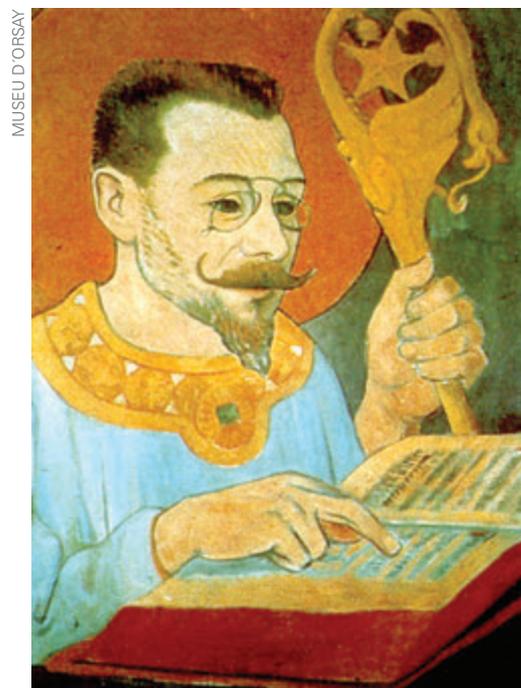
SIGNAC, Paul. *Quatro mulheres no poço*, 1892. Óleo sobre tela. 195 cm x 131 cm, Museu de Orsay, Paris.



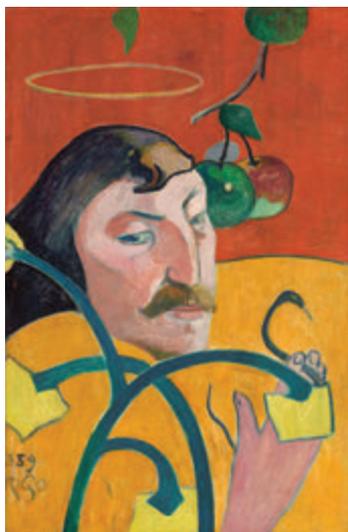
DUBOIS-PILLET, Albert. *A mulher no vestido branco*, 1886. Óleo sobre tela. 87,5 cm x 68 cm, Museu de Arte Moderna, Saint-Étienne.

## A BUSCA POR UM NOVO OLHAR: O PÓS-IMPRESSIONISMO

A exposição *Manet e os pós-impressionistas*, realizada em 1910, em Londres, na Inglaterra, reuniu artistas que buscavam seus próprios caminhos por meio de **novas experiências pictóricas**. Entre esses artistas estavam Paul Cézanne, Paul Gauguin, Vincent van Gogh, Henri de Toulouse-Lautrec, Pablo Picasso, Camille Pissarro, Henri Matisse, Paul Sérusier, Georges Seurat, Paul Signac, André Derain, Odilon Redon, Félix Vallotton e Maurice de Vlaminck.



SÉRUSIER, Paul. *Retrato de Paul Ranson em traje de Nabi*, 1890. Óleo sobre tela. 61 cm x 46,5 cm, Museu de Orsay, Paris.



NATIONAL GALLERY

GAUGUIN, Paul. *Autorretrato*, 1889. Óleo sobre madeira. 79,2 cm x 51,3 cm, Galeria Nacional de Arte, Londres.



COLEÇÃO PARTICULAR

VAN GOGH, Vincent. *Lírios*, 1889. Óleo sobre tela. 74,3 cm x 94,3 cm, Museu J. Paul Getty, Los Angeles.

O termo "pós-impressionismo" foi usado pela primeira vez pelo crítico e pintor inglês Roger Fry (1866-1934), em referência à exposição. O Pós-Impressionismo ocorreu já no século XX, logo após o Impressionismo, contando com muitos artistas oriundos deste, mas que buscavam ampliar sua capacidade de expressão e desenvolver uma **linguagem plástica nova, diferente e pessoal**, rejeitando uma estética que fosse comum a todos. Artistas como Vincent van Gogh, Paul Gauguin e Paul Cézanne influenciaram e foram determinantes para os movimentos artísticos seguintes ao Pós-Impressionismo como o Expressionismo, o Fauvismo, o Cubismo e o Abstracionismo.

## PAUL CÉZANNE

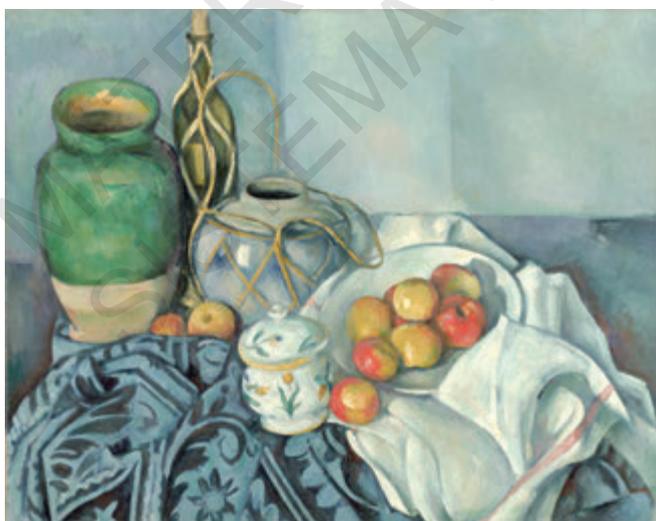
Considerado o pai da pintura moderna, o artista francês Paul Cézanne desafiou as convenções impostas pela pintura do século XIX. Incompreendido, foi visto como incompetente pelos críticos de arte por não apresentar representações convincentes com a realidade. Suas obras traziam **planos de cores** como forma de produzir espaço e perspectiva, sendo o **volume** o elemento principal de suas pinturas, determinado pelas cores e não mais pelas linhas.

Segundo o próprio Cézanne, seu estilo consistia em ver a natureza de acordo com suas **formas fundamentais**: a esfera, o cilindro e o cone. A **precisão geométrica** que aplicava em seus trabalhos influenciou muitos artistas e movimentos do século XX, especialmente o **Cubismo**. Foi apenas no fim do século XIX que seus trabalhos começaram a ser apreciados, valorizados e comercializados.



METMUSEUM

CÉZANNE, Paul. *Madame Cézanne*, 1922. Óleo sobre tela. 116,5 cm x 89,5 cm, Museu Metropolitano de Arte, Nova York.



CÉZANNE, Paul. *Natureza morta com maçãs*, 1894. Óleo sobre tela. 65,4 cm x 81,6 cm, Museu J. Paul Getty, Los Angeles.



COLEÇÃO PARTICULAR

COLEÇÃO PARTICULAR

CÉZANNE, Paul. *Natureza morta com pote azul*, 1906. Aquarela sobre grafite. 48,1 cm x 63,2 cm, Museu J. Paul Getty, Los Angeles.

## VINCENT VAN GOGH

O holandês Vincent van Gogh teve uma vida marcada pela depressão, bipolaridade e solidão. Tornou-se artista quase aos trinta anos, após uma sucessão de fracassos profissionais. Desenvolveu um círculo restrito de amigos devido ao seu temperamento difícil, sentindo-se constantemente incompreendido. Aproximou-se de Henri de Toulouse-Lautrec, Edgard Degas e principalmente de Gauguin, mas a amizade foi afetada por brigas e discussões frequentes causadas tanto pelas oscilações de humor de Van Gogh quanto pelo espírito arrogante de Gauguin – acredita-se, inclusive, que foi após uma das discussões com o amigo que Vincent teria mutilado sua própria orelha.

As primeiras obras do artista foram realizadas na Holanda e eram sombrias e com tons terrosos, apresentando uma forte tendência ao *chiaroscuro*, técnica popular no Renascimento, quando os artistas brincavam com o contraste entre luz e sombra. Após se mudar para a França, passa a realizar obras marcadas por **pinceladas grossas e contorcidas**, além de **cores intensas**, marcadas pelo sentimento de sua alma torturada e inquieta. A **trágica vivência psicológica** de Van Gogh talvez tenha sido o grande segredo do sucesso de seus trabalhos, considerados ainda hoje instigantes e perturbadores, influenciando a arte expressionista e muitos artistas até os dias atuais.

Van Gogh só obteve o reconhecimento de seu trabalho após a sua morte. Hoje, muito do que se sabe sobre a mente genial e conturbada do artista deve-se às correspondências que mantinha com seu irmão Theo, além dos inúmeros trabalhos realizados em um curto período, como pinturas, desenhos, autorretratos, aquarelas, algumas gravuras e litogravuras.

Morreu em julho de 1890 em Auvers-sur-Oise, um pequeno vilarejo na França, com um tiro no peito – que muitos acreditam que tenha sido disparado pelo próprio artista, em um ato suicida. Theo, que na época estava doente, não suportou a ausência do irmão e faleceu após seis meses, sendo enterrado ao lado daquele.



VAN GOGH, Vincent. *Noite estrelada*, 1890. Óleo sobre tela. 73,7 cm x 92,1 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.



VAN GOGH, Vincent. *Girassóis*, 1888. Óleo sobre tela. 92,1 cm x 73 cm, Galeria Nacional, Londres.



VAN GOGH, Vincent. *Quarto de Van Gogh em Arles*, 1889. Óleo sobre tela. 57,3 cm x 74 cm, Museu de Orsay, Paris.



VAN GOGH, Vincent. *Autorretrato*, 1887. Óleo sobre tela. 42 cm x 34 cm, Rijksmuseum, Amsterdã.



CARLSBERG GLYPTOTEK

## PAUL GAUGUIN

Antes de iniciar definitivamente sua carreira de pintor, o francês Paul Gauguin dedicava-se à pintura somente aos fins de semana. Permaneceu durante cinco anos na Marinha Mercante, casou-se, teve cinco filhos, trabalhou na Bolsa de Valores da França e, após a quebra da bolsa, resolveu dedicar-se somente à pintura, acreditando que poderia contar com seus amigos para comprar suas obras. A escolha pela vida artística custou-lhe caro: teve dificuldades financeiras até o fim da vida e separou-se de sua família.

Atraído pelo Impressionismo, participou de três exposições do movimento, conhecendo os trabalhos de Georges Seurat, Paul Signac, Edgar Degas e Vincent van Gogh, com quem morou durante um breve período. Na Polinésia Francesa (Taiti), no Pacífico Sul, onde viveu por alguns anos na tentativa constante de libertar-se dos padrões e temáticas da pintura europeia, **abandonou a tendência impressionista** e passou a trilhar sua trajetória artística buscando uma estética própria e única – que, posteriormente, influenciou o Fauvismo e muito da arte produzida no século XX. Seus trabalhos retratavam a **natureza selvagem** com **cores vibrantes**, além de **desenhos simplificados**, em que os campos são delimitados por linhas e contornos nítidos (*cloisonismo*), sem profundidade de perspectiva, explorando um **viés primitivo**.

Em virtude de seus dramas pessoais, tentou o suicídio no Taiti. Mais tarde foi preso por crime de difamação e faleceu vítima de ataque cardíaco na prisão.

GAUGUIN, Paul. *Mulher com uma flor*, 1891. Óleo sobre tela. 70,5 cm x 46,5 cm, Gliptoteca Ny Carlsberg, Copenhagen.



MUSEU D'ORSAY

GAUGUIN, Paul. *Mulheres taitianas*, 1892. Óleo sobre tela. 69 cm x 91,5 cm, Museu de Orsay, Paris.



MUSEU D'ORSAY

GAUGUIN, Paul. *Arearea*, 1892. Óleo sobre tela. 75 cm x 94 cm, Museu de Orsay, Paris.



HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC/RIJKSMUSEUM

## HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC

Henri de Toulouse-Lautrec era de uma família nobre francesa. Nasceu com uma rara doença genética que fragilizava seus ossos e fez com tivesse baixa estatura, 1,50 m de altura, no máximo – hoje, inclusive, a doença leva o nome do artista, sendo conhecida como “doença de Toulouse”.

O artista revolucionou a arte gráfica, produzindo **cartazes publicitários** para teatros e bordéis franceses com a técnica da litografia. Sua pintura foi influenciada pelas obras de Edgar Degas (1834-1917) e pela pintura japonesa.

Ao longo do tempo, Toulouse-Lautrec incorporou em suas obras elementos das influências desse período histórico, criando um estilo próprio no seu fazer artístico. Em suas obras, retratava a **boemia parisiense** do fim do século XIX, com grande destaque às atrizes, dançarinas, artistas circenses e prostitutas dos bares, cabarés e prostíbulos que frequentava. Desenvolveu um **trabalho ousado** ao retratar personagens comuns, pintando seu cotidiano.

O cartaz feito em 1891 por Toulouse-Lautrec anuncia as famosas dançarinas La Goulue e Valentin “No-Bones”; e o novo salão de dança de Paris, o Moulin Rouge.

Inicialmente, elas apresentam uma forte influência das concepções impressionistas expressas nas **pinceladas rápidas** bem marcadas, nos efeitos incidentais da luz nos objetos, na **óptica fotográfica** – já utilizada por Degas na representação da cena em seus quadros – e nas gravuras japonesas para retratar a boemia parisiense do fim do século XIX. No entanto, conforme foi incorporando outros elementos ao seu estilo, como as **hachuras multicoloridas** e a **falta de contraste das cores** em suas pinturas, foi diferenciando sua produção dos demais artistas desse período.



TOULOUSE-LAUTREC, Henri de. *Busto de Mademoiselle Marcelle Lender*, 1895. Litografia. 32,9 cm x 24,2 cm, Rijksmuseum, Amsterdã.



TOULOUSE-LAUTREC, Henri de. *Toilete*, 1889. Óleo sobre cartolina. 67 cm x 54 cm, Museu de Orsay, Paris.



TOULOUSE-LAUTREC, Henri de. *Salão de Malromé*, 1887. Óleo sobre tela. 329 mm x 242 mm, Museu Toulouse-Lautrec, França.

## EXERCÍCIO RESOLVIDO

1. **ESPM-SP** – Aprecie as imagens, leia o texto e responda.

O artista era um aristocrata que abandonou a vida de luxo regrada dos nobres para flunar pela marginalidade parisiense. Boêmio, pintou a melancolia de suas noites, seus cabarês e cortesãs. Faleceu precocemente, aos 36 anos, de sífilis e alcoolismo.

O Museu de Arte de São Paulo (MASP) expôs entre junho e outubro de 2017 uma mostra de 75 pinturas, cartazes e gravuras do artista, autor das imagens em questão e sobre quem o texto trata. São obras que vieram do Museu de Orsay (Paris), do Museu Tate e do Museu Victória & Albert (Londres) e do Museu Thyssen-Bornemisza (Madri).

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o artista e o movimento artístico em questão.

- a) Toulouse Lautrec – Pós-Impressionismo
- b) Henri Matisse – Fauvismo
- c) Paul Cézanne – Impressionismo
- d) Claude Monet – Impressionismo
- e) Eugène Delacroix – Romantismo

### Resolução

Henri de Toulouse-Lautrec nasceu em uma família aristocrática e foi um importante pintor e litógrafo francês do período pós-impressionista. A temática principal de suas obras foi a vida boêmia de Paris. É considerado um artista de vanguarda do Modernismo e da *Art Nouveau*. Levando uma vida boêmia, o artista exagerava no consumo de bebidas alcoólicas e nos diversos relacionamentos com mulheres. Com esse comportamento, contraiu sífilis e faleceu precocemente.



HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC/RIJKSMUSEUM



MASP

# ROTEIRO DE AULA

## NEOIMPRESSIONISMO E PÓS-IMPRESSIONISMO

Movimentos artísticos que sucederam o Impressionismo.

### Neoimpressionismo

- Estudo do impacto das cores.
- *Técnica do pontilhismo.*
- Ausência das sombras impressionistas.
- Cenas ao ar livre.
- Telas enormes.

### Artistas de destaque

- *Georges Seurat: Tarde de domingo na Grande Jatte (1884), Um banho em Asnières (1884).*
- *Paul Signac: Retrato de M. Félix Fénéon (1890), Quatro mulheres no poço (1892).*

### Pós-Impressionismo

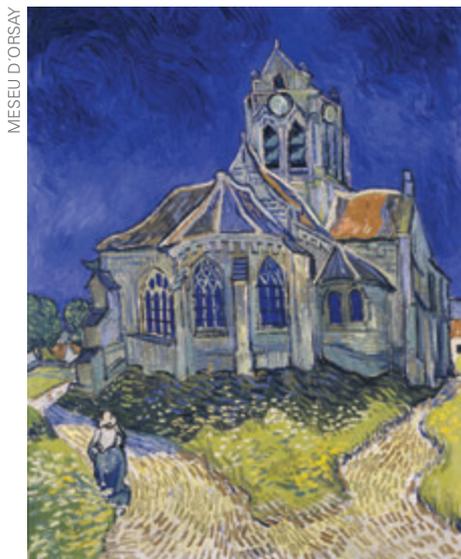
- Obras relacionadas ao desenvolvimento pessoal do artista.
- *Cores ligadas ao emocional.*
- Desenvolvimento de uma linguagem plástica individual com características próprias.

### Artistas de destaque

- *Paul Cézanne: Natureza morta com maçãs (1884).*
- *Vincent van Gogh: Noite estrelada (1890), Girassóis (1888), Autorretrato (1887).*
- *Paul Gauguin: Mulheres taitianas (1892).*
- *Henri de Toulouse-Lautrec: Toaleta (1889).*

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

**1. UFMS (adaptado)** – Com referência à obra ilustrada abaixo, assinale a alternativa correta.



*L'église d'Auvers-sur-Oise*

- A obra *L'église d'Auvers-sur-Oise* foi pintada por Vincent van Gogh, um dos principais precursores do movimento cubista do século XIX.
- A obra *L'église d'Auvers-sur-Oise* foi pintada por Vincent van Gogh, representante do Surrealismo, considerado como transgressor dos valores estéticos do século XVIII.
- A obra *L'église d'Auvers-sur-Oise* foi pintada por Vincent van Gogh, um dos principais antecessores do movimento expressionista.
- A obra *L'église d'Auvers-sur-Oise* foi pintada por Vincent van Gogh, representante do movimento Modernista, caracterizado em sua obra pelas deformações arquitetônicas.
- A obra *L'église d'Auvers-sur-Oise* foi pintada por Vincent van Gogh, representando a arquitetura Bauhaus, com tendências mais racionalistas desenvolvidas pelo estilo que primava pela funcionalidade.

Vincent van Gogh é considerado o precursor do movimento expressionista e um dos artistas mais influentes dos últimos tempos, embora o reconhecimento pelo seu trabalho tenha acontecido apenas após a sua morte.

**2. FAP-PR (adaptado)** – O pintor holandês Van Gogh participou do movimento pós-impressionista junto com um grupo de artistas interessados em registrar experiências pessoais, valorizando a luz, as pinceladas, a mancha de cor etc. Entre os artistas que participaram do movimento, destacaram-se:

- Auguste Renoir, Henri Matisse e Edgar Degas.
- Auguste Rodin, Mary Cassatt e Édouard Manet.
- Paul Cézanne, Paul Gauguin e Toulouse-Lautrec.
- Auguste Rodin, Édouard Manet e Claude Monet.
- Paul Gauguin, Auguste Rodin e Henri Matisse.

Paul Cézanne, Paul Gauguin e Toulouse-Lautrec, junto com Vincent van Gogh, foram os artistas que se destacaram no movimento pós-impressionista e influenciaram nos movimentos artísticos posteriores como Expressionismo, Fauvismo e Cubismo.

**3. Enem (adaptado)**

C4-H13

As histórias em quadrinhos, por vezes, utilizam animais como personagens e a eles atribuem comportamento humano. O gato Garfield é exemplo desse fato.



Van Gogh, pintor holandês nascido em 1853, é um dos principais nomes da pintura mundial. É dele o quadro abaixo.



Van Gogh | Autorretrato de orelha cortada.

O 3º quadrinho sugere que Garfield:

- a) desconhece tudo sobre arte, por isso faz a sugestão.
- b) acredita que todo pintor deve fazer algo diferente.
- c) defende que, para ser pintor, a pessoa tem de sofrer.
- d) conhece a história de um pintor famoso e faz uso da ironia.
- e) acredita que seu dono tenha tendência artística e, por isso, faz a sugestão.

Garfield ironiza seu dono diante de sua pretensão em realizar uma pintura. Ele demonstra conhecer a história do artista holandês e sugere que ele comece imitando o seu ato desesperado de cortar sua orelha, como fez Vincent van Gogh ao fazer o retrato.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

**4. Unicamp-SP** – Leia o comentário apresentado abaixo, de autoria de Paul Gauguin:

Um conselho, não pinte excessivamente de acordo com a natureza. A arte é uma abstração, extraia-a da natureza meditando diante dela e pense mais na criação que resultará. É o único meio de subir em direção a Deus, fazendo, como nosso Divino Mestre, criar.

Embora as obras do início da carreira de Gauguin deixem perceber uma ligação com o Impressionismo, as telas coloridas e “selvagens” que fizeram a sua fama, executadas na Bretanha e na Polinésia, trazem inovações que, de certo modo, inauguram uma nova maneira de pintar. Identifique e comente as novidades introduzidas pelas obras mais tardias de Gauguin, classificadas como pós-impressionistas.

Nota-se pelo comentário que Paul Gauguin reflete a sua experiência

impressionista, transformando sua percepção visual e a deformação

objetiva empregada no Impressionismo ao carregar as imagens com

conteúdos simbólicos e pessoais. Para isso, ele aplica as cores vibrantes

de forma particular, tornando-as mais vividas de acordo com o significa-

do simbólico pretendido pelo artista, sendo essas dispostas em campos

delimitados por linhas e contornos nítidos (*cloisonismo*). Além disso, por

conta das suas experiências na Bretanha e na Polinésia Francesa (Taiti),

Paul Gauguin enriquece e amplia a linguagem visual de suas obras ao

retratar cenas religiosas entre camponeses da Bretanha e, mais tarde,

os mitos e personagens da Polinésia Francesa (Taiti).

## EXERCÍCIOS PROPOSTOS

**5. Unicamp-SP** – Escreva Giulio Carlo Argan sobre o pintor francês Henri de Toulouse-Lautrec:

“Toulouse-Lautrec é o pintor de Montmartre e de sua vida artificial e brilhante: os cabarés, o teatro de variedades, o circo, os bordéis. [...] Foi o primeiro a intuir a importância daquele novo gênero artístico, tipicamente urbano, que é a publicidade – desenhar um cartaz ou a capa de um programa constituía, para ele, um compromisso tão sério quanto fazer um quadro.”

(G. C. Argan, *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 127.)

Com base nesta afirmação, descreva as principais características da obra de Toulouse-Lautrec, analisando, em especial, seu rompimento com as concepções impressionistas e sua importância para a modernidade nas artes.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

6. UEL-PR – Observe a figura e leia os textos a seguir.



Estudo para *Tarde de domingo na Grande Jatte*, 1884. Georges Seurat.

O Impressionismo substituiu o enfoque conceitual da natureza pelo enfoque perceptual, baseado na experiência de fato.

(Adaptado de: DENVIR, B., 1974. *apud* MORAIS, F. *Arte é o que eu e você chamamos arte*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 249.)

Os pintores neoimpressionistas são aqueles que instauraram e, depois de 1886, desenvolveram a técnica de divisão, empregando como meio de expressão a mistura óptica de tons e tintas. Para estes pintores, o ritmo, a medida, o contraste foram conduzidos a esta técnica, atendendo ao seu desejo de um máximo de luminosidade, coloração e harmonia.

(Adaptado de: SIGNAC, P., 1899. *apud* MORAIS, F. *Arte é o que eu e você chamamos arte*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 250.)

A partir da figura, dos textos e dos conhecimentos sobre o que caracteriza o Impressionismo e o Neoimpressionismo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) Exploração de novos parâmetros e concepções a partir das descobertas sobre a fotografia, a óptica, a física e o funcionamento da visão.
- ( ) Enfoque perceptual que destaca os elementos visuais, como ponto, luz e cor, baseado na experiência visual.
- ( ) Ênfase nos padrões acadêmicos dos salões oficiais e preferência pela representação naturalista da figura humana.
- ( ) Recusa dos hábitos de ateliê, como iluminar modelos e começar com o desenho de contornos para depois passar ao claro-escuro e à cor, dando preferência ao trabalho ao ar livre.
- ( ) Recusa da pesquisa sobre a percepção óptica quanto à decomposição da luz em componentes cromáticos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.      c) V, F, F, F, V.      e) F, F, V, F, V.  
b) V, F, V, F, V.      d) F, V, F, V, F.

7. **Sistema Dom Bosco** – Gauguin influenciou um movimento artístico que valorizou o uso das cores, que chocou e ao mesmo tempo renovou o mundo das artes visuais. Trata-se do:

- a) Dadaísmo.      d) Fauvismo.  
b) Abstracionismo.      e) Surrealismo.  
c) Expressionismo.

8. **UFMS (adaptado)** – A “Belle Époque” foi um período na história da França que começou no fim do século XIX e durou até a Primeira Guerra Mundial, considerada uma era de ouro da beleza, inovação e paz entre a França e seus vizinhos europeus. Novas invenções tornaram a vida mais fácil em todos os níveis sociais, e a cena cultural francesa estava em efervescência com os cabarés e com o nascimento do cinema. A arte tomava novas formas com o Impressionismo e o *Art Nouveau*.

A obra abaixo é representante desse período e foi criada por um importante artista francês que utilizou como tema principal de suas obras a vida boêmia parisiense, que ele representou através de um desenho e de uma composição dinâmica que poderia ter sido influenciada pela fotografia e pelas gravuras japonesas, dois fatores de grande importância cultural no fim do século XIX.



HELEN BIRCH BARTLETT MEMORIAL COLLECTION/ART INSTITUTE CHICAGO

Assinale a alternativa que indica o nome desse artista.

- a) Chéret      d) Toulouse-Lautrec  
b) Baudelaire      e) Mucha  
c) Gaudí

9. **UEM-PR (adaptado)** – Identifique o que for **correto** sobre artistas, períodos históricos e/ou movimentos estéticos e dê a soma das afirmativas.

- 01) Renoir, Monet e Degas são pintores pertencentes ao movimento impressionista.  
02) Masaccio, Fra Angelico e Leonardo da Vinci são escultores do Renascimento.  
04) Gustave Courbet, Honoré-Victorien Daumier e Édouard Manet pertencem ao Realismo.  
08) O pontilhismo de Georges Seurat surgiu no interior do Expressionismo.  
16) O pintor Paul Cézanne foi um dos grandes expoentes do Pós-Impressionismo.

## 10. Unicamp-SP

“Tentei exprimir com o vermelho e com o verde as terríveis paixões do homem”, escreve Van Gogh em carta ao irmão, reproduzida no livro de Mário Micheli. Sobre este trecho, Micheli comenta: “a lei da cor naturalista dos impressionistas caiu. Para Van Gogh, a cor tem agora o valor de uma violenta metáfora, adquire uma virtude de persuasão autônoma, ainda que não distinta da inspiração geral da obra”.

(Mário de Micheli. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 27)

A partir dessa afirmação de Van Gogh e do comentário de Micheli, escreva sobre as principais características do trabalho do pintor holandês após seu contato com o Impressionismo e sobre sua importância para a arte do início do século XX.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

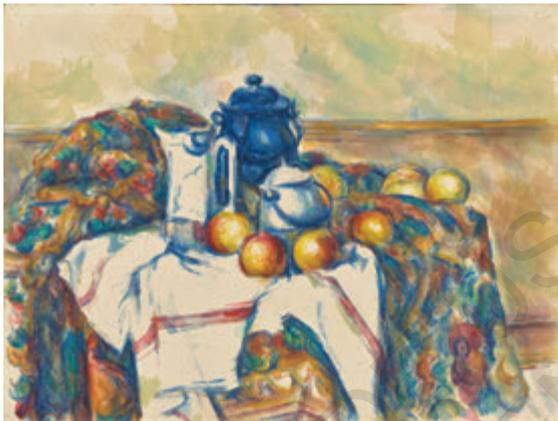
## ESTUDO PARA O ENEM

### 11. Sistema Dom Bosco

C4-H13

Sobre a obra é correto afirmar:

COLEÇÃO PARTICULAR



CÉZANNE, Paul. *Natureza morta com pote azul*, 1906. Aquarela sobre grafite. 48,1 cm x 63,2 cm, Museu J. Paul Getty, Los Angeles.

- a) Apresenta um enquadramento não convencional em sua estruturação, aproximando-o da fotografia.
- b) Há o trabalho com a técnica *chiaroscuro* na composição dos elementos da mesa, a fim de produzir o efeito de espaço e perspectiva.
- c) A preocupação principal da obra é captar fidedignamente todos os traços dos objetos, com intuito de deixá-los fieis à realidade.
- d) As pinceladas longas e sinuosas, com cores intensas, expressam o sentimento interior do artista.
- e) A natureza é traduzida por Cézanne em suas formas fundamentais: a esfera, o cilindro e o cone.

### 12. UEL-PR

C4-H12

Leia o texto a seguir, intitulado “Minha pincelada não tem sistema”, que foi extraído de uma carta de um pintor pós-impressionista a Émile Bernard, em 1888.

No momento, estou absorvido pela floração das árvores frutíferas, róseos pessegueiros, pereiras amarelo e branco. Minha pincelada não tem qualquer sistema. Eu ataco a tela com toques irregulares do pincel, que deixo como saem. Empastes, pontos da tela que ficam descobertos, aqui e ali pedaços absolutamente inacabados, repetições, brutalidades; em suma, estou inclinado a pensar que o resultado é demasiado intranquilizante e irritante para que isso não

faça a felicidade dessas pessoas que têm ideias preconcebidas fixas sobre a técnica. [...] Trabalhando diretamente no local, procuro fixar no desenho o que é essencial – mais tarde, encho os espaços delimitados pelos contornos – expressos ou não, mas de qualquer modo, sentidos – com tons que também são simplificados, no sentido de que tudo o que vai ser solo terá o mesmo tom parecido com o violeta, que todo céu terá um tom de azul, que a vegetação verde será verde-azulada, ou verde-amarelada, exagerando deliberadamente os amarelos e azuis neste caso.

(CHIPP, H. B. *Teorias da arte moderna*. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 28.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre pintura moderna, identifique a autoria da carta.

- a) Paul Cézanne, que foi conhecido pelo emprego da cor e da pincelada fluida em seus trabalhos.
- b) Matisse, que, a princípio, foi chamado de *fauvista* (besta selvagem) e, posteriormente, aclamado como defensor da tradição clássica na pintura francesa.
- c) Pablo Picasso, que privilegiou a aplicação simbólica das cores, em oposição a qualquer naturalismo.
- d) Paul Gauguin, cujo trabalho introduziu distorções formais e alterações de perspectiva em benefício da composição ou para ressaltar o peso dos objetos.
- e) Vincent van Gogh, que se interessou pelas relações de força, como atração, tensão e repulsão, no uso das cores.

### 13. Sistema Dom Bosco

C4-H13

Gauguin foi um importante pintor francês e um dos maiores representantes da pintura pós-impressionista. Rejeitou a civilização, sacrificou sua família e sua profissão em nome da arte. Sua pintura arrojada e a forma como utilizou as cores influenciaram a arte do século XX. Suas obras se caracterizam pelo uso de formas:

- a) geométrizadas, cores suaves não convencionais, figuras simplificadas e temas primitivos.
- b) estilizadas e aplainadas, cores intensas e exóticas para obtenção de impacto emocional e temas primitivos.
- c) rígidas, clássicas, bidimensionais, cores escuras e temas selvagens.
- d) estilizadas tridimensionalmente, uso de cores vibrantes com temas exclusivos de natureza morta.
- e) geométrizadas, chapadas, cores vibrantes e coloridas, temas selvagens.

# EXPRESSIONISMO

# 18

MUNCH MUSEUM, OSLO



MUNCH, Edvard. *O grito*, 1910. Têmpera e papel. 91 cm x 73,5 cm, Museu Nacional de Arte, Arquitetura e Design, Oslo.

## A EXPRESSÃO DOS SENTIMENTOS E EMOÇÕES NO INÍCIO DO SÉCULO XX

O Expressionismo nasceu como um **movimento cultural alemão** – expandido posteriormente para o mundo ocidental – e em **oposição** ao movimento impressionista. Os pintores expressionistas buscaram retratar em suas telas **aspectos subjetivos**, com grande destaque para o **emocional**, além de questões relacionadas ao **campo político e social**.

No início do século XX, vários artistas mostraram-se dispostos a produzir uma nova proposta de formas e cores em suas obras. O resultado dessa ambição deu origem a movimentos como o **Fauvismo** e o **Cubismo**, na França, e o **Expressionismo**, na Alemanha e na Áustria.

A Primeira Guerra Mundial tem grande influência nas produções expressionistas, com criações artísticas de grande apelo emocional. Em suas obras, os artistas buscaram expressar seus sentimentos e emoções, representando suas angústias, medos, inquietações, dores e insatisfações por meio de suas próprias verdades e de **forma subjetiva e sensível**, fugindo da objetividade do real. Vincent van Gogh foi uma grande inspiração aos artistas desse movimento, motivando expressões artísticas que vão além das telas pintadas, apoderando-se também do cinema (*O gabinete do Dr. Caligari*, *Nosferatu* e *Metropolis*), do teatro, da literatura e da dança. Dentro do movimento expressionista, dois grupos tiveram grande importância: *Die Brücke* (A Ponte) e *Der Blaue Reiter* (Cavaleiro Azul).

- Expressionismo na Europa: Edvard Munch
- *Die Brücke* (A ponte): Ernst Ludwig Kirchner, Karl Schmidt-Rottluff
- *Der Blaue Reiter* (Cavaleiro Azul): Paul Klee, Wassily Kandinsky, August Mack, Franz Marc
- Expressionismo no Brasil: Anita Malfatti, Lasar Segall, Oswaldo Goeldi

### HABILIDADES

- Reconhecer as características da arte expressionista.
- Reconhecer as características da arte expressionista brasileira.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.

## Edvard Munch

Edvard Munch é considerado um dos artistas mais influentes no desenvolvimento do Expressionismo alemão e europeu. De origem norueguesa, sua vida foi permeada por tormentos e dificuldades, que foram retratados em **obras dramáticas e intensas**, muitas também carregavam doses de **críticas políticas e sociais**.

TATE GALLERY, LONDON



MUNCH, Edvard. *A criança doente*, 1910. Óleo sobre tela. 120 cm x 118,5 cm, Galeria Tate, Londres.

## DIE BRÜCKE (A PONTE)

*Die Brücke* foi um grupo fundado em 1905 por jovens estudantes alemães, entre eles Ernst Ludwig Kirchner, Erich Heckel, Fritz Bleyl e Karl Schmidt-Rottluff, todos inspirados pelos escritos do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), que explorava a **modernidade** e a **decadência cultural** de uma sociedade burguesa industrial.

Em sua primeira exposição em Dresden, na Alemanha, apresentaram um manifesto que dizia que a maior preocupação do Expressionismo era aflorar o **indivíduo livre das convenções e tradições castradoras**. Dessa forma, os artistas desse movimento rejeitavam convenções acadêmicas, ou seja, o que estava posto como arte até então. Desenvolveram um estilo influenciado pelo Fauvismo e pela arte de Edvard Munch, com **pinceladas aparentes** nas telas e **cores que fugiam da representação tradicional**, realizando uma busca pela expressão direta dos sentimentos, bem como produzindo imagens que retratavam e problematizavam a vida contemporânea.



Pôster feito por Ernst Ludwig Kirchner para a exibição da *Die Brücke*.

ART COLLECTION 4/ALAMY STOCK PHOTO



HECKEL, Erich. *A mulher morta*, 1912. Xilografia. 31,3 cm x 36,5 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

MOMA, NY

## Karl Schmidt-Rottluff

Karl Schmidt-Rottluff foi um dos fundadores da *Die Brücke*. Estudante de arquitetura em Dresden, na Alemanha, ficou conhecido por sua **produção de nus e paisagens**. Suas obras caracterizaram-se pelo **uso de formas irregulares** e pela **discordância das cores** de sua paleta. Na década de 1910, tanto a pintura quanto a **xilogravura** apresentam uma produção influenciada pelas formas estilizadas da arte africana.



SCHMIDT-ROTTLUFF, Karl. *Casas à noite*, 1912. Óleo sobre tela. 95,6 cm x 87,4 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

© SCHMIDT-ROTTLUFF, KARL/AUTVIVS, BRASIL, 2019



SCHMIDT-ROTTLUFF, Karl. *Gatos*, 1915. Xilogravura. 51 cm x 61 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

© SCHMIDT-ROTTLUFF, KARL/AUTVIVS, BRASIL, 2019

Em 1937, os nazistas confiscaram mais de 600 obras dele, sendo exibidas numa exposição chamada **Arte Degenerada**. Com o fim da guerra, o artista passou a ministrar aulas e retomou a pintura, mas a força e o brilho de seu trabalho nunca mais foram o mesmo.

## Ernst Ludwig Kirchner

Ernst Ludwig Kirchner também foi um dos fundadores do *Die Brücke* e produziu pinturas, aquarelas, desenhos, gravuras e esculturas. Suas obras são marcadas por **pinceladas agressivas** e **cores fortes**, além de elementos do Fauvismo e do Cubismo. A **guerra** teve grande espaço em suas produções e muitos de seus trabalhos também foram confiscados e considerados como **Arte Degenerada** pelos nazistas.

KIRCHNER, Ernst Ludwig.  
*Autorretrato como soldado*, 1915.  
 Óleo sobre tela. 69 cm x 61 cm,  
 Museu de Arte Memorial Allen, Ohio.



ALLEN MEMORIAL ART MUSEUM, OBERLIN COLLEGE, OHIO

## DER BLAUE REITER (CAVALEIRO AZUL)

*Der Blaue Reiter* foi um grupo formado em 1911, já após a *Die Brücke* e com artistas intelectualizados e de origens mais ecléticas, entre eles o russo Wassily Kandinsky, o suíço Paul Klee e os alemães August Macke e Franz Marc. O grupo almejava a **experimentação**, sem preocupações com forma ou harmonia. Tinha interesse na **expressão estética de suas sensações**, afastando-se do figurativismo e aproximando-se do **primitivismo** com obras que apresentavam **traços distorcidos** e **cores intensas**, com **pinceladas agitadas** e **pastosas**.

## Paul Klee

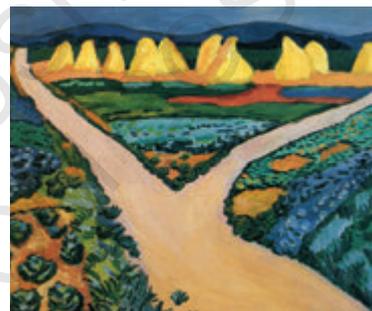
Paul Klee foi um artista inventivo em seus métodos e técnicas artísticas. Trabalhou com diversos materiais e muitas vezes os utilizava em uma única obra. Seus trabalhos fazem uso de uma série de elementos de movimentos como Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo e Abstracionismo. Desenvolveu o **domínio da cor**, variando entre **monocromia** e **policromia**, usando formas geométricas, letras, números e setas combinadas com figuras de animais e pessoas, bem como refletindo muito de seu humor.

KLEE, Paul. *Gato e pássaro*, 1928. Óleo e tinta sobre tela com gesso, montada em madeira. 38,1 cm x 53,2 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.



KUNSTMUSEUM, BASEL, SWITZERLAND

KLEE, Paul. *Senecio*, 1922. Óleo sobre tela. 40,5 cm x 38 cm, Museu de Belas Artes, Suíça.



BONN MUSEUM OF MODERN ART, BONN, GERMANY

MACKE, August. *Campos de vegetais*, 1911. Óleo sobre tela. 47,5 cm x 64 cm, Museu de Arte Moderna de Bonn, Alemanha.



MOMA, NY

## EXERCÍCIO RESOLVIDO

**1. UEM-PR (adaptado)** – Considerando os movimentos estéticos na pintura e suas técnicas, assinale o que for **correto** e dê a soma das alternativas.

- 01)** Entre os pontos fortes do Expressionismo está a manifestação do mundo interior, ou seja, da dor, do sofrimento, da solidão, da angústia e da morte.
- 02)** Entre os temas privilegiados pelo Realismo estão as cenas cotidianas de grupos sociais menos favorecidos.
- 04)** São marcas do Surrealismo a visão mágica da realidade, a exaltação da irracionalidade, do imaginário e o mundo dos sonhos.
- 08)** No Expressionismo abstrato, a Arte é apenas o produto da criação artística, um processo ativo

de criação que exclui os sinais da subjetividade do autor.

**16)** Os quadros surrealistas figurativos foram elaborados para se oporem às regras da perspectiva.

### Resolução

7 (01 + 02 + 04)

08) Incorreta. No Expressionismo abstrato, os artistas focaram nas emoções e expressões humanas.

16) Incorreta. Maurits Cornelis Escher foi um artista do Surrealismo. É considerado o mestre das ilusões por apresentar obras com construções impossíveis por meio da perspectiva.

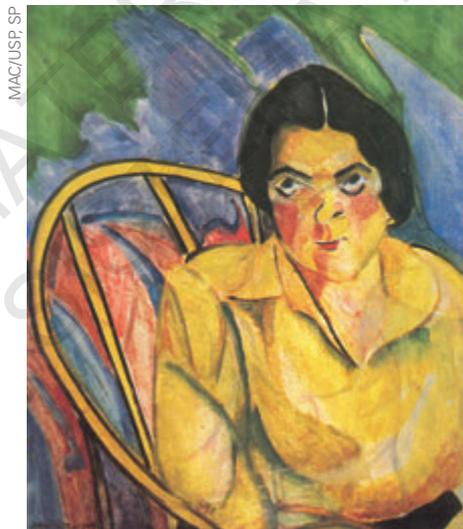
## EXPRESSIONISMO NO BRASIL

Influenciados pela vanguarda artística europeia, o movimento expressionista também chegou ao Brasil pelo Modernismo na década de 1920. Importantes nomes do Expressionismo brasileiro foram artistas como Anita Malfatti, Lasar Segall e Oswaldo Goeldi.

### Anita Malfatti

Anita Malfatti foi uma artista revolucionária e pioneira da pintura moderna brasileira. Entre 1910 e 1914, morou e estudou na Alemanha, onde teve contato com importantes nomes do Expressionismo alemão. Ao retornar ao Brasil, a artista realiza, em 1917, uma exposição individual com 53 obras com forte tendência fauve-expressionista intitulada *Exposição de pintura moderna Anita Malfatti*. Nesse evento, são apresentadas obras com desenhos que ganham mais sentido **interpretativo**, chamando atenção para o trabalho com os **contornos** (ora mais grosso e sinuoso, ora mais fechado) e a presença de **cores contrastantes**. A exposição é considerada **o marco inicial** do movimento modernista brasileiro; apesar de muito criticada, também recebeu apoio de vários artistas e intelectuais que desejavam uma mudança no panorama artístico-cultural do Brasil.

Monteiro Lobato (1882-1948), nacionalista fervoroso, publicou um **artigo** no jornal com críticas severas à exposição da artista, comparando o trabalho de Malfatti aos desenhos de pacientes de hospitais psiquiátricos. Assim como no caso de Lobato, Anita sofreu inúmeras perseguições de pessoas que não estavam preparadas para compreender suas obras, como *O homem amarelo* (1915-1916), *A boba* (1915-1916) e *A mulher de cabelos verdes* (1915-1916). Por outro lado, se tornou próxima de importantes artistas brasileiros, recebendo apoio de Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti del Picchia. Essa aproximação iniciou o debate que resultou na **Semana de Arte Moderna de 1922**, além de ter possibilitado a ela integrar o famoso **Grupo dos Cinco**, artistas que defendiam os ideais modernistas.



MALFATTI, Anita. *A boba*, 1915-1916. Óleo sobre tela. 61 cm x 50,6 cm, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil.

### Lasar Segall

Lasar Segall foi um artista lituano fundamental para o desenvolvimento do Expressionismo no Brasil e de grande importância para a corrente modernista. O pintor fixou moradia no Brasil em 1923, fugindo do caos econômico do pós-guerra na Alemanha, onde residia. Em terras brasileiras, foi acolhido pelos artistas modernistas, que se interessavam pelos trabalhos dele. Em suas obras, Segall apresentava forte influência do grupo *Die Brücke*, explorando **cores mais sóbrias** e com temas focados na **cultura brasileira** ou na **imigração**.



SEGALL, Lasar. *Os eternos caminantes*, 1919. Óleo sobre tela. 138 cm x 184 cm, Museu Lasar Segall, São Paulo.

### Oswaldo Goeldi

Goeldi foi um expressionista influenciado pelo ilustrador austríaco Alfred Kubin. Mestre da **xilogravura**, transformava a madeira num mundo fantástico e nela transportava sua alma. Apaixonado pelas belezas tropicais, procurava imprimir em suas obras um diálogo entre sua alma abandonada e a natureza por meio de trajetos interrompidos, vielas escuras e tenebrosas e a forte presença da **morte**, tema frequente de seus trabalhos. Suas preocupações e anseios nunca foram divididos com ninguém, nem com os poucos amigos que tinha.



GOELDI, Oswaldo. *Dois homens* (sem data). Xilogravura. Coleção particular.

# ROTEIRO DE AULA

## EXPRESSIONISMO

- Oposição ao Impressionismo.
- Retrato de forma dramática e subjetiva dos sentimentos humanos, como angústia, medo, insatisfações e dores.

### Europa

Edvard Munch:

O grito (1910), A criança doente (1910).

### Die Brücke

#### Artistas de destaque

- Ernst Ludwig Kirchner:  
Autorretrato como soldado (1915), Pôster para a exibição da Die Brücke.
- Erich Heckel: *A mulher morta* (1912).
- Fritz Bleyl.
- Karl Schmidt-Rottluff: *Casas à noite* (1912), *Gatos* (1915).

Der Blaue Reiter

#### Artistas de destaque

- Paul Klee:  
Senecio (1922), Gato e pássaro (1928).
- Wassily Kandinsky.
- August Macke: *Campos de vegetais* (1911).
- Franz Marc.

### Brasil

#### Artistas de destaque

- Anita Malfatti: *O homem amarelo* (1915-1916), *A boba* (1915-1916) e *A mulher de cabelos verdes* (1915-1916).
- Lasar Segall:  
Os eternos caminhantes (1919).
- Oswaldo Goeldi: *Dois homens* (sem data).

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

**1. UEM-PR (adaptado)** – Assinale o que estiver **correto** a respeito do Expressionismo no mundo das artes plásticas e dê a soma das alternativas.

- 01**) Foi um movimento artístico que expressava o mundo interior do artista, suas emoções, sua subjetividade.
- 02**) As pinturas retratam, muitas vezes, a angústia e a depressão, em imagens fortes e contundentes.
- 04**) Van Gogh é um precursor desse movimento. Suas pinturas têm como característica pinceladas vigorosas e revelam que foram realizadas rapidamente.
- 08**) Os artistas desse movimento retratavam diversos tipos de temas, desde o autorretrato até as grandes paisagens.
- 16**) Características da pintura academicista eram fortemente incorporadas pelos artistas, como a perspectiva exata, geométrica, com um único ponto de fuga.

15 (01 + 02 + 04 + 08)

16) Incorreta. Os artistas expressionistas não representavam a realidade objetivamente, pois mostravam o lado pessimista da vida. As cores e as técnicas das obras de Vincent van Gogh inspiraram o trabalho dos pintores expressionistas, que tentavam ao máximo potencializar o impacto emocional causado no espectador, exagerando e distorcendo os temas.

**2. UPE** – Observe os quadros a seguir:

MUNCH MUSEUM, OSLO



MUNCH, Edvard. *O grito* (1910).

BRITISH MUSEUM, LONDON



KOLLWITZ, Käthe. *Necessidade* (1983-1901).

Eles são parte integrante do movimento artístico que marcou a transição do século XIX para o XX, denominado

- a)** cubista, graças ao tratamento da natureza mediante formas geométricas.
- b)** futurista, baseando-se na velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos.
- c)** dadaísta, por questionar o conceito de arte antes da Primeira Guerra Mundial.
- d)** impressionista, por meio da exploração da forma conjunta da intensidade das cores e da sensibilidade do artista.
- e)** expressionista, com o objetivo de mostrar como uma emoção é capaz de transformar nossas impressões sensoriais.

O Expressionismo surgiu na passagem do século XIX para o XX e valoriza as emoções e as sensações do artista, revelando como elas podem ser demonstradas por meio de suas obras.

**3. Enem (adaptado)**

C4-H13



PROJETO GOELDI

GOELDI, Oswaldo. *Dois homens* (sem data). Xilogravura. Coleção particular.

A xilogravura acima, de Oswaldo Goeldi, retrata as preocupações e os anseios que permearam sua vida e está relacionada com

- a)** a experiência impressionista chamada de pontilhismo.
- b)** a técnica da pintura que desenvolveu um gênero original denominado cubismo sintético.
- c)** a realidade do contexto de vida *pop*, conforme se percebe no tema e nas personagens que compõem a cena.
- d)** a forma de representação chamada de abstração, anti-naturalista, geométrica e distante do mundo material.
- e)** o movimento expressionista, como se percebe na mensagem emocionalmente carregada de solidão e medo que ela transmite.

O semblante entristecido das personagens e as cores escuras e sombrias da xilogravura denotam uma mensagem emocionalmente carregada de solidão, sendo estas características vinculadas ao Expressionismo.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.



- a) A pintura expressionista trabalha com partes de uma mesma imagem, recompondo-as e utilizando-as ao mesmo tempo, a fim de criar várias perspectivas e dar a impressão de que um objeto pode ser visto ao mesmo tempo sob todos os ângulos.
- b) Pintando diretamente sobre a tela branca, utilizando somente cores puras justapostas em vez de misturá-las previamente na paleta, os pintores expressionistas buscavam obter a vibração da luz; pesquisavam os cambiantes efeitos da luz na atmosfera e nos objetos a fim de fixá-los na tela.
- c) A proposta do Expressionismo é de que a arte flua livremente a partir do inconsciente, da livre associação com a incorporação de elementos ilógicos do sonho, da fantasia, sem se submeter a qualquer teoria vigente e a nenhuma lógica.
- d) O expressionista é inclinado a deformar a realidade de modo cruel, caricatural, muitas vezes hilário; o exagero, a distorção e a dramaticidade das formas, linhas e cores revelam uma atitude emocional do artista.
- e) O movimento expressionista propõe a construção de valores burgueses, utilizando-se do lirismo para afirmar conceitos da sociedade; suas manifestações são intencionalmente ordenadas e objetivam conquistar a crítica.

**8. UFMS (adaptado)** – Em relação à pintura do século XIX, é correto afirmar que:

- 01)** o autor da obra *O grito*, de 1910, é Edvard Munch (1863-1944).
- 02)** a produção pictórica de Vincent van Gogh em sua primeira fase estava ligada à tradição holandesa do claro-escuro e à preocupação com os problemas sociais. Como exemplo, temos *Os comedores de batata* (1885).
- 04)** na técnica do “Pontilhismo” as figuras são representadas na tela através de minúsculos fragmentos ou pontos, cabendo ao observador percebê-las como um todo plenamente organizado.
- 08)** Paul Gauguin mudou-se para a África do Norte, dedicando-se a retratar o seu povo e a sua paisagem.

Dê a soma das alternativas corretas.

**9. Sistema Dom Bosco** – As obras do pintor Edvard Munch abriram caminhos para o movimento expressionista, que teve como precursor o pintor Vincent van Gogh. Descreva as características das obras de Munch.

---



---



---



---

**10. Sistema Dom Bosco** – O Expressionismo foi um movimento artístico do final do século XIX e desenvolveu-se numa época de grande crise da sociedade europeia. Os artistas procuravam expressar nas obras suas emoções, muitas vezes de angústia e depressão; as imagens retratadas por eles eram fortes e contundentes. Quais foram os artistas representantes do Expressionismo no Brasil?

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## ESTUDO PARA O ENEM

## 11. Enem

C4-H12

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

- buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- mantiveram a forma fiel da realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

## 12. Enem (adaptado)

C4-H13

## Texto I



GOELDI, O. *Sem título (Grá-finos)*. Nanquim sobre papel. Coleção particular.

## Texto II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. *Revista de Arte, Mídia e Política*. Acesso em: 24 abr. 2017. (Adaptado)

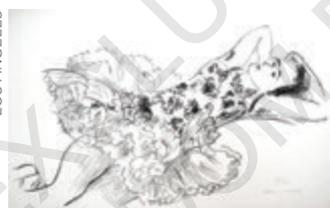
O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de:

a)



Alfred Kubin, representante do Expressionismo. *Sonho e desarranjo*, Alfred Kubin.

b)



Henri Matisse, representante do Fauvismo. *Bailarina deitada*, Henri Matisse.

c)



Diego Rivera, representante do Muralismo. *Mineiro*, Diego Rivera.

d)



Pablo Picasso, representante do Cubismo. *Retrato de Igor Stravinsky*, Pablo Picasso.

e)



René Magritte, representante do Surrealismo. *Os amantes*, René Magritte.

**13. Enem (adaptado)****C4-H13**

Sobre a exposição de Anita Malfatti, em 1917, que muito influenciaria a Semana de Arte Moderna, Monteiro Lobato escreveu, em artigo intitulado "A respeito da exposição de Anita Malfatti":

Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem as coisas e em consequência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. [...] A outra espécie é formada dos que veem anormalmente a natureza e a interpretam à luz das teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica das escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. [...]. Estas considerações são provocadas pela exposição da sra. Malfatti, onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso & cia.

O Diário de S.Paulo, dez./1917.

Em qual das obras abaixo identifica-se o estilo de Anita Malfatti criticado por Monteiro Lobato no artigo?

**a)**

Acesso a Monte Serrat – Santos

**b)**

Vaso de flores

**c)**

A santa ceia

**d)**

Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco

**e)**

A boba

# FAUVISMO E ARTE AFRICANA

19



MATISSE, Henri. *Alegria de viver*, 1905-1906. Óleo sobre tela. 176,5 cm × 240,7 cm, Fundação Barnes, Filadélfia, Pensilvânia, Estados Unidos. Foto: Bridgman Images/Easypix Brasil.

## AS MUDANÇAS ARTÍSTICAS NO INÍCIO DO SÉCULO XX

O início do século XX apresentou grande efervescência no campo artístico. A dinâmica das ruas, a expansão das indústrias e os avanços tecnológicos, aliados às questões políticas – que mais tarde chegariam ao estopim da Primeira Guerra Mundial –, despertaram mudanças culturais significativas, que atingiram fortemente o campo da criação artística. Os artistas passaram a buscar por novas criações, pintando sensações por meio de **cores puras e intensas**, o que gerou novos princípios para a pintura. Influenciados pelas obras dos pós-impressionistas Paul Gauguin e Vincent van Gogh, novas técnicas e olhares inspiravam-lhes, como criações artísticas que estavam fora da bolha europeia. Assim, as obras de **culturas africanas** passaram a fascinar e intrigar os artistas ocidentais, bem como a influenciar **movimentos de vanguarda**, como o **Fauvismo**, que rompeu com as regras acadêmicas da pintura, liberando temas, formas e cores, e permitiu que os artistas se expressassem livremente, com **exageros de cor, temas e perspectivas**.

### FAUVISMO

O início do século XX na Alemanha foi marcado pelo movimento expressionista, influenciado por oposição ao Impressionismo do final do século XIX e renegando as escolas tradicionais de ensino e estudo artísticos. Na França, outro movimento parecido surgirá nesse mesmo período e com essa mesma **espontaneidade** e anseio pelo novo, o Fauvismo. No entanto, enquanto os alemães pintavam de forma livre,

- Fauvismo: Henri Matisse, André Derain, Maurice de Vlaminck e Raoul Dufy
- Arte africana
- Arte de matriz africana no Brasil: Mestre Didi e Rubem Valentim

### HABILIDADES

- Reconhecer as características do movimento fauvista.
- Reconhecer as características da arte africana.
- Reconhecer as características da arte de matriz africana no Brasil.
- Conhecer as diversas linguagens da arte e seus modos de comunicação.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.

dramática e triste, os franceses captavam essa liberdade para falar sobre as **alegrias da vida**, trabalhando as **amenidades cotidianas** por meio de suas **experiências com tinta**.

Em 1905, o Salão de Outono em Paris, na França, apresentou uma exposição de jovens pintores que chocou seus visitantes. As obras expostas foram motivo de risos e zombarias do público, que acusava os artistas de insanidade pela forma como empregaram as cores, adotando **técnicas nada convencionais**. Aspectos como o céu pintado de amarelo ou árvores vermelhas deixaram o público boquiaberto, que esperavam obras com semelhanças com o real.

Ao conhecer as obras, o crítico de arte Louis Vauxcelles (1870-1943) resolveu chamar os artistas de *fauves*, palavra francesa que significa "selvagem", dando origem ao nome do movimento, Fauvismo. Os jovens pintores eram: Henri Matisse, Maurice de Vlaminck, André Derain e Othon Friesz. Com **cores fortes, vivas e puras; escalas e perspectivas distorcidas; formas e linhas simplificadas e estilizadas; planos lisos ou chapados e acabamento espontâneo**, os artistas fizeram eclodir o primeiro movimento da vanguarda europeia do século XX, o Fauvismo ou Fovismo.

PETER HORREE/ALAMY STOCK PHOTO



FRIESZ, Othon. *Árvores em Honfleur*, 1906-1907. Óleo sobre tela. 33 cm x 46 cm, Centro Pompidou, Paris.

Embora tenha sido um movimento de curta duração (1901-1907), sem um programa traçado e sem a intenção de realizar um manifesto artístico, os fauvistas compartilhavam a busca pela **inovação de caminhos e linguagens na pintura**, tentando ao máximo romper com aquilo que já conheciam, com o que era aceito pela academia. O interesse dos artistas pelo novo e pela experimentação de outras tendências fez com que o Fauvismo perdesse suas forças. Ainda assim, os ideais estéticos do movimento abriram caminho para outras linhas da vanguarda europeia.

## Henri Matisse

O francês Henri Matisse é considerado o precursor do Fauvismo. O contato do artista com grandes pintores da época, além de obras de Van Gogh, Gauguin, Seurat e Signac, aguçaram seu espírito criativo.

A amizade com os artistas André Derain (1880-1954) e Maurice de Vlaminck (1876-1958) começou numa exposição de Van Gogh. Passaram a explorar **cores puras e formas distorcidas**, trabalhando juntos sem a pretensão de fundar um movimento, mas interessados na **arte tribal** de países da África e da Oceania, especialmente na **coleção de máscaras** de diferentes culturas africanas. Os trabalhos e estudos do artista foram de grande importância para o desenrolar da arte moderna, tendo grande influência na obra de Pablo Picasso e, posteriormente, no surgimento do Cubismo.



MATISSE, Henri. *Modéstia (A italiana)*, 1906. Óleo sobre painel. 40,6 cm x 32,3 cm, Coleção particular. Foto: Bridgeman Images/ Easypix Brasil.



MATISSE, Henri. *A janela aberta*, 1905. Óleo sobre tela. 55,3 cm x 46 cm, Galeria Nacional de Arte, Estados Unidos.

© SUCCESSION H. MATISSE / AUTVIS, BRASIL, 2019

© SUCCESSION H. MATISSE / AUTVIS, BRASIL, 2019

Matisse foi o mais expressivo dos pintores fauvistas; foi também ilustrador, escultor e litógrafo.

### André Derain

O artista francês André Derain foi outro importante nome do Fauvismo. Usava o pincel de maneira diferente: em vez de pinceladas suaves, fazia **pontos e traços flamejantes**, sugerindo movimento. Durante as primeiras duas décadas do século XX, manteve-se fiel ao Fauvismo e passou a investir no Cubismo.



DERAIN, André. *Secando as velas*, 1905. Óleo sobre tela. 82 cm x 101 cm, Museu de Belas Artes de Pushkin, Moscou.

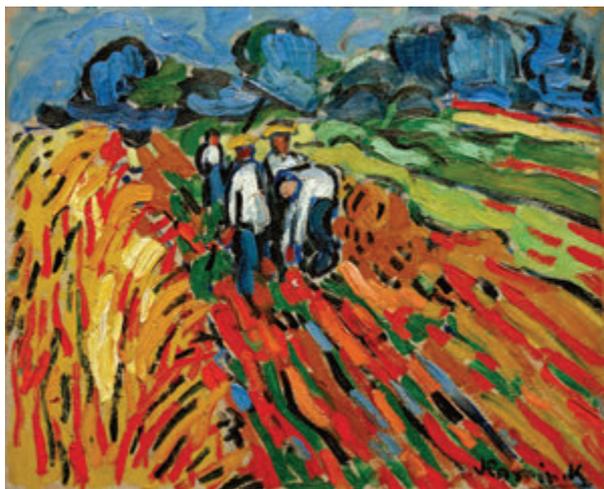


DERAIN, André. *Parque Hyde*, 1906. Óleo sobre tela. 66 cm x 99 cm, Museu de Arte Moderna, Troyes.

Após a Primeira Guerra Mundial, decidiu dedicar-se à pintura tradicional, inspirando-se nos artistas acadêmicos franceses. A partir de então, seu trabalho perdeu o vigor, o colorido e a espontaneidade das pinceladas, nunca mais sendo o mesmo.

## Maurice de Vlaminck

Maurice de Vlaminck foi um artista francês autodidata, um homem excêntrico e de excessos. Tudo que se propunha realizar fazia em exagero. Entrou para o grupo de fauvistas com André Derain, utilizando as tintas diretamente sobre a tela e espalhando-as com a espátula. Suas obras são marcadas pelos **contrastes** e **ousadia** com as cores.



ALBUM/AKG-IMAGES/FOTOARENA © VLAMINCK, DE MAURICE/AUTVIS, BRASIL, 2019.

VLAMINCK, Maurice de. *Os colhedores de batata*, 1905-1907. Óleo sobre tela. 46,4 cm x 55,3 cm, Coleção particular.



ARCHIVART/LAMY STOCK PHOTO © VLAMINCK, DE MAURICE/AUTVIS, BRASIL, 2019.

VLAMINCK, Maurice de. *Campos, Rueil*, 1906-1907. Óleo sobre tela. 55 cm x 65 cm, Museu Nacional Tyssen-Bornemisza, Madri.

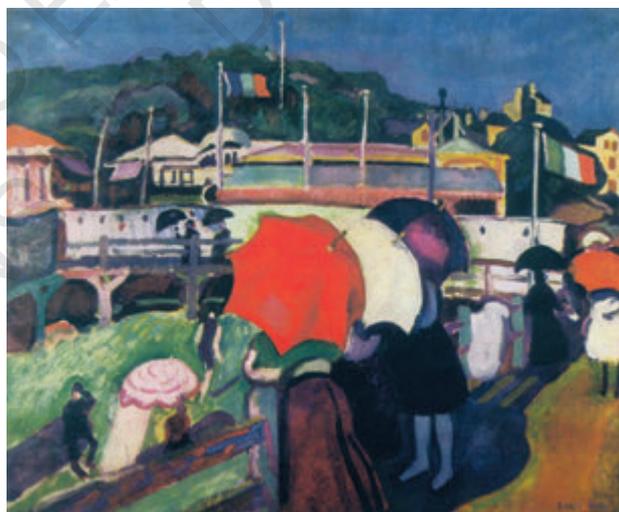
## Raoul Dufy

Raoul Dufy foi um artista francês que ficou conhecido como "o pintor das cores alegres". Com vivências impressionistas, seu **traço** e suas **cores** eram mais **desprendidos da realidade**. Além de pintor, foi gravador, ceramista, ilustrador, desenhista de estampa de tecidos e decorador. Ao conhecer Matisse, mostrou sua intimidade com as cores e seu total desprendimento com as formas reais dos objetos, sendo muito criticado.



PHOTO TIZALAMY STOCK PHOTO © DUFY, RAOUL/AUTVIS, BRASIL, 2019.

DUFY, Raoul. *O terraço do café*, 1904. Óleo sobre papel. 33 cm x 24 cm, Centro Pompidou, Paris.



© DUFY, RAOUL/AUTVIS, BRASIL, 2019.

DUFY, Raoul. *As três sombrinhas*, 1906. Óleo sobre tela. 59,7 cm x 73,7 cm, Museu de Belas Artes de Houston, Houston.

## ARTE AFRICANA



AGE FOTOSTOCK/LAMY STOCK PHOTO

*Máscara pendente da Rainha Mãe (Iyoba)*, do século XVI, pertencente ao povo Edo, da Corte de Benin, Nigéria. Ela é confeccionada em marfim, ferro e cobre e sua produção foi encomendada pelo rei Esigie, da Corte de Benin, para homenagear sua mãe (Idia). Essa peça era utilizada como um amuleto de proteção do rei nas cerimônias anuais de purificação espiritual. Ela compõe o conjunto de artefatos expostos no Museu Metropolitano de Arte, Nova York.

As origens da história da arte africana datam desde o período Pré-Histórico e envolvem os costumes das mais de **900 culturas distintas** existentes no continente africano, como Edo, Dogon, Fon e Kuba. Todos os objetos produzidos são carregados de **valores, crenças e tradições** das culturas existentes e com características próprias.

ARCHIVE PL/ALAMY STOCK PHOTO



Estátua de prata, ferro e madeira de um búfalo (*Bócio*), do século XIX, pertencente ao povo Fon, do reino de Dahomey, atual República de Benin. No reinado de Guezo (1818-1858), a figura do búfalo invocava força e a certeza da construção de um legado real expressivo, atribuindo a Guezo uma ótima reputação diante de seu reino e de seus adversários. Ela compõe o conjunto de artefatos expostos no Museu Metropolitano de Arte, Nova York.

A arte africana pode ser encontrada nos objetos do cotidiano, nos tecidos, nos adornos e nos objetos artísticos como pinturas, esculturas e máscaras, os quais são confeccionados para serem **usados**, e não apenas para serem expostos, uma vez que eram tomados como um meio para **transformar a realidade** por meio da magia ou da identidade coletiva do povo. As esculturas são consideradas **objetos sagrados e mágicos**, produzidas em ouro, marfim e bronze, e, segundo a crença africana, possibilitam aos espíritos se incorporarem nelas e adquirir forças mágicas. As máscaras foram os objetos que mais impressionaram os europeus, influenciando diversos artistas e movimentos modernos do início do século XX, que aplicaram em suas obras a **expressividade** e a **síntese** das formas da arte tribal. As peças são objetos muito populares entre muitas culturas africanas, utilizadas em **rituais, funerais e celebrações**. Confeccionadas em barro, marfim, metal e madeira, as máscaras transformam e protegem os indivíduos que as carregam.

CULTURAL ARCHIVE/ALAMY STOCK PHOTO



A estátua de metal da cabeça de um Oba, do século XVI, pertencente ao povo Edo, que habitou a região do reino de Benin, na Nigéria. Esse artefato histórico representa um indivíduo da dinastia Obas, que governou esse reino por mais mil anos, e compõe o conjunto de objetos expostos no Museu Metropolitano de Arte, Nova York.

ARTOKOLORO QUINT LOX LIMITED/ALAMY STOCK PHOTO



Estátua de um casal sentado, de madeira e metal, dos séculos XVIII-XIX, pertencente ao povo Dogon, da região de Mali. Segundo estudos, essa peça pode ter sido criada para ser exibida em funerais de indivíduos influentes desse povo, por conta de sua escala e complexidade. Ela também compõe o conjunto de artefatos expostos no Museu Metropolitano de Arte, Nova York.

BRIDGEMAN IMAGES/EASTPIX BRASIL



Painel de prestígio, de 1900-1935, feito de fibras de palma pelo povo Kuba, da região da República Democrática do Congo. Essa peça está inserida na tradição de produção de tecidos decorados com *designs* geométricos complexos desse povo e tem por a função marcar o prestígio de seu dono, diferentemente das outras vestimentas. Ela compõe o conjunto de artefatos expostos no Museu de Arte de Dallas, Texas.

## ARTE AFRICANA NO BRASIL

No Brasil, a cultura e a arte africana foram introduzidas pelos **negros escravizados** trazidos pelos portugueses ao longo do **Período Colonial**. As culturas africana, indígena e portuguesa formaram a **identidade cultural** do povo brasileiro. Mestre Didi e Rubem Valentim foram artistas que se destacaram ao produzir obras com elementos da cultura africana no século XX.

### Mestre Didi

O baiano Deoscóredes Maximiliano dos Santos, conhecido também como Mestre Didi, foi escultor, escritor e um dos principais artistas a divulgar as tradições africanas no Brasil por meio de suas esculturas e livros. Em seus trabalhos, utilizava **materiais retirados da natureza**, como conchas, búzios e palhas de palmeiras, além de emblemas e cores como **preto, vermelho e azul**, representando as **entidades** e os **princípios sagrados** africanos, bem como unindo arte, religião e cultura.

ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO

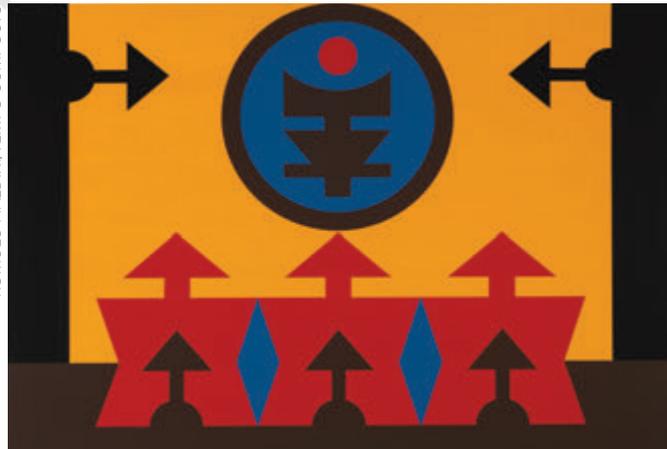


DIDI, Mestre. *Iwini-Igi (O Espírito da Árvore)*, 1994. Nervura de palmeira, palha da costa, couro, búzios, contas e miçangas. 170 cm x 35 cm x 16 cm, Museu de Arte Moderna, Salvador.

### Rubem Valentim

Rubem Valentim foi artista plástico e professor. É considerado mestre das **cores e geometrias**. Artista autodidata, começou a pintar em meados da década de 1940, ao lado de Mário Cravo Júnior (1923-2018) e Carlos Bastos (1925-2004), contribuindo para o movimento de renovação cultural baiano. Em 1953, passou a realizar obras abstratas com **símbolos** (machado duplo de Xangô, flechas de Oxóssi, cajado de Oxálula etc.) e **emblemas geométricos** da umbanda e do candomblé, religiões afro-brasileiras, e, a partir de 1955, esses elementos se tornaram frequentes em suas obras.

ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO



VALENTIM, Rubem. *Sem título*, 1989. Serigrafia. 70 cm x 100 cm, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador.

# ROTEIRO DE AULA

## FAUVISMO

- Exploração de temas leves, alegres e vida cotidiana.

- Presença de deformações, liberdade criativa e sem preocupações com a reprodução fiel da realidade.

- Cores puras.

- Detalhes simplificados.

- Pinceladas vigorosas.

- Entra em decadência com o advento do Cubismo.

### Artistas de destaque

- Henri Matisse:

*Modéstia (A italiana) (1906), A janela aberta (1905) e Alegria de viver (1905-1906).*

- André Derain: *Secando as velas (1905) e Parque Hyde (1906).*

- Maurice de Vlaminck:

*Os colhedores de batata (1905-1907) e Campos, Rueil (1906-1907).*

- Raoul Dufy: *O terraço do café (1904) e As três sombrinhas (1906).*

## ARTE AFRICANA

- Arte muito influente no movimento modernista do século XX, sendo de grande inspiração para uma série de artistas europeus, em especial Henri Matisse, que procuravam fugir dos moldes das escolas artísticas tradicionais.

- Objetos feitos para interação e considerados sagrados, pois eram usados em rituais e celebrações.

Máscaras, esculturas e adereços.

### Exemplos

- Povo Edo: *Cabeça de um Oba* e *Máscara pendente da Rainha Mãe (Iyoba)* (ambas do século XVI).

- Povo Fon: *Búfalo (Bócio)* (século XIX).

- Povo Dagon: *Estátua de um casal sentado* (séculos XVIII-XIX).

Brasil

Influência da matriz africana na construção da identidade cultural brasileira.

### Artistas de destaque

- Mestre Didi: *Iwini-Igi (O Espírito da Árvore)*, (1994).

- Rubem Valentim:

*Sem título (1989).*



### 3. Enem (adaptado)

C4-H14

Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. *O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura*. São Paulo: Sudameris, 2003.

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



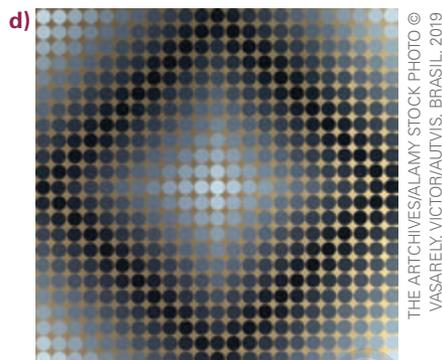
Rubem Valentim.



Manoel da Costa Ataíde.



Joaquim Lopes de Barros Cabral Teive.



Victor Vasarely.



Antoni Gaudí.

A obra de Rubem Valentim representa a arte afro-brasileira. Nela, o artista utiliza composições geométricas e simétricas, inspiradas em signos ligados às religiões afro-brasileiras (como candomblé e a umbanda).

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

**4. Unicamp-SP (adaptado)** – O ano de 1905 é marcado, no domínio das artes plásticas, pela formação de duas correntes de tendência expressionista. São elas o Fauvismo, na França, e o grupo *Die Brücke* (A Ponte), na Alemanha. Escreva o que sabe sobre os movimentos ditos expressionistas do início do século XX e sobre o trabalho de alguns de seus principais representantes. Em que medida Van Gogh, Cézanne e Gauguin podem ser considerados precursores das correntes citadas?

O Fauvismo foi um movimento artístico formado por um grupo de artistas atuantes em Paris, na França, que adotou o livre e expressivo uso da cor. Aplicavam as cores diretamente dos tubos às telas, sem desenho preparatório e sem a preocupação de retratar o real, como é possível observar nas obras de Henri Matisse.

O *Die Brücke* foi o primeiro grupo expressionista alemão, formado em Dresden, em 1905. Seus integrantes adotaram o livre uso da cor fauvista; porém, contrariamente à alegria e ao sentido decorativo do movimento

francês, enfatizaram o drama e a expressão psicológica das personagens e cenas, empregando cores contrastantes e contornos fortes e demarcados. Van Gogh, Cézanne e Gauguin inspiraram as tendências expressionistas e fauvistas, trabalhando livremente a cor, explorando a subjetividade, aproximando-se das culturas primitivas e rompendo com o espaço tradicional da pintura.

## EXERCÍCIOS PROPOSTOS

**5. UEM-PR (adaptado)** – Sobre a pintura europeia de vanguarda do fim do século XIX e início do século XX, assinale o que for correto e dê a soma das alternativas.

- 01)** O movimento artístico que inaugurou esse período foi o Fauvismo.
- 02)** Com a criação da fotografia, muitos artistas serviram-se dessa técnica para auxiliá-los na pintura.
- 04)** Os impressionistas romperam por completo com a técnica de representação chamada de perspectiva científica.
- 08)** A divulgação, no Ocidente, da arte japonesa influenciou muitos pintores europeus.
- 16)** O pintor neerlandês Van Gogh foi o criador do movimento denominado Escola de Barbizon.

**6. UEL-PR (adaptado)** – Observe a imagem a seguir.



MATISSE, Henri. *A dança I*, 1932. Guache, caneta, tinta preta e lápis sobre papel. 28 cm x 75,8 cm, Coleção particular. Foto: Bridgeman Images/Easypix Brasil.

Com base na pintura de Matisse e nos conhecimentos sobre as vanguardas europeias, considere as afirmativas a seguir.

- I.** Matisse utiliza o equilíbrio entre a cor e o traço; a aparente simplicidade reitera certo lirismo da pintura.
- II.** Os trabalhos de Matisse fazem parte de um contexto caracterizado por experimentações para transcender a natureza.
- III.** A pintura faz parte de um momento da pesquisa artística de Matisse em que buscava uma rígida estruturação formal em suas composições.
- IV.** Nessa imagem, Matisse expressou sentimentos dramáticos, tais como a solidão, a morte e o abandono, notados nos elementos compositivos.

Assinale a alternativa correta.

- a)** Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b)** Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c)** Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d)** Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e)** Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.



## ESTUDO PARA O ENEM

## 11. Enem

C4-H14

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem de seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS: *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- a) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b) perderam a relação com seu passado histórico.
- c) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

## 12. Enem (adaptado)

C4-H14



KIKE CALVO/ALAMY STOCK PHOTO

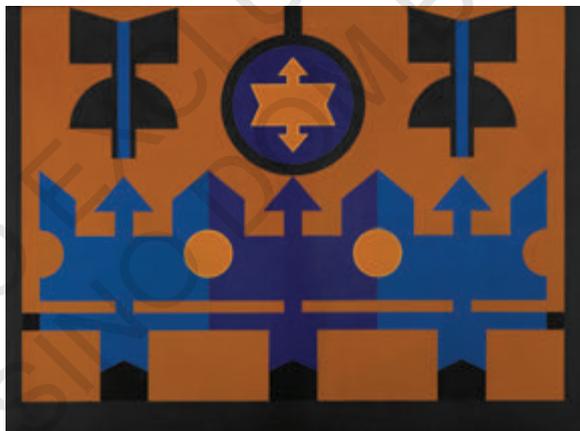
Máscara facial senufo, Costa do Marfim. Séculos XIX-XX.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estruturação assimétrica.
- d) sintetização das formas.
- e) valorização estética.

## 13. Enem (adaptado)

C4-H13



ROMULO FIALDINI/TEMPO COMPOSTO

VALENTIM, R. *Emblemático 81*. Acrílico sobre tela. 73 cm x 100 cm. 1981.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblemático 81* relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- a) simplificação de formas da paisagem brasileira.
- b) valorização de símbolos do processo de urbanização.
- c) fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- d) alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- e) composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

# CUBISMO

# 20

MOMA



PABLO, Picasso. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*, 1935. Óleo sobre tela. 243,9 cm x 233,7 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

## A MUDANÇA NA PERSPECTIVA DA VISUALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MUNDO

Considerado um marco na história da arte ocidental do século XX, o Cubismo rompe com a perspectiva de visualizar o mundo sob um único ângulo. As imagens são fragmentadas e organizadas sob uma nova estética. Tal mudança ocorre, tam-

- Cubismo: Pablo Picasso, Georges Braque, Juan Gris, Fernand Léger
- Cubismo no Brasil

### HABILIDADES

- Reconhecer as características do movimento cubista.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.

bém, em outros campos artísticos, como na música, representada pela renovação do ritmo com o **uso da dissonância** por Igor Stravinsky em sua peça *A sacração da primavera*, de 1913.

## CUBISMO

O Cubismo foi outro importante movimento artístico do século XX. Acredita-se que a obra *Les demoiselles d'Avignon* (1907), de Pablo Picasso, tenha sido o marco inicial do movimento que vai se estender até meados de 1914. Além de Picasso, o Cubismo contou com a influência de outros artistas, como Georges Braque, Juan Gris, Fernand Léger e Paul Cézanne, sendo este último considerado o precursor do movimento.

Para Cézanne, os padrões acadêmicos da época deveriam ser rejeitados, garantindo a liberdade e a experimentação do pintor. O artista apresentou **nova forma de retratar a natureza** em suas obras. Ele a geometrizava segundo suas **formas fundamentais**: esferas, cilindros e cones. Seu trabalho ainda hoje é considerado o responsável pela transição da arte do século XIX para o século XX.

O termo "cubismo" também é atribuído ao crítico de arte Louis Vauxcelles (1870-1943), o mesmo que deu nome ao Fauvismo. Ao deparar-se com as obras de Georges Braque, descreveu-as como uma realidade construída com cubos. O movimento **decompõe objetos** sem se preocupar com a aparência real, **negando** os conceitos de perspectiva, noção de volume e profundidade ou qualquer recurso utilizado para iludir a visão do observador.

Para muitos pesquisadores, o Cubismo é dividido em **três fases**.

### 1ª fase: Pré-Cubismo ou fase "cézanniana"

Nessa primeira fase, as obras de Picasso e Georges Braque são caracterizadas pela influência dos trabalhos de Cézanne, entre 1907 e 1909.



CÉZANNE, Paul. *Monte Sainte-Victoire*, 1902. Óleo sobre tela. 65 cm x 81 cm, Coleção particular.

COLEÇÃO PARTICULAR



MODERNA MUNSEET

BRAQUE, Georges. *A fruteira*, 1908. Óleo sobre tela. 53 cm x 64 cm, Museu de Arte Moderna, Estocolmo.

### 2ª fase: Cubismo Analítico

Nessa fase, que ocorreu entre 1910 e 1912, as figuras humanas e os objetos eram **fragmentados e distribuídos** pela tela como se fossem vistos ao mesmo tempo por vários ângulos, fazendo uso de **poucas cores**, como marrom, preto, cinza e ocre. A **fragmentação das formas** dos objetos representados beirava ao abstrato.



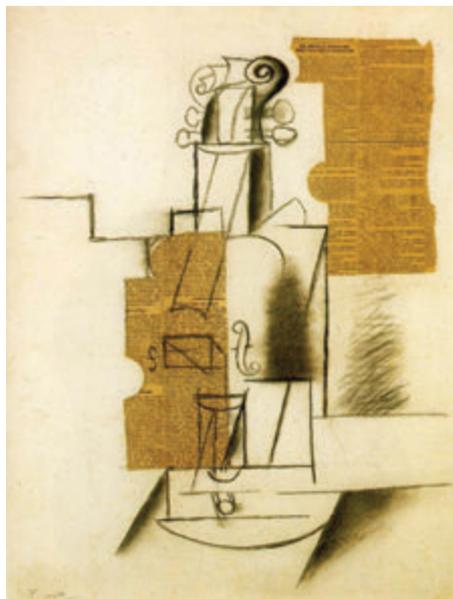
ARTEPICS/ALAMY STOCK PHOTO

BRAQUE, Georges. *A mesa pedestal*, 1911. Óleo sobre tela. 116,5 cm x 81,5 cm, Centro Pompidou, Paris.

### 3ª fase: Cubismo Sintético

Esta é a última fase do movimento, já entre 1912 e 1914. Nela, os artistas tentam **recompor as formas** de modo a torná-las reconhecíveis, mas sem pretensões de representar sua forma real.

Picasso e Braque utilizam a **técnica da colagem** conhecida como *papier collé*, com recortes de jornais e revistas, tecidos, madeiras e signos como letras, números e palavras. As **cores são mais vivas** e a **representação de volume** é feita por meio de pequenos traços. Nessa fase, junta-se a Picasso e Braque o jovem artista espanhol Juan Gris, que muito contribuiu para o movimento.



POMPIDOU CENTRE

PICASSO, Pablo. *Violino*, 1912. Papel colado e carvão sobre o papel. 62 cm x 46 cm, Centro Pompidou, Paris.



ALBUM/IDEA PICTURE LIBRARY/FOTOARENA

PICASSO, Pablo. *Fruteira com frutas, violino e vidro*, 1912. Colagem de papel. 64,8 cm x 49,5 cm, Museu de Arte da Filadélfia, Filadélfia.

## Pablo Picasso

Pablo Picasso foi um artista espanhol ímpar: pintor, desenhista, ceramista, escultor e gravador. Desde a infância, gostava de desenhar. Seu pai, professor de desenho e pintura, sempre o incentivou no campo das artes, fazendo

com que Picasso iniciasse, mais tarde, seus estudos na Escola de Belas-Artes de Barcelona, na Espanha.

No início, desenvolveu trabalhos com tendências acadêmicas, mas, em 1904, ao chegar a Paris, após conhecer as obras de Paul Gauguin e Henri de Toulouse-Lautrec, aventurou-se em **experiências estéticas** com liberdade de expressão.

A carreira artística de Pablo Picasso não se resume ao Cubismo; antes, o artista passou por fases que podem ser classificadas como:

- **Fase azul (1901-1904):** período em que as obras apresentavam **predominância das cores frias**, principalmente o azul, em que eram retratadas figuras marginalizadas pela sociedade, traduzidas em uma linguagem triste e sombria.



ALBUM/FOTOARENA

PICASSO, Pablo. *Bebedora de absinto*, 1901. Óleo sobre tela. 73 cm x 54 cm, Museu Hermitage, São Petersburgo.

- **Fase rosa (1905-1906):** período em que ele retratou personagens como artistas de circo, arlequins e palhaços coloridos em **tons de terra e cores delicadas**, como o rosa.



PETER BARRITT/ALAMY STOCK PHOTO

PICASSO, Pablo. *Família de saltimbancos*, 1905. Óleo sobre tela. 212,8 cm x 229,6 cm, Galeria Nacional de Arte, Washington, D.C.

- **Fase negra:** período em que é perceptível a influência da arte africana e das obras de Paul Cézanne, com **simplificação das formas** dos objetos artísticos africanos, em especial **as máscaras**, que se fizeram presentes nas faces alongadas e com traços estilizados de algumas personagens da obra *Les Femmes d'Alger*. Tal fase é considerada inaugural do movimento cubista, já que rompeu com a maneira de representar a figura humana e é caracterizada pela **negação da perspectiva**.

Picasso é considerado por muitos um gênio pela coragem de romper com as convenções artísticas acadêmicas e com os conceitos estéticos sobre o belo.



WORLD HISTORY ARCHIVE/ALAMY  
STOCK PHOTO

A criação da obra *Guernica*, de Pablo Picasso, é do ano de 1937 e, por isso, é posterior ao fim do movimento cubista, cujo término se deu em 1914 com o início da Primeira Guerra Mundial. Dessa forma, é possível notar elementos dos novos movimentos artísticos em sua composição, como o Surrealismo, vigente no período. Nessa obra, Picasso denuncia os horrores causados aos moradores da pequena cidade de Guernica decorrentes dos bombardeios nazistas durante a Guerra Civil Espanhola.

### Georges Braque

O francês Georges Braque, com Pablo Picasso, criou o Cubismo, um dos mais importantes movimentos da Arte Moderna do século XX. Assim como Picasso, Braque também descobriu, ainda criança, sua vocação. Integrou parte do Fauvismo e, em 1907, durante uma exposição, conheceu Picasso, partilhando interesses e ideias em comum. Influenciados pela **arte africana**, iniciaram uma parceria que resultaria no reconhecimento da **tela como uma cortina vertical**, na qual a ilusão de profundidade é anulada por meio da **simplificação** das formas dos objetos.



NATIONAL GALLERY

BRAQUE, Georges. *Ainda vida: Le Jour*, 1929. Óleo sobre tela. 115 cm x 146,7 cm, Galeria Nacional, Londres.

### Juan Gris

O espanhol José Victoriano González Pérez, conhecido como Juan Gris, chegou a Paris em 1906, onde encontrou Pablo Picasso e Georges Braque. Para conseguir sobreviver nos primeiros anos na cidade, fez desenhos para revistas francesas. Influenciado por Cézanne, Picasso e Braque, passou a adotar o estilo cubista, tornando-se um dos artistas mais versáteis desse movimento, mesclando **técnicas de pintura e colagem** em suas obras.



METROPOLITAN MUSEUM OF ART

GRIS, Juan. *Ainda vida com violão*, 1913. Óleo sobre tela. 66 cm x 100,5 cm, Museu Metropolitano de Arte, Nova York.

## Fernand Léger

Jules-Fernand-Henri Léger foi um pintor francês que se destacou como cubista, sendo também o primeiro artista a **experimentar a abstração**. Era fascinado por tecnologia industrial e por formas dinâmicas relacionadas à construção e ao maquinário – em razão de ter estudado e trabalhado em um ateliê de arquitetura.

Em 1909, aproximou-se dos cubistas, mas suas formas **curvilíneas** e **tubulares** contrastavam com as formas retilíneas de Picasso e Braque. A experiência como combatente da Primeira Guerra Mundial afastou-o da abstração, fazendo-o incorporar em seus trabalhos **elementos da civilização moderna**: personagens do cotidiano, objetos inspirados em máquinas de guerra e representações da sociedade moderna e industrial.



BRIDGEMAN IMAGES/FOTORENA

LÉGER, Fernand. *Contraste de formas*, 1913. Óleo sobre tela. 88,9 cm x 71,1 cm, Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York.

## CUBISMO NO BRASIL

No Brasil, não houve artistas genuinamente cubistas, embora muitos daquele período tenham sido influenciados pelo movimento. Logo após a Semana de Arte de 1922, realizada em São Paulo, artistas como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Anita Malfatti exercitaram uma nova estética em suas obras com base em aspectos do Cubismo.

As pinturas cubistas de Tarsila são influenciadas pela obra de Fernand Léger. Entre 1923 e 1924, a artista chegou a visitar o ateliê de Léger, experiência marcante e importante para sua formação artística e para o Modernismo brasileiro.



COLEÇÃO SALIM TAUFIC SCHAHIN

AMARAL, Tarsila do. *Caipirinha*, 1923. Óleo sobre tela. 60 cm x 81 cm, Coleção Salim Taufic Schahin, São Paulo.

# ROTEIRO DE AULA

## CUBISMO

Influência dos trabalhos de Paul Cézanne e da arte africana.

### Europa

– Geometrização das figuras com base em formas fundamentais:

*esfera, cilindro e cone.*

---



---



---

– Quebra dos conceitos tradicionais de perspectiva, volume e profundidade.

– *Decomposição dos objetos sem a preocupação com a aparência real.*

---



---



---

### Dividido em três fases:

– 1ª fase:

*Pré-Cubismo*

---

– 2ª fase:

*Cubismo Analítico*

---

– 3ª fase:

*Cubismo Sintético*

---

### Artistas de destaque

– Pablo Picasso: *Les demoiselles d'Avignon* (1907), *Violino* (1912), *Fruteira com frutas, violino e vidro* (1912).

– Georges Braque:

*A fruteira* (1908), *A mesa pedestal* (1911), *Ainda vida: Le Jour* (1929).

---



---

– Juan Gris: *Ainda vida com violão* (1912).

– Fernand Léger:

*Contraste de formas* (1913).

---

### Brasil

### Artista com influência cubista

– Tarsila do Amaral: *Caipirinha* (1923).

### Características:

– 1ª fase: influência dos trabalhos de Paul Cézanne.

– 2ª fase: fragmentação das formas, criando a percepção de vários ângulos do objeto, e uso de poucas cores.

– 3ª fase: tentativa de recomposição das formas, por meio do *papier collé*, com a uso de cores mais vivas e representação de volume.

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

### 1. UFG-GO (adaptado) – Analise os quadros.



PHILADELPHIA MUSEUM OF ART

RENOIR, Pierre-Auguste. *As grandes banhistas*, 1884. Museu de Arte da Filadélfia.



MOMA

PICASSO, Pablo. *Les demoiselles d'Avignon* (*As damas de Avignon*), 1907. Museu de Arte Moderna de Nova York (Moma).

A comparação entre as pinturas de Renoir e Picasso revela uma mudança fundamental na concepção artística, no início do século XX. Essa mudança pode ser identificada na

- a) ausência de perspectiva, trazendo as figuras representadas para o primeiro plano do quadro.
- b) desconsideração da forma, resultando em uma estética degenerada dos corpos.
- c) recusa na imitação realística das formas, instituindo a representação abstrata das figuras.**
- d) utilização do sombreado, ampliando a percepção acerca dos detalhes pictóricos.
- e) escolha temática das obras artísticas, permeadas pela emoção e pela exploração do universo privado.

As duas obras retratam um grupo de mulheres. Renoir faz uma representação objetiva da realidade e Picasso distorce os corpos, representando-os de forma irreal por meio da simplificação das formas, característica do Cubismo. No entanto, é possível identificar que os temas abordados por eles são semelhantes.

### 2. UEL-PR (adaptado) – Relacione as figuras, na coluna I, com os textos dos artistas, na coluna II.

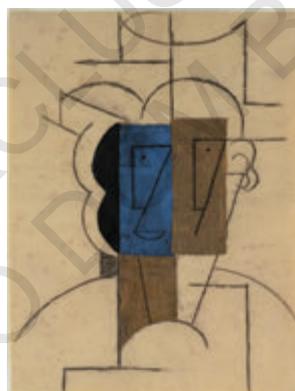
#### Coluna I

I.



MUSEUM OF FINE ARTS OF BOSTON

II.



MOMA

III.



NATHANIEL NOIR/LAMY STOCK PHOTO

IV.



COLEÇÃO PARTICULAR

V.



COLEÇÃO PARTICULAR

### Coluna II

- A)** A arte é um método de abrir áreas de sentimento, e não a mera ilustração de um objeto. Um quadro deve ser a recriação de um acontecimento, e não a ilustração de um objeto: mas não há tensão no quadro a menos que se lute com o objeto. Não há beleza perfeita que não contenha algo de estranho nas suas proporções. (Bacon)
- B)** As sensações de cor, que dão luminosidade são a razão das abstrações que me impedem, seja de cobrir minha tela, seja de continuar a delimitação dos objetos quando seus pontos de contato são sutis e delicados; disso resulta que a minha imagem ou o meu quadro seja incompleto. Os planos são colocados um acima do outro de onde emerge o Neoimpressionismo, que delinea os contornos com o traço preto, falha que se deve combater a todo custo. Devo produzir a partir da natureza. Os esboços, as telas, se os fizessem, não seriam mais do que construções copiadas [da natureza], baseada nos meios, nas sensações e nos desenvolvimentos sugeridos pelo modelo. (Cézanne)
- C)** Todos nós sabemos que a Arte não é a verdade. A Arte é uma mentira que nos faz compreender a verdade, pelo menos a verdade que nos é dado compreender. O artista deve conhecer a maneira de convencer os outros da veracidade de suas mentiras. (Picasso)
- D)** Estou por terra, mas ainda não vencido. O índio que sorri no suplício estaria vencido? Decididamente, o selvagem é melhor que nós. No entanto, é verdade, sou um selvagem. E os civilizados o pressentem, pois em minhas obras não há nada que surpreenda ou perturbe, a não ser esse 'selvagem-apesar-de-mim-mesmo'. Por isso é inimitável. A obra de um homem é a explicação desse homem. (Gauguin)
- E)** Para mim, a forma nunca é alguma coisa abstrata, mas sempre o signo de alguma coisa. É sempre um homem, um pássaro ou alguma outra coisa. Para mim, a arte nunca é a forma pela forma. (Miró)

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-E, IV-C, V-D.  
 b) I-A, II-C, III-D, IV-E, V-B.  
 c) I-B, II-A, III-D, IV-C, V-E.  
 d) I-B, II-C, III-E, IV-A, V-D.  
 e) I-D, II-B, III-C, IV-A, V-E.

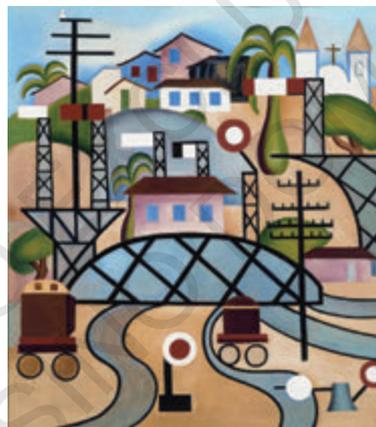
A figura I (*Madame Cézanne em uma cadeira vermelha*) e o texto B são de autoria de Paul Cézanne; a figura II (*Cabeça de um homem com chapéu*) e o texto C, de Pablo Picasso; a figura III (*A carícia de um pássaro*) e o texto E, de Juan Miró; a figura IV (*No espelho de Francis Bacon*) e o texto A, de Francis Bacon; a figura V (*Quando você se casa?*) e o texto D, de Paul Gauguin.

### 3. UEL-PR – Analise as figuras a seguir.



MASP

(MALFATTI, A. *A estudante*, 1915/1916. Óleo sobre tela. 76,5 cm x 61 cm, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand).



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

(AMARAL, T. *Estrada de Ferro Central do Brasil*, 1924. Óleo sobre tela. 142cm x 100,2cm. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo).

Com base nas imagens, nos conhecimentos sobre as artistas brasileiras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, e considerando que são, respectivamente, herdeiras dos movimentos Expressionismo e Cubismo, discorra sobre as diferenças entre esses dois movimentos.

Os artistas expressionistas retratavam seus temas com uma abordagem

atrelada aos sentimentos, uma vez que acreditavam que a obra era uma

representação de estados (psicológicos) interiores. Nesse conjunto, as

afetações e as percepções dos artistas eram traduzidas pelo uso de li-

nhas orgânicas e atormentadas, com utilização de contrastes de cores

que reforçam a intensidade expressiva desejada pelo artista. Na obra

de Anita Malfatti, tais elementos são observados pelas pinceladas mais

grossas e pelas composições das cores utilizadas no quadro.

Por outro lado, os artistas cubistas abordavam a forma analiticamente,

resultando no desmembramento das partes do objeto a fim de evi-

tar interpretações emotivas. Para isso, há a simplificação das formas

por meio do uso de figuras geométricas, como se observa no trabalho

da artista Tarsila do Amaral, e os efeitos de luz e sombra são substituídos

por formas equivalentes no plano pictórico.

---



---



---



---



---



---



---



---

**4. FAP-PR (adaptado)** – As manifestações da arte africana ou arte negra do século XVI, ao serem apresentadas em exposições na Europa, influenciaram vários artistas modernos. Assim, por volta de 1905, alguns artistas começaram a usar a arte primitiva para desmontar a concepção clássica de beleza, criando um movimento que se caracterizou pelo abandono da perspectiva e pela simplificação das formas. A qual movimento a afirmativa se refere?

O movimento citado na afirmativa é o Cubismo. Pablo Picasso encantou-

-se com a arte africana, em especial as máscaras; inspirou-se nelas

para realizar a obra *Les demoiselles d'Avignon*, considerada o marco

inicial do Cubismo.

---



---



---



---

## EXERCÍCIOS PROPOSTOS

**5. UFPE (adaptado)** – As transformações econômicas modificaram os hábitos sociais e derrubaram tradições seculares com a expansão do capitalismo. No Modernismo, com as vanguardas culturais:

- ) Pablo Picasso trouxe perspectivas diferentes na forma de pensar a estética na pintura e nas formas de apresentá-la.
- ) Henri Matisse inovou a arte ao retomar o formalismo na representação da realidade.
- ) Paul Gauguin explorou outras dimensões das cores criticando os exageros urbanos e da base industrial.
- ) Igor Stravinsky retomou o Romantismo na música, construindo uma obra pouco original e bastante polêmica.
- ) Edvard Munch apresentou obras focadas na representação objetiva e racional da realidade.

Assinale com V (verdadeiro) e F (falso) as afirmativas acima.

O quadro *Les demoiselles d'Avignon* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela

- a) pintura de modelos em planos irregulares.
- b) mulher como temática central da obra.
- c) cena representada por vários modelos.
- d) oposição entre tons claros e escuros.
- e) nudez explorada como objeto de arte.

### 6. Enem (adaptado)

C4-H13



MOMA

PICASSO, P. *Les demoiselles d'Avignon*. Nova York, 1907.

Imagem para as questões 7 e 8.



PETER HORREE/ALAMY STOCK PHOTO

LÉGER, F. *Soldados jogando cartas*. 1917.



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## ESTUDO PARA O ENEM

### 11. Enem

C4-H14



MOMA

PICASSO, P. *Les Femmes d'Alger (O Version O)*. Óleo sobre tela, 243,9 cm x 233,7 cm. Museu de Arte Moderna, Nova York, 1907.

A obra *Les Femmes d'Alger (O Version O)*, do pintor espanhol Pablo Picasso, é um dos marcos iniciais do movimento cubista. Essa obra filia-se também ao Primitivismo, uma vez que sua composição recorre à manifestação cultural de um determinado grupo étnico, que se caracteriza por

- a) produção de máscaras ritualísticas africanas.
- b) rituais de fertilidade das comunidades celtas.
- c) festas profanas dos povos mediterrâneos.
- d) culto à nudez de populações aborígenes.
- e) danças ciganas do sul da Espanha.

### 12. Enem

C4-H13



MCNAY ART MUSEUM

PICASSO, P. *Guitar, Sheet Music, and Glass, Fall*. Papel colado, guache e carvão, 48 cm x 36,5 cm. McNay Art Museum, San Antonio, Texas, 1912.

Inovando os padrões estéticos de sua época, a obra de Pablo Picasso foi produzida utilizando características de um movimento artístico que

- a) dispensa a representação da realidade.
- b) agrega elementos da publicidade em suas composições.
- c) valoriza a composição dinâmica para representar movimento.
- d) busca uma composição reduzida e seus elementos primários de forma.
- e) explora a sobreposição de planos geométricos e fragmentos de objetos.

## 13. Enem (adaptado)

C4-H13

O autor da tira utilizou os princípios de composição de um conhecido movimento artístico para representar a necessidade de um mesmo observador aprender a considerar, simultaneamente, diferentes pontos de vista.



WATTERSON, Bill. *Calvin & Haroldo*.

Das obras reproduzidas, todas de autoria do pintor espanhol Pablo Picasso, aquela em cuja composição foi adotado um procedimento semelhante é:

a)



*Os amantes*

b)



*Retrato de Françoise*

c)



NATIONAL GALLERY OF ART, WASHINGTON

*Os pobres na praia*

d)



MUSEU POUCHKINE

*Os dois saltimbancos*

e)



COLEÇÃO PARTICULAR

*Marie-Thérèse apoiada no cotovelo*

## 21

# ABSTRACIONISMO E DADAÍSMO

- Abstracionismo: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian, Kazimir Malevich
- Abstracionismo no Brasil
- Dadaísmo: Hans Peter Wilhem Arp, Marcel Duchamp, Francis Picabia, Man Ray, Max Ernst

## HABILIDADES

- Reconhecer as características do Abstracionismo.
- Reconhecer as características do Dadaísmo.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.



KANDINSKY, Wassily. *Amarelo, azul, vermelho*, 1925. Óleo sobre tela. 128 cm x 201,5 cm, Centro Pompidou, Paris.

MUSÉE NATIONAL D'ART MODERNE/HERITAGE  
IMAGE PARTNERSHIP LTD/ALAMY STOCK PHOTO

## OUTROS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS DO INÍCIO DO SÉCULO XX: ABSTRACIONISMO E DADAÍSMO

O início do século XX foi marcado pelo surgimento de diferentes vanguardas artísticas europeias, entre elas o Abstracionismo e o Dadaísmo. A primeira foi uma tendência que rompeu com os moldes tradicionais da produção artística, passando a **ignorar o academicismo** e adotando um estilo que **rompia com o naturalismo**, com aquilo que se conhecia no cotidiano; a segunda foi um movimento de **crítica à cultura**, questionando os valores sociais e a arte tradicional.

### ABSTRACIONISMO

O Abstracionismo surgiu por volta de 1910 e estendeu-se até meados de 1920, sendo fortemente marcado pela **Primeira Guerra Mundial**. Foi um movimento no qual os artistas se recusavam a reproduzir em suas obras elementos reais, além de não utilizarem qualquer perspectiva visual. A preocupação do artista é com a **estruturação dos elementos da composição**, ou seja, com as relações formais entre traços, cores e formas. Os títulos das obras não se relacionam com o significado que lhes é atribuído na realidade. O intuito não é fugir da realidade, mas **criar uma nova**.

O início do Abstracionismo é marcado pelos trabalhos do pintor russo Wassily Kandinsky, considerado por muitos críticos como o pai do movimento. A corrente divide-se em **duas tendências**: Abstracionismo lírico e Abstracionismo geométrico.

## Abstracionismo lírico

O **Abstracionismo lírico**, também chamado de **informal**, é inspirado no **instinto**, na **intuição** e no **inconsciente**. É uma arte que se caracteriza pelas **formas orgânicas** organizadas num plano e por **cores vivas** e **linhas de contorno**. Diante do cenário da guerra que assolava a Europa, os artistas faziam **uso constante de emoções**, mas sem relacioná-las com o mundo exterior, evitando o uso de elementos cotidianos. As obras de Kandinsky são as que melhor representam os princípios do Abstracionismo lírico.

GUGGENHEIM MUSEUM



KANDINSKY, Wassily. *Improvisação 28 (segunda versão)*, 1912. Óleo sobre tela. 111,4 cm x 162,1 cm, Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York.

## Wassily Kandinsky

O russo Wassily Kandinsky é considerado um dos mais influentes e revolucionários pintores modernos. Antes de tornar-se artista, exerceu a carreira jurídica, que abandonou em nome da arte. Foi um dos fundadores do grupo expressionista *Der Blaue Reiter* (Cavaleiro Azul), professor da Bauhaus – primeira escola de *design* do mundo –, além de teórico e estudioso da arte. Seu livro *Do espiritual na arte* mudou o percurso da arte moderna, sendo utilizado ainda hoje para estudos sobre **o movimento e o pensar** do artista.

Músico, Kandinsky acreditava que a **cor** representaria visualmente a música em suas obras. Assim, deu início ao Abstracionismo. Seus trabalhos seguem a tendência lírica do movimento, representando, por meio de elementos formais, sua **intuição e vontade interior**.

KUNSTSAMMLUNG NÖRDRHEIN-WESTFALEN



KANDINSKY, Wassily. *Composição IV*, 1911. Óleo sobre tela. 159,5 cm x 250,5 cm, Coleção de arte da Renânia do Norte-Vestefália, Düsseldorf.

## Abstracionismo geométrico

O **Abstracionismo geométrico** é uma tendência oposta ao Abstracionismo lírico. Nele, a estética é organizada pela **união da Geometria e da Matemática**, utilizando linhas ortogonais, equilíbrio, ritmo exato, proporção e harmonia. O Cubismo teve grande influência sobre o movimento.

Os principais nomes para o desenvolvimento dessa tendência foram **Kazimir Malevich** e **Piet Mondrian**. O Abstracionismo geométrico teve grande influência sobre movimentos artísticos de outros países, como o **Suprematismo** e o **Construtivismo**, na Rússia, e o **Neoplasticismo**, na Holanda.

GUGGENHEIM MUSEUM



MONDRIAN, Piet. *Oceano 5*, 1914. Carvão e guache sobre papel de polpa de madeira. 876 cm x 120,3 cm, Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York.

TATE GALLERY



MALEVICH, Kazimir. *Supremus*, 1916. Óleo sobre tela. 80,3 cm x 80 cm, Galeria Tate, Londres.

CENTRE FOR FINE ARTS  
BOZAR/WORLD HISTORY AR-  
CHIVE/ALAMY STOCK PHOTO

DOESBURG, Theo van. *Contra-composição V*, 1924. Óleo sobre tela, Centro Bozar de Belas Artes, Bruxelas.

## Piet Mondrian

Mondrian foi um pintor holandês que criou importantes teorias sobre a **simplificação** e a **abstração das formas**. Seus trabalhos tiveram grande influência nas artes gráficas, na arquitetura e no *design* industrial. Foi um dos fundadores da revista *De Stijl* (*O Estilo*), em 1917, com o pintor holandês Theo van Doesburg. A revista contribuiu para propagar seus estudos e teorias a respeito da simplificação da forma, denominada **Neoplasticismo**.

A estética de Mondrian estava fundamentada no Abstracionismo geométrico, em que **proporção** e **equilíbrio** entre cor e forma se ajustavam-se à composição. Seus trabalhos eram livres de **imagens representativas**, fazendo uso de linhas e ângulos retos que se harmonizavam com **cores primárias** – vermelho, azul e amarelo – e **cores neutras** – preto, branco e cinza.



MONDRIAN, Piet. *Composição com vermelho, azul, preto, amarelo e cinza*, 1921. Óleo sobre tela. 76 cm x 52,4 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

## Kazimir Malevich

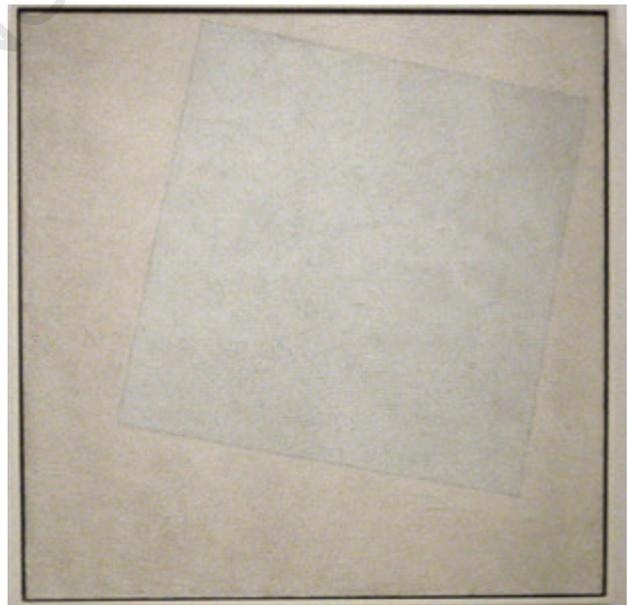
O russo Kazimir Malevich e o holandês Piet Mondrian foram os artistas mais representativos do Abstracionismo geométrico. Malevich criou seu próprio estilo, o Suprematismo, cuja característica principal era a composição com **formas geométricas elementares**: quadrado, retângulo, círculo, triângulo e cruz. A obra *Quadro negro* marcou o início do

**Suprematismo**, escola que se propunha a **explorar as figuras geométricas** de modo limpo, bem como explorar as **cores monocromáticas**.



MALEVICH, Kazimir. *Quadro negro*, 1915. Óleo sobre tela. 79,9 cm x 79,9 cm, Galeria Tretyakov, Moscou.

Seguindo nessa lógica suprematista, em sua obra *Branco sobre branco*, Malevich apresenta essa cor como a que melhor representa o espaço infinito, já que outros tons pareciam desafiar a realidade, como o azul ou o vermelho.



MALEVICH, Kazimir. *Branco sobre branco*, 1918. Óleo sobre tela. 79,4 cm x 79,4 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

Suas obras influenciaram tanto artistas russos, como El Lissitzky, quanto no desenvolvimento da arte abstrata na Europa central, uma vez que os conceitos apresentados por esse estilo estão presentes no *design* ocidental.

## A ARTE ABSTRATA NO BRASIL

O Abstracionismo no Brasil aproxima-se das obras dos artistas japoneses naturalizados brasileiros, como Manabu Mabe (1924-1997) e Tomie Ohtake (1913-2015), além de artistas como Abraham Palatnik, Luiz Sacilotto, Ivan Serpa, Antônio Bandeira e muitos outros.

DIEGOGRANDI/ISTOCKPHOTO



Escultura de Tomie Ohtake no Parque do Emissário Submarino, em Santos, litoral sul de São Paulo, em comemoração ao centenário da imigração japonesa no Brasil.

COLEÇÃO PARTICULAR



MABE, Manabu. *Sonho do meio-dia*, 1969. Óleo sobre tela. 200 cm x 240 cm. Coleção particular.

### EXERCÍCIO RESOLVIDO

**1. UEM-PR (adaptado)** – Sobre a pintura não figurativa ou abstrata, assinale o que for **correto** e dê a soma das alternativas.

- 01)** O pintor norte-americano Jackson Pollock tornou-se famoso pelas representações de elementos geométricos.
- 02)** A pintura não figurativa pressupõe a existência de um título claro o suficiente para que seu tema seja perfeitamente compreendido.
- 04)** Com a pintura não figurativa, a questão da prática da representação em perspectiva deixa de ter importância.
- 08)** A pintura de Cézanne, que era inicialmente figurativa, tendeu paulatinamente ao Abstracionismo.
- 16)** Picasso, um dos artistas mais representativos, influentes e conhecidos do século passado, não praticou a pintura não figurativa.

#### Resolução

12 (04 + 08)

01) Incorreta. Jackson Pollock foi um dos maiores nomes do Expressionismo abstrato ou Abstratismo lírico dos Estados Unidos.

02) Incorreta. A pintura abstrata não representa figurativamente formas reais, uma vez que abandona o ponto de vista tradicional da arte como imitação da natureza. Por isso, não existe a obrigação de o título da obra fazer remissão direta ao que é apresentado.

16) Incorreta. Pablo Picasso teve várias fases e participou de diversos movimentos em sua trajetória artística, inclusive realizou obras abstratas.

## DADAÍSMO

O Dadaísmo surgiu em Zurique, na Suíça, em 1916, quando um grupo de jovens artistas e intelectuais de diversas nacionalidades (Tristan Tzara, Hugo Ball, George Grosz, George Huelsenbeck, Hans Arp e Sophie Taeuber) refugiou-se na zona neutra da cidade fugindo do caos da **Primeira Guerra Mundial**. Juntos, fundaram um movimento artístico e literário para **demonstrar indignação** às atrocidades promovidas pela guerra, o Dadaísmo. A origem do nome se deu por acaso: reunidos num clube noturno chamado *Cabaret Voltaire*, abriram um dicionário francês e correram

a página com o dedo, parando sobre a palavra “dadá”, que significa “cavalo de madeira”. A escolha do nome foi uma **forma de protesto**, pois não tinha nenhuma relação com as propostas dos jovens artistas – que não se conformavam com a **impotência** e a **incapacidade** de todo o conhecimento humano em deter a guerra. Assim, passaram a **negar as tradições sociais, os valores culturais e estéticos** como forma de protestar contra uma civilização que cultuava a guerra. O Dadaísmo declarava-se contra tudo e contra todos. Tratava-se de um **movimento de contracultura**.

Os eventos dadaístas eram desconexos e confusos, chamados muitas vezes de **antiarte**. No campo das artes visuais, o objetivo era romper com a estética, com elementos e materiais organizados de forma aleatória, mudando o contexto desses objetos.

MUSEUM LUDWIG/RYAN KETT/ALAMY STOCK PHOTO



DUCHAMP, Marcel. *Roda de bicicleta*, 1913. Roda de metal montado em um banco pintado. 129,5 cm x 63,5 cm x 41,9 cm, Museu Ludwig, Colônia.

Para muitos estudiosos, o Dadaísmo foi um dos movimentos artísticos mais **ousados** e também o mais **controverso** – ao mesmo tempo em que se cultuava **um posicionamento de indiferença** com o rumo da sociedade, da arte, das produções culturais e dos seres humanos, mostrava à sociedade **um intenso ressentimento** e decepção. A guerra foi sentida de forma muito intensa e agressiva pelos dadaístas.

TATE GALLERY



ERNST, Max. *O gigante acéfalo*, 1921. Óleo sobre tela. 125,4 cm x 107,9 cm, Galeria Tate, Londres.

Francis Picabia divulgou o movimento fora do território europeu e, graças a ele, surgiram inúmeros adeptos na Alemanha, na França e nos Estados Unidos.

### Hans Peter Wilhem Arp

O alemão Hans Arp foi um dos fundadores do Dadaísmo. Desertor da Primeira Guerra Mundial, abrigou-se em Zurique, em 1915. Suas obras caracterizam-se pelo **desenho espontâneo**, baseado no **automatismo** e em **colagens e relevos**. É considerado um dos artistas mais abstratos do movimento.



BRIDGEMAN/BRIDGEMAN

ARP, Hans. *Martelo de flor*, 1916. Madeira pintada. 62 cm x 50 cm x 8 cm, Coleção particular.

## Marcel Duchamp

Conhecido por criar obras que chocaram o meio artístico e o público, o francês Marcel Duchamp é um dos artistas mais importantes do Dadaísmo. Duchamp criou os *ready-mades*, objetos comuns tirados de seu contexto e elevados à categoria de obra de arte, levando a crítica de arte à beira de um colapso. Uma de suas obras mais famosas (e polêmicas) foi a *Fonte*, um mictório de louça invertido exposto como peça artística – com o nome dele assinado no canto da louça.



MARCEL DUCHAMP/GRANGER HISTORICAL PICTURE ARCHIVE/ALAMY STOCK PHOTO

DUCHAMP, Marcel. *Fonte*, 1917. Cerâmica, esmalte e tinta. 38,1 cm x 48,9 cm x 62,55 cm, Museu de Arte Moderna de São Francisco, São Francisco.

Além de brincar com o valor da arte, o artista brincou com obras consagradas, como foi o caso de um cartão-postal que reproduz a *Mona Lisa* (*La Gioconda*), de Leonardo da Vinci. Nesse trabalho, Duchamp desenhou um bigode e um cavanhaque e deu-lhe o nome de *L.H.O.O.Q.*, como forma de **desmistificar a obra**.



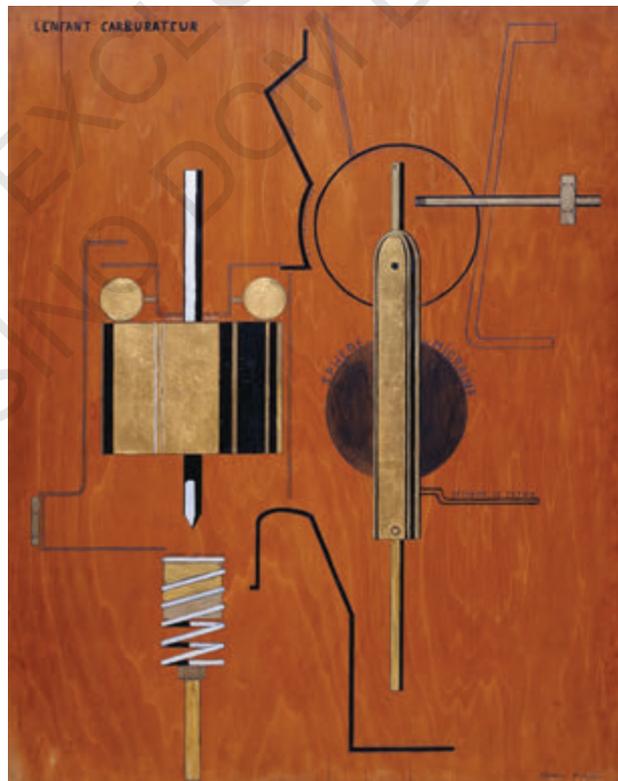
CENTRE POMPIDOU

DUCHAMP, Marcel. *L.H.O.O.Q.*, 1930. Grafite em rotogravura. 61,5 cm x 49,5 cm, Centro Pompidou, Paris.

Além de usar objetos e elementos prontos como **crítica ao consumo** e à **expansão industrial**, as intervenções do artista esboçam seu **desprezo pela arte tradicional**. As provocações de Duchamp abriram caminhos para a *Pop Art* e a *Op Art*.

## Francis Picabia

O artista plástico e escritor francês Francis Picabia esteve envolvido com os principais movimentos da vanguarda artística do início do século XX, como Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo, Abstracionismo e Futurismo. Com Duchamp e Man Ray, o artista colaborou nas edições de revistas dadaístas nos Estados Unidos. Suas obras mais conhecidas fazem parte do repertório dadaísta e surrealista. Em seus trabalhos dadaístas, explorou **mecanismos inúteis**, ironizando os avanços da ciência e problematizando a sociedade.



SOLOMON R. GUGGENHEIM MUSEUM

PICABIA, Francis. *A criança-carburador*, 1919. Óleo, esmalte, tinta metálica, folha de ouro, grafite e giz de cera na madeira compensada manchada. 126,3 cm x 101,3 cm, Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York.

## Man Ray

Man Ray, fotógrafo e pintor estadunidense, levou o Dadaísmo para os Estados Unidos com Duchamp e Picabia. Embora não tenha obtido muito reconhecimento na pintura, consagrou-se na **fotografia** como um dos maiores fotógrafos do século XX. Criou a **raiografia** ou **fotograma**, nova forma artística de criar **imagens abstratas inusitadas** sem o auxílio da câmera, colocando objetos dispersos sobre o papel fotográfico e expondo-os à luz.



COLEÇÃO PARTICULAR

RAY, Man. *Autorretrato*, 1916. Estampa de gelatina prateada. 9,5 cm x 7 cm, Coleção particular.



COLEÇÃO PARTICULAR

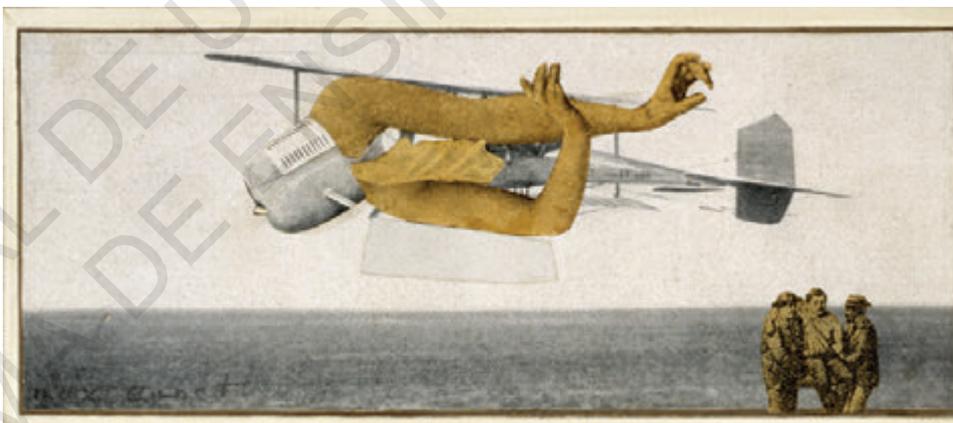
RAY, Man. *Raiografia sem título*, 1922. Estampa de gelatina prateada. 22,4 cm x 17,5 cm, Coleção particular.

### Max Ernst

O alemão Max Ernst começou sua carreira copiando obras de Vincent van Gogh. Após breve participação no Cubismo, fundou com Hans Arp o Dadaísmo na Alemanha.

Suas obras envolviam inúmeras **colagens** e **fotomontagens**, além de novas técnicas como a **decalcomania** e o *frottage*, em que o artista utiliza papel, lápis grafite e uma superfície texturizada. Ao colocar o papel sobre a superfície, ele fricciona o lápis e adquire imagens que variam conforme o material escolhido. A técnica foi criada no Surrealismo, movimento do qual ele participou e foi um grande representante.

COLEÇÃO PARTICULAR



ERNST, Max. *Sem título*, 1920. Reprodução fotográfica com lápis montado em cartão. 6,1 cm x 15 cm, Coleção particular.

# ROTEIRO DE AULA

## ABSTRACIONISMO

– Recusa dos artistas em criar obras com imagens reais.

– Preocupação com a estruturação dos elementos da composição.

### Brasil

#### Artistas de destaque

Tomie Ohtake, Manabu Mabe, Abraham Palatnik, Luiz Sacilotto, Ivan Serpa, Antônio Bandeira.

#### Abstracionismo lírico

Inspirado no instinto e caracterizado por formas orgânicas em um plano, com cores vivas e linhas de contorno.

#### Abstracionismo geométrico

Organizado com base na união da Geometria e da Matemática.

#### Artista de destaque

– Wassily Kandinsky:

*Composição IV* (1911), *Improvisação 28 (segunda versão)*

(1912), *Amarelo, vermelho, azul* (1925).

#### Artistas de destaque

– Piet Mondrian: *Oceano 5* (1914), *Composição com vermelho, azul, preto, amarelo e cinza* (1921).

– Kazimir Malevich: *Quadro negro* (1915), *Supremus* (1916).

# ROTEIRO DE AULA

## DADAÍSMO

### Contexto de guerra

Medo e decepção com o caos social.

Negação das tradições e dos valores sociais e estéticos.

---



---



---

### Artistas de destaque

– Hans Arp:

*Martelo de flor (1916).*

---



---

– Marcel Duchamp: *Fonte (1917)*, *Roda de bicicleta (1913)*, *L.H.O.O.Q. (1930)*.

– Francis Picabia:

*A criança-carburador (1919).*

---



---

– Man Ray: *Autorretato (1916)*, *Raiografia sem título (1922)*.

– Max Ernst: *Sem título (1920)*, *O gigante acéfalo (1921)*.

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

**1. FAP-PR (adaptado)** – O Abstracionismo foi marcado pelas seguintes características:

- a) A maioria das pinturas era figurativa, as imagens eram delineadas por linhas escuras e preenchidas com cores fortes, pois os artistas desejavam expressar a dor da guerra.
- b) As pinturas exibiam formas obtidas pela somatória de pequenos pontos de cor, e a percepção visual do espectador ao ver a obra combinava as nuances de cor para obter o resultado.
- c) A principal característica das pinturas do movimento resume-se na ausência de relação direta entre suas formas e cores e as formas e cores de um ser ou objeto real.
- d) As formas eram figurativas e os temas principais foram autorretrato, natureza morta e paisagem. As características da pintura abstracionista podem ser resumidas no uso de tonalidades frias ou ausência de cor, manchas e texturas.
- e) As formas usadas pelos artistas do movimento caracterizavam-se pela aplicação de conceitos geométricos, matemáticos e eram criadas com uso de programas de computador.

A arte abstrata rompe com os moldes tradicionais de representação por não reproduzir elementos reais em suas obras, criando uma nova realidade composta de relações formais entre traços, cores e formas.

**2. FAP-PR** – No começo do século XX, na Europa, o Dadaísmo foi um movimento que pretendia “deixar claro ao público que todos os valores estabelecidos, estéticos e morais, haviam perdido seu significado em decorrência da Primeira Guerra Mundial”, segundo Janson (1996). Selecione as características e ações que mais se aproximam das propostas pelo movimento e marque a resposta **correta**.

- a) Atitudes que se contrapunham aos padrões tradicionais da vida e da arte, fuga do racional, opção pelo acaso, “automatismo psíquico” etc. Eventos e reuniões excêntricas de artistas, poetas e músicos.
- b) Criação de monumentos e esculturas públicos, apresentações de artistas, músicos e poetas em ambientes com som ao vivo. Instalações e performances.
- c) Obras com imagens distorcidas obtidas por contrastes de cor ou com padrões ilustrativos, decoração em cores fortes. Exposições com participação de artistas, músicos e performance.
- d) Obras com imagem publicitária, reuniões e eventos públicos com apresentações que combinavam música, poesia, artes plásticas e performance. Entre as ações, destacam-se as pichações e o grafismo em locais públicos.
- e) Atitudes de protesto e políticas, com apresentação de performances e instalações de arte efêmera. O gigantismo das apresentações era resultado de uma divulgação massiva do movimento em jornais e estações de rádio, atraindo muito público.

O Dadaísmo surgiu durante a Primeira Guerra Mundial como uma arte de protesto, com a intenção de chocar e provocar reflexões sobre a cultura, a indústria e o cotidiano. Os artistas eram contra o capitalismo burguês e contra a guerra promovida com motivação capitalista. Na literatura e nas artes visuais, baseava-se no caos, na desordem e em elementos e objetos de pouco valor, desconstruindo, assim, os conceitos da arte tradicional.

**3. Enem (adaptado)**

C4-H12

Texto I



MUSEUM LUDWIG/RYAN KETT/ALAMY STOCK PHOTO

DUCHAMP, M. *Roda de bicicleta*. Aço e madeira. 129,5 cm × 63,5 cm × 41,9 cm. Museu de Ludwig, Colômbia.

Texto II

Ao ser questionado sobre seu processo de criação de *ready-mades*, Marcel Duchamp afirmou:

Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu *look*. É muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. É preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do *ready-made* é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. *Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido*. São Paulo: Perspectiva, 1987. (adaptado)

Relacionando o texto e a imagem da obra, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os *ready-mades*, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em

- a) designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice da arte do século XX.
- b) considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte.
- c) revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte.
- d) criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte.
- e) atribuir aos objetos industriais o *status* de obra de arte.

A proposta do Dadaísmo era romper com a estética tradicional. Os *ready-mades* de Duchamp eram objetos funcionais fabricados industrialmente e exibidos com pouca ou nenhuma modificação e expostos com a intenção de provocar o público a refletir sobre os princípios que determinam o que é uma obra de arte.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

**4. Unicamp-SP** – Para o crítico norte-americano Clement Greenberg, Marcel Duchamp, inventor dos *ready-mades*, foi o responsável pela “devastação da arte pelo conceito”. Duchamp, com efeito, sempre se mostrou contrário à “demasiada importância dada ao retiniano na arte” a partir da segunda metade do século XIX. Discorra sobre as principais características da produção de Duchamp, analisando alguns de seus trabalhos e examinando sua contribuição para a arte do século XX.

Marcel Duchamp foi um artista que transcendeu a arte de seu tempo

e traçou novos caminhos com a invenção do *ready-made*, apropriando-se de um objeto e utilizando-o para outro fim, no caso, para a arte.

Com isso, o artista abriu as portas para o uso de qualquer objeto ou

suporte para a produção artística, abolindo as formas tradicionais

de fazer (e de contemplar) arte, questionando os museus, o ato

criativo e o objeto.

Uma de suas obras mais conhecidas, *Fonte*, era um *ready-made*

de um mictório invertido, exposto para chocar e causar reação do

público. Outra obra polêmica foi *L.H.O.O.Q.*, feita a partir de um

cartão-postal com a figura de *Mona Lisa (La Gioconda)*, de Leonardo

da Vinci, acrescentando barba e cavanhaque como forma de desmis-

tificar a obra de partida.

## EXERCÍCIOS PROPOSTOS

**5. UEL-PR** – Leia o texto a seguir:

Dadá nasce em Zurique, em 1916, [...] a partir da fundação, por parte dos seus membros, do *Cabaret Voltaire*, círculo literário e artístico destituído de programa, mas decidido a ironizar e desmistificar todos os valores constituídos da cultura passada, presente e futura. O nome Dadá também é casual, escolhido abrindo-se um dicionário ao acaso. As manifestações do grupo dadaísta são deliberadamente desordenadas, desconcertantes, escandalosas [...]

(Adaptado: ARGAN, G. C. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 355.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Dadaísmo é **correto** afirmar:

- A desconexão entre os diversos elementos utilizados atesta o caráter dos trabalhos do movimento em questão.
- O referido movimento foi uma importante influência para a Semana de Arte de 1922, aqui no Brasil.
- A presença de letras e numerais indica que o movimento havia sido influenciado pela poesia concreta.
- Trata-se de um movimento cuja pintura apresentava um caráter realista, com grande apuro técnico.
- Em virtude do volume adquirido em consequência da colagem, os trabalhos transitam entre pintura e escultura.

**6. UEL-PR (adaptado)** – Leia o texto e observe a imagem a seguir.

No contexto da Primeira Guerra Mundial, surgiu o Dadaísmo, um movimento antiartístico, antiliterário, antipoético, contra a beleza eterna, a harmonia, a objetividade, a eternidade dos princípios, as leis da lógica, a imobilidade do pensamento e a favor da liberdade desenfreada do indivíduo, da espontaneidade, do aleatório, da anarquia contra a ordem, da imperfeição contra a perfeição.

(Adaptado de: MICHELI, M. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 131-137.)



SPRENGEL MUSEUM

SCHWITTERS, Kurt. *Something or Other*, colagem, 18,2 × 14,5 cm, 1922.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o Dadaísmo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) O Dadaísmo tem uma base positivista tanto quanto o Surrealismo.
- ( ) No processo de criação dadaísta, se é que se trata de criação, o verbo “criar” foi substituído pelo verbo “montar”.
- ( ) O caráter antiartístico das colagens dadaístas constituía um modelo estético baseado no acaso.
- ( ) Para o Dadaísmo, o gesto provocativo era mais importante do que a obra.
- ( ) O movimento dadá, por ser favorável à sociedade burguesa, foi contra a arte que a questionava.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, F, V, V, F.  
 b) V, F, F, F, V.  
 c) F, V, V, F, V.  
 d) F, V, F, V, F.  
 e) F, F, V, V, V.

### 7. ESPM-SP (adaptado)



Roda de bicicleta (1913)

MARCEL DUCHAMP/GRANGER HISTORICAL PICTURE ARCHIVE/ALAMY STOCK PHOTO



Fonte (1917)

O autor foi o criador do *ready-made*, termo criado para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critério estético e expostos como obras de arte em espaços especializados como museus e galerias. Ao transformar qualquer objeto em obra de arte, o artista realiza uma crítica radical ao sistema da arte.

Fonte: Carol STRICKLAND. *Arte Comentada*.

Assinale a alternativa que mencione, respectivamente, o nome do artista responsável pelos trabalhos apresentados na questão e o movimento artístico que adotava os procedimentos expostos no enunciado, levando muitos a exclamarem: “Isso não é arte!”.

- a) Marcel Duchamp – Dadaísmo.  
 b) Georges Braque – Expressionismo.  
 c) Alberto Giacometti – Surrealismo.  
 d) Henry Moore – Surrealismo.  
 e) Hans Arp – Dadaísmo.

**8. Unicamp-SP (adaptado)** – Em uma conferência proferida em 1924 sobre o movimento dadaísta, Tristan Tzara afirmaria que “dadá” é um estado de espírito: “Vocês podem estar alegres, tristes, aflitos, satisfeitos, melancólicos, ou dadá.”

Descreva as principais características do movimento dadaísta e analise a afirmação acima levando em conta o contexto em que essa manifestação artística surgiu.

---



---



---

MUSEUM LUDWIG/RYAN KETT/ALAMY STOCK PHOTO

9. ESPM-SP



O *Quadro com arco preto* é um óleo sobre tela de autoria de Wassily Kandinsky.

Sobre o artista e a pintura, é correto afirmar:

- a) Kandinsky passou à história como o criador da pintura abstrata. Essa obra ilustra a chamada abstração lírica ou Abstracionismo expressivo.
- b) Kandinsky foi o responsável pelo Plano de Propaganda Monumental, projeto de arte soviética desenvolvido no governo de Stálin. Essa obra é um exemplar do chamado realismo soviético.
- c) Kandinsky foi o grande mentor do Impressionismo. Essa obra reproduz um delírio figurativo.
- d) Kandinsky foi um pintor austríaco, idealizador do Simbolismo alegórico. Essa obra explora aspectos sensuais e sonhadores.
- e) Kandinsky foi o mais “selvagem” dos pintores, tendo sido criador de uma obra absolutamente pessoal. Essa obra expressa a inquietação, a dor e a angústia.

10. **Unicamp-SP (adaptado)** – Autor do Manifesto Suprematista, lançado em 1915, e de pinturas de grande impacto, como *Quadro negro*, Malevich foi um dos maiores nomes da vanguarda russa desse período. Descreva as principais características de sua obra pictórica, destacando a importância de sua contribuição para a história da arte abstrata.

## ESTUDO PARA O ENEM

## 11. Unesp (adaptado)

C4-H13

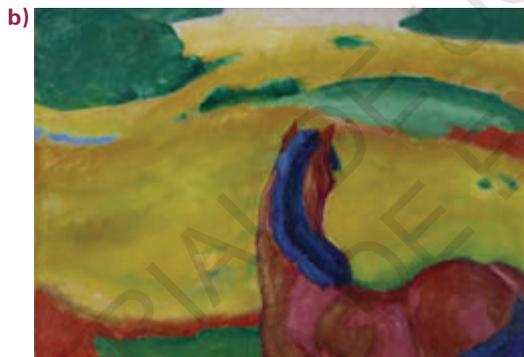
Na Europa, os artistas continuam a explorar caminhos traçados pelos primeiros pintores abstratos. Mas a abstração desses artistas não é geométrica: sua pintura não representa nenhuma realidade, tampouco procura reproduzir formas precisas. Cada artista inventa sua própria linguagem. Cores, formas e luz são exploradas, desenvolvidas e invadem as telas. Traços vivos e dinâmicos... Para cada um, uma abstração, um lirismo.

(Christian DEMILLY. *Arte em movimentos e outras correntes do século XX*, 2016. Adaptado.)

O comentário do historiador Christian Demilly aplica-se à obra reproduzida em:



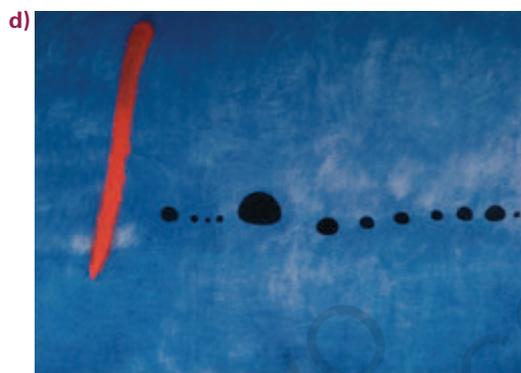
(Tom WESSELMANN. *Natureza-morta*, 1962.)



(Franz MARC. *Cavalo numa paisagem*, 1910.)



(Kazimir MALEVICH. *Quadro negro*, 1915.)



(Joan MIRÓ. *Azul II*, 1961.)



(Sonia DELAUNAY. *Ritmo*, 1938.)

## 12. Enem

C4-H12

## Texto I

Também chamamos impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUTTI, M. B. *Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray*. Studium, n. 2, 2000.

## Texto II



MOMA

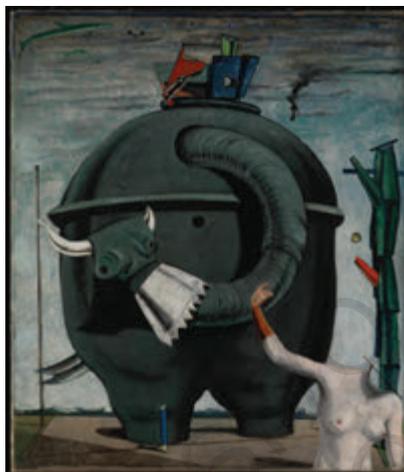
RAY, M. *Rayography*, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York.

No fotograma de Man Ray, o “distanciamento da representação figurativa” a que se refere o Texto I manifesta-se na

- a) resignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- b) imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- c) composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- d) abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- e) imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.

## 13. Enem

C4-H13



TATE GALLERY

ERNST, M. *O gigante acéfalo*.

A perplexidade causada pela catástrofe da Primeira Guerra Mundial fez surgir um movimento de vanguarda denominado Dadaísmo, que rejeitava os valores tradicionais e rompia com a estética clássica. A imagem da obra *O gigante acéfalo*:

- a) explora elementos sensoriais para explicar a racionalidade do pós-guerra.
- b) recria a realidade para combater os padrões estéticos da época.
- c) organiza as formas geométricas para inovar as artes visuais.
- d) representa as experiências individuais de exaltação.
- e) utiliza a sensibilidade para retratar o drama humano.

MATERIAL DE USO PROIBIDO  
SISTEMA DE ENSINO

## 22

# FUTURISMO E SURREALISMO



ART COLLECTION 3/ALAMY STOCK PHOTO

BOCCIONI, Umberto. *Dinamismo de um jogador de futebol*, 1913. Óleo sobre tela. 193,2 cm x 201 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

## DA CELEBRAÇÃO DA ERA MODERNA À LIBERTAÇÃO DO IMAGINÁRIO: O FUTURISMO E O SURREALISMO

No início do século XX, o cenário artístico encontrava-se em constante mudança, com diferentes movimentos artísticos surgidos a partir de eventos históricos e socioculturais, além de uma intensa vontade de criação. Na Itália, por volta de 1909, o Futurismo chega para saudar a **era moderna**, as máquinas e os avanços tecnológicos, aspirando a uma **ideia de progresso científico**. Na segunda década do século XX, já na França, o famoso movimento artístico conhecido como Surrealismo propõe a **libertação do imaginário** por meio de representações do **irracional** e do **subconsciente**.

### FUTURISMO

Como dito anteriormente, o Futurismo surge na Itália com o *Manifesto Futurista*, publicado no jornal francês *Le Figaro* pelo poeta, escritor e ativista político italiano Filippo Tommaso Marinetti (1876-1944), em 1909. A escolha do lançamento em

- Futurismo: Carlo Carrà, Gino Severini, Umberto Boccioni
- Surrealismo: Joan Miró, Salvador Dalí, René Magritte, Frida Kahlo

### HABILIDADES

- Reconhecer as características do Futurismo.
- Reconhecer as características do Surrealismo.
- Respeitar o contexto sociocultural em que a arte está inserida.
- Apreciar os significados da arte em suas diversas linguagens e manifestações, considerando-a como um dos elementos fundamentais da estrutura da sociedade.
- Valorizar a produção visual e o domínio técnico em seus diferentes segmentos e épocas.

uma publicação francesa tinha como intuito tornar o movimento conhecido no cenário artístico, provando que não se fazia arte apenas em Paris.

O manifesto foi escrito para chocar o público, além de buscar atingir o maior número de pessoas que se encontravam presas aos valores acadêmicos. O Futurismo celebra a era moderna, a tecnologia, as máquinas e o movimento; o importante não era retratar o objeto, mas a **velocidade** dos objetos, a **movimentação** durante seu percurso, fazendo uma **crítica social** à produção artística do passado e celebrando a modernidade.

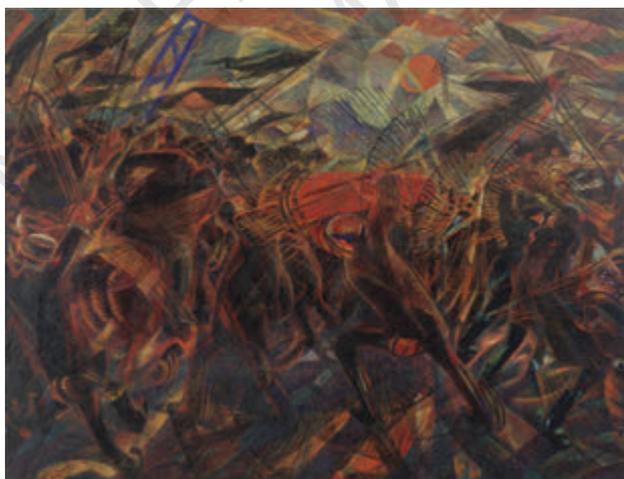
GRANGER HISTORICAL PICTURE ARCHIVE/ALAMY STOCK PHOTO © BALLA, GIACOMO/AUTVIS, BRASIL, 2019



BALLA, Giacomo. *A luz da rua*, 1909. Óleo sobre tela. 174,7 cm x 114,7 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

Com seu início marcado pela literatura, logo o movimento alcançou outras expressões artísticas, como as artes plásticas e a música. As artes plásticas e a poesia foram as expressões mais significativas do Futurismo. A **velocidade** foi o elemento que caracterizou o mundo moderno e, para retratá-la, o artista precisou compreender o **movimento das figuras**, fazendo uso da superposição de planos para dar **dinamismo** às formas.

© CARRÀ, CARLO/AUTVIS, BRASIL, 2019



CARRÀ, Carlo. *Funeral do anarquista Galli*, 1910-1911. Óleo sobre tela. 198,7 cm x 259,1 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

Os artistas futuristas tinham um estilo individual e pessoal, mas compartilhavam a ansiedade em retratar a velocidade e captar o movimento em suas obras. Umberto Boccioni, Carlo Carrà e Gino Severini foram os artistas que se destacaram no Futurismo, polemizando e provocando debates.

## LEITURA COMPLEMENTAR

### Manifesto Futurista

[...] Afirmamos que a magnificência do mundo foi enriquecida por uma nova beleza: a beleza da velocidade. Um carro de corrida cuja capota é adornada com grandes canos, como serpentes de respirações explosivas de um carro bravejante que parece correr na metralha é mais bonito que a Vitória de Samotrácia [famosa escultura helenística no Louvre].

[...]

MARINETTI, Filippo. *Manifesto Futurista*. Disponível em: <<http://www.espiral.fau.usp.br/arquivos-artecultura-20/1909-Marineti-manifestofuturista.pdf>>. Acesso em: fev. 2019. (Adaptado)

### Carlo Carrà

O italiano Carlo Carrà é um dos artistas do Futurismo. Antes de aderir ao movimento, percorreu diversas tendências artísticas e estilos. Suas obras futuristas foram muito influenciadas pelo Cubismo. Ao conhecer o pintor italiano Giorgio de Chirico, passou a desenvolver a **pintura metafísica**, estilo antecessor ao Surrealismo. O trabalho de Carrà influenciou a arte italiana até meados de 1930.



CARRÀ, Carlo. *O cavaleiro vermelho*, 1913-1914. Têmpera e tinta sobre papel, montadas sobre a tela. 26 cm x 36 cm, Museu de Arte Contemporânea, Milão.

© CARRÀ, CARLO/AUTVIS, BRASIL, 2019

### Gino Severini

Além de pintor, o italiano Gino Severini foi **escultor** e **artista gráfico**. Conviveu com importantes nomes da vanguarda artística europeia, como Pablo Picasso, Georges Braque e Amedeo Modigliani.

O Futurismo é representado em suas obras por meio de **linhas e formas agitadas e fragmentadas**, influenciadas pelo Cubismo. Severini preferiu retratar corpos em movimento em **cenários de cabarés e de bailarinas**, em vez do dinamismo das máquinas – como a maioria dos artistas futuristas.

© SEVERINI, GINO/AUTVIS, BRASIL, 2019



SEVERINI, Gino. *Dança do pan-pan no Monaco*, 1909. Óleo sobre tela. 280 cm x 400 cm, Centro Pompidou, Paris.

## Umberto Boccioni

Escultor e pintor italiano, Umberto Boccioni foi outro importante nome do movimento futurista. Inicialmente, suas obras receberam influência do Pontilhismo, mas também realizou estudos sobre o Impressionismo e o Pós-Impressionismo. Ao conhecer a proposta futurista, empenhou-se em realizar obras que retratassem a **velocidade**, o **movimento** e as **modernidades tecnológicas**. Sua escultura *Formas únicas da continuidade no espaço* é um ícone do movimento e traduz a proposta do Futurismo.

AGE FOTOSTOCK/ALAMY STOCK PHOTO



BOCCIONI, Umberto. *Formas únicas da continuidade no espaço*, 1913. Bronze. 121,3 cm x 88,9 cm x 40 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

## SURREALISMO

André Breton (1896-1966), poeta e escritor, foi o fundador do Surrealismo e responsável pela publicação

do *Manifesto Surrealista* em 1924. O Surrealismo, assim como o Futurismo, surgiu primeiro na literatura, por meio da “escrita-automática”, método que permitia a **liberdade de expressão do imaginário**, da forma como acontece nos sonhos, com o objetivo de revelar o autêntico pensamento livre dos valores morais ou estéticos. No início, houve certa resistência dos poetas e escritores surrealistas à adesão ao movimento, em razão dos métodos elaborados pela pintura, pela escultura e pelo desenho – os artistas tinham receio de que a liberdade de expressão fosse tratada de forma diferente –, mas as produções provocativas de Francis Picabia, Pablo Picasso e Marcel Duchamp logo foram aceitas por eles.

Além de artistas, o movimento agrupou filósofos e estudiosos que foram atraídos pelas **teorias psicanalíticas** e **estudos** de Sigmund Freud, considerado o pai da Psicanálise e grande pesquisador do universo dos sonhos. As **ideias políticas** do filósofo Karl Marx também tiveram grande influência sobre o movimento – levando em consideração o contexto da época, com o espírito revolucionário que desencadeou as lutas na Rússia em 1917, o que abriu caminhos para a revolução e a ascensão do povo ao poder.

Para os artistas surrealistas, a **repressão da criação e da imaginação** podia interferir na elaboração de suas obras. O **inconsciente** era visto como uma rica fonte de fantasia e imaginação, desconhecida por muitos, mas facilmente compreendida pelos artistas, permitindo a eles produzir trabalhos autênticos e verdadeiros. Entre tantos artistas que produziram a “arte do imaginário”, destacam-se Joan Miró, Salvador Dalí, René Magritte e Frida Kahlo. O Surrealismo chegou ao fim depois da Segunda Guerra Mundial, mas as criações artísticas produzidas seguem sendo reverenciadas.



DALÍ, Salvador. *A persistência da memória*, 1931. Óleo sobre tela. 24,1 cm x 33 cm, Museu de Arte Moderna, Nova York.

© SALVADOR DALÍ, FUNDACIÓN GALA-SALVADOR DALÍ/AUTVIS, BRASIL, 2019.

## Joan Miró

O espanhol Joan Miró é considerado “o mais surrealista dos surrealistas”. Sua produção artística caracteriza-se pela poética baseada em seus **sonhos pessoais**. O Cubismo e as cores fauvistas influenciaram seus trabalhos até conhecer o Surrealismo, quando aprimorou e consagrou seu estilo, rico em **formas orgânicas**

adquiridas por meio do **imaginário inconsciente**. É um dos artistas mais conhecidos do movimento, com grande originalidade.



MIRÓ, Joan. *Carnaval de Arlequim*, 1924-1925. Óleo sobre tela. 66 cm x 93 cm, Galeria de Arte Albright-Knox, Nova York.

## Salvador Dalí

De personalidade marcante e excêntrica, dono de uma **fantástica criatividade**, o catalão Salvador Dalí foi um dos artistas mais famosos desse movimento. Seu estilo foi marcado pela **"paranoia crítica"**, método em que o artista deveria cultivar o **genuíno delírio** como em um estado de paranoia clínica, mas tendo a noção de que o controle da razão e da vontade foi interrompido por um **ato intencional**, criando assim pinturas com cenários nos quais o **espaço "onírico"** irreal contrasta com sua **meticulosa técnica acadêmica**. Dessa forma, produziu obras marcantes e inconfundíveis não só na pintura e na escultura, mas também para o mundo da moda, do teatro, da fotografia e do cinema. Viveu uma história de amor que durou 53 anos, até a morte de sua companheira, a russa Elena Diakonova (1894-1982), conhecida como **Gala**, sua musa inspiradora, companheira e empresária. Os artistas do Surrealismo romperam com Dalí em 1934, quando ele se posicionou a favor do ditador espanhol Francisco Franco durante o período da Guerra Civil Espanhola – tema que Pablo Picasso pintou em uma de suas mais importantes obras, *Guernica*. Ainda assim, sua posição política não abalou sua popularidade e admiração entre os apreciadores de sua arte.

© SALVADOR DALÍ, FUNDACIÓN GALA-SALVADOR DALÍ/AUTVIS, BRASIL, 2019.



DALÍ, Salvador. *Metamorphose de Narciso*, 1937. Óleo sobre tela. 51,1 cm x 78,1 cm, Galeria Tate, Londres.

## René Magritte

O pintor belga René Magritte foi outro importante representante do Surrealismo. No início, seu trabalho recebeu a influência futurista e cubista. Em 1926, criou uma obra surrealista – a primeira de mais de mil obras em cinquenta anos de carreira.



MAGRITTE, René. *O jockey perdido*, 1926. Partituras cortadas e coladas, aquarela, lápis e tinta sobre papel. 39,3 cm x 54,2 cm, Coleção particular.

Em seus trabalhos surrealistas, incorporou **imagens dentro de outras**; espelhos, janelas, cortinas, molduras, olhos e cavaletes são recorrentes e têm o propósito de mostrar os misteriosos **efeitos ilusórios** da percepção visual. Seu estilo de vida pacato não se compara com a sua extraordinária produção artística surreal.



MAGRITTE, René. *A condição humana*, 1933. Óleo sobre tela. 100 cm x 81 cm, Galeria Nacional de Arte, Washington, D.C.

ARTEPICS/ALAMY STOCK PHOTO © PHOTOHÉQUE R. MAGRITTE/AUTVIS, BRASIL, 2019

PETER BARRITTI/ALAMY STOCK PHOTO © PHOTOHÉQUE R. MAGRITTE/AUTVIS, BRASIL, 2019

## Frida Kahlo

A artista mexicana Frida Kahlo foi uma das personalidades mais marcantes e conhecidas da história do México. André Breton, fundador do Surrealismo, conheceu Frida em 1938 e encantou-se por seus trabalhos, classificando-os como surrealistas. Seu estilo retrata **as superações e os sofrimentos** de sua realidade (como as várias sequelas no pé direito por conta da poliomielite, aos 6 anos de idade; as múltiplas fraturas e um ferimento no abdome gerado por um grave acidente de bonde, aos 18 anos de idade; e o casamento tumultuado com o pintor mexicano Diego Rivera, que vieram a público com a sua primeira exposição individual em 1939, na Galeria Julien Levy, em Nova York. Foi nessa apresentação que ela se tornou conhecida na Europa. Realizou também exposições em Paris e conheceu Pablo Picasso, Wassily Kandinsky, Marcel Duchamp e Max Ernst.

Kahlo foi a primeira pintora mexicana a ter uma de suas criações expostas no Museu do Louvre. Realizou inúmeros autorretratos, paisagens mortas, obras relacionadas à maternidade e cenas imaginárias com **cores fortes e vibrantes**, incluindo **elementos da cultura popular mexicana** (joias e roupas indígenas, objetos de devoção a santos populares, mercados de rua e comidas apimentadas). Seu estilo continua a inspirar diversas mulheres pelo mundo.

TRIBUNE CONTENT AGENCY LLC/ALAMY STOCK PHOTO © BANCO DE MEXICO DIEGO RIVERA & FRIDA KAHLO MUSEUMS TRUST, MEXICO, D.F./AUTVIS, BRASIL, 2019



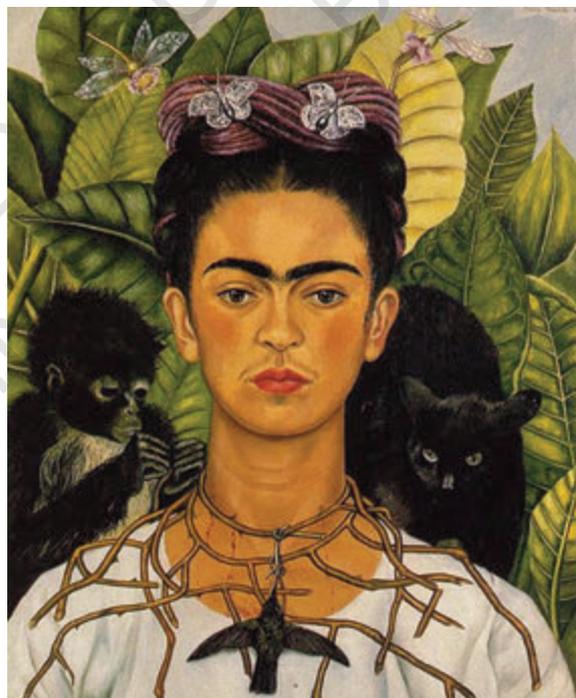
Em sua obra *As duas Fridas* (1939), a pintora mexicana representa o momento do fim do seu casamento conturbado com Diego Rivera, por conta da infidelidade do marido, e sua dor durante esse processo. Tal aspecto é observado por meio dos corações expostos – à direita, um forte; à esquerda, um fraco – ligados por uma veia, que está presa por uma pinça hemostática (à direita). Na mão da Frida da esquerda, encontra-se um pequeno medalhão com o retrato de Diego Rivera, sendo este objeto alimentado pela veia dessa Frida, como prova do seu sentimento pelo ex-marido.

© BANCO DE MEXICO DIEGO RIVERA & FRIDA KAHLO MUSEUMS TRUST, MEXICO, D.F./AUTVIS, BRASIL, 2019



KAHLO, Frida. *Fruto do cacto*, 1938. Óleo sobre tela. 24 cm × 18,5 cm, Coleção particular.

THE ARTCHIVES/ALAMY STOCK PHOTO © BANCO DE MEXICO DIEGO RIVERA & FRIDA KAHLO MUSEUMS TRUST, MEXICO, D.F./AUTVIS, BRASIL, 2019



KAHLO, Frida. *Autorretrato com colar de espinhos e beija-flor*, 1940. Óleo sobre tela. 61,2 cm × 47 cm, Centro Harry Ransom, Texas.

**EXERCÍCIO RESOLVIDO**

**1. UFMS (adaptado)** – A seguir, há três reproduções de obras fundamentais da arte europeia dos séculos XIX e XX. Os nomes de seus autores, em ordem, são:

© ASSOCIATION MARCEL DUCHAMP/AUTVIS, BRASIL, 2019.



Fonte – 1917  
Urinol invertido

GRANGER HISTORICAL PICTURE ARCHIVE/LAMY STOCK PHOTO © PHOTOTHÉQUE R. MAGRITTE/AUTVIS, BRASIL, 2019



A traição das imagens – 1929  
Óleo s/ tela

© SUCCESSION PABLO PICASSO/AUTVIS, BRASIL, 2019



Mulher chorando – 1937  
Óleo s/ tela

- a) Pablo Picasso, Toulouse-Lautrec e Marcel Duchamp.
- b) Marcel Duchamp, René Magritte e Pablo Picasso.**
- c) René Magritte, Henri Rousseau e Salvador Dalí.
- d) René Magritte, Henri Matisse e Claude Monet.
- e) Édouard Manet, Constantin Brâncuși e Pablo Picasso.

**Resolução**

A obra *Fonte* é de autoria de Marcel Duchamp; *A traição das imagens*, de René Magritte; *Mulher chorando*, de Pablo Picasso.

# ROTEIRO DE AULA

## FUTURISMO

Marcado pelo encantamento e pelos avanços científicos e tecnológicos do século XX.

Formas dinâmicas, velocidade e movimento na expressão artística como representação da modernidade.

### Artistas de destaque

– Carlo Carrà: *Funeral do anarquista Galli* (1910-1911), *O cavaleiro vermelho* (1913-1914).

– Gino Severini:

*Dança do pan-pan no Monaco* (1909).

– Umberto Boccioni: *Dinamismo de um jogador de futebol* (1913), *Formas únicas da continuidade no espaço* (1913).

# ROTEIRO DE AULA

## SURREALISMO

Pós-Primeira Guerra Mundial, com a reconstrução dos países envolvidos no conflito.

Problemas econômicos, políticos e sociais, aliados à Revolução Russa (1917).

Representação das imagens originadas no subconsciente.

### Artistas de destaque

– Joan Miró:

*Carnaval de Arlequim* (1924-1925).

---



---



---

– Salvador Dalí: *A persistência da memória* (1931), *Metamorfose de Narciso* (1937).

– René Magritte:

*O jockey perdido* (1926), *A condição humana* (1933).

---



---



---

– Frida Kahlo: *Fruto do cacto* (1938), *As duas Fridas* (1939), *Autorretrato com colar de espinhos e beija-flor* (1940).

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

**1. UEM-PR** – Sobre o Surrealismo nas Artes, assinale o que for **correto** e dê a soma das alternativas.

- 01)** Foi um movimento que atuou em diversas linguagens da Arte, como na pintura, nas artes visuais, nas artes cênicas e no cinema.
- 02)** O Surrealismo influenciou as Artes no Brasil e foi a partir dele que se desenvolveu o movimento denominado Tropicália.
- 04)** Salvador Dalí é um dos artistas mais famosos do Surrealismo. Em suas obras não se encontra a lógica que se percebe na vida comum das pessoas.
- 08)** A narrativa do cinema surrealista ocorre de forma não linear, com cenas aparentemente desconexas e absurdas. É comum gerar angústia e desconforto nos espectadores.
- 16)** Uma das características do movimento é lidar com a espontaneidade das vontades inconscientes dos artistas, manifestando o universo dos sonhos na atividade criativa.

29 (01 + 04 + 08 + 16)

02) Incorreta. O movimento brasileiro Tropicália foi influenciado por outras vanguardas, ligadas ao espírito nacional.

**2. ESPM-SP (adaptado)** – Nascido em Barcelona, em 1893, foi um dos nomes mais conhecidos da pintura moderna da Espanha. Sua obra é baseada em uma linguagem própria e integrada a outras disciplinas plásticas – gravura, cenografia, cerâmica, escultura e tapeçaria. Durante o período da Guerra Civil Espanhola, pintou obras como *Natureza-morta com sapato velho*, apresentada abaixo:



O artista em questão é:

- a)** Joan Miró  
**b)** Pablo Picasso  
**c)** Joan Prats  
**d)** Josep Lluís Sert  
**e)** Salvador Dalí

O autor da obra apresentada na questão é Joan Miró: pintor, escultor, ceramista e gravador espanhol. As figuras imaginárias, as formas coloridas, os símbolos formados por linhas e as manchas foram elementos característicos de suas obras.

**3. Enem**

**C4-H13**



MAGRITTE, R. *A reprodução proibida*. Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm. Museum Boijmans Van Beuningen, Holanda, 1937.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

- a)** justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- b)** crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- c)** construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- d)** processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- e)** procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

Na obra, a imagem no espelho não reflete o rosto da pessoa que está à frente – reflete novamente a pessoa de costas. A representação de figuras imaginárias do subconsciente é característica do Surrealismo.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

**4. Unicamp-SP (adaptado)** – Em 1913, Umberto Boccioni apresentou ao público a escultura *Formas únicas na continuidade do espaço*. Essa peça consistia no estudo tridimensional de uma figura em deslocamento, alinhando-se com as realizações típicas do movimento futurista. Apresente as características principais do Futurismo, destacando seus principais artistas.

O Futurismo caracterizou-se pelo rompimento com a arte e a cultura do passado. Os artistas futuristas celebravam a velocidade dos movimentos, o progresso, a energia, a vida moderna e a tecnologia. Seus principais representantes foram: Carlo Carrà, Umberto Boccioni e Gino Severini.

## EXERCÍCIOS PROPOSTOS

**5. UEM-PR (adaptado)** – Leia o fragmento a seguir e assinale o que for **correto** sobre os movimentos artísticos e culturais que se desenvolveram no século XX. Em seguida, dê a soma das alternativas corretas.

“Nas primeiras décadas do século XX ocorrem também profundas conturbações políticas: a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa, o surgimento do fascismo e do nazismo na Alemanha. Não demorou muito para que a situação política criada pela Itália e Alemanha levasse os países europeus e americanos a se envolver em um novo conflito mundial. [...] É nesse contexto complexo e muitas vezes angustiante que se desenvolve a arte da primeira metade do século XX.”

(PROENÇA, Graça. Século XX: primeira metade (I). In: *História da Arte*. São Paulo, Editora Ática, 2009, p. 250-251).

- 01)** O movimento expressionista objetivava transmitir os sentimentos e as angústias dos homens diante das adversidades provocadas pelos conflitos bélicos e pelas conturbações políticas da época.
- 02)** O Futurismo, movimento artístico da primeira metade do século XX, que valorizava a tecnologia e o otimismo da modernidade, sofreu grande impacto dos acontecimentos da Primeira Grande Guerra.
- 04)** Os pintores do Impressionismo, ao se recusarem a representar a “alegria de viver” das elites francesas, procuraram apreender a realidade das guerras e das revoluções como elas se apresentavam.
- 08)** Devido às grandes catástrofes provocadas pelas guerras e aos conflitos diplomáticos que se seguiram, surgiu, nos Estados Unidos, um movimento artístico-cultural denominado “Pré-Rafaelitas”, que retratava o nacionalismo e a vida bucólica.
- 16)** O movimento surrealista, influenciado pelos infortúnios da Primeira Guerra Mundial, negava o racionalismo da civilização ocidental e produziu uma arte que explorava o inconsciente humano e as angústias da sociedade.

**6. FAP-PR (adaptado)** – Outras ideias motivaram artistas das primeiras décadas do século XX a experimentar novos caminhos criativos. A modernização e mecanização da produção industrial Pós-Segunda Guerra Mundial, além de propostas inovadoras de literatos e poetas, foram fatores que impulsionaram um dos mais inquietantes movimentos artísticos.

Identifique o movimento, alguns aspectos característicos da sensibilidade e, entre os participantes, artistas de destaque.

### Movimento

- 1) Expressionismo.
- 2) Romantismo.
- 3) Futurismo.
- 4) Barroco.
- 5) Surrealismo.

### Aspectos característicos

- I. Valorização da velocidade das máquinas, crescente complexidade dos centros urbanos, sentimento de exaltação do futuro.
- II. Imaginação e expressão pessoal, sentimentos resultantes da experiência humana causada pelas Grandes Guerras.
- III. Influência de pesquisas artísticas sobre a percepção ótica, manifestação de alegria, intensa movimentação das cenas cotidianas e otimismo.
- IV. Emoção religiosa, conotações heroicas e dramáticas.
- V. Emoções contraditórias, entre exaltação e desencanto do cotidiano.

### Artistas

- i. Antoine Watteau, Jean-Baptiste Chardin e Paolo Veronese.
- ii. Chaïm Soutine, Georges Rouault e Oskar Kokoschka.
- iii. Paul Gauguin, Henri Matisse e Paul Cézanne.
- iv. Carlo Carrà, Umberto Boccioni e Gino Severini.
- v. Salvador Dalí, René Magritte e Joan Miró.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) 3, I e iv.
- b) 1, II e ii.
- c) 2, I e ii.
- d) 4, III e iii.
- e) 5, V e v.

### 7. Unicamp-SP (adaptado)

“O Surrealismo assenta na crença da realidade superior de certas formas de associação, negligenciadas até aqui, no sonho todo-poderoso, no jogo interessado do pensamento.”

A partir dessa definição do Surrealismo, reproduzida no *Manifesto Surrealista* de 1924, escreva sobre as princi-



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

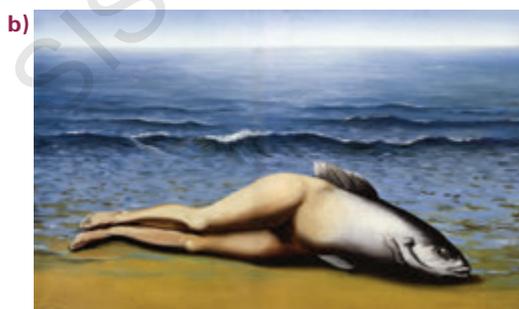
## ESTUDO PARA O ENEM

### 11. Enem (adaptado)

C4-H13

Os transgênicos vêm ocupando parte da imprensa com opiniões ora favoráveis ora desfavoráveis. Um organismo, ao receber material genético de outra espécie, ou modificado da mesma espécie, passa a apresentar novas características. Assim, por exemplo, já temos bactérias fabricando hormônios humanos, algodão colorido e cabras que produzem fatores de coagulação sanguínea humana.

O belga René Magritte (1896-1967), um dos pintores surrealistas mais importantes, deixou obras enigmáticas. Caso você fosse escolher uma ilustração para um artigo sobre os transgênicos, qual das obras de Magritte, abaixo, estaria mais de acordo com esse tema tão polêmico?



**12. Enem**

C4-H13

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empurrem as picaretas, os machados, os martelos e deitem abaixo sem piedades as cidades veneradas!

MARINETTI, F. T. *Manifesto futurista*. Disponível em: <www.sibila.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- a) A tradição é uma força incontornável.
- b) A arte é a expressão da memória coletiva.
- c) A modernidade é a superação decisiva da história.
- d) A realidade cultural é determinada economicamente.
- e) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

**13. Enem**

C4-H13

**Texto I**

SEVERINI, G. *A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin*. Óleo sobre tela, 161,6 × 156,2 cm. Museu de Arte Moderna, Nova York, 1912.

Disponível em: <www.moma.org>. Acesso em: 18 maio 2018.

**Texto II**

A existência dos homens criadores modernos é muito mais condensada e mais complicada do que a das pessoas dos séculos precedentes. A coisa representada, por imagem, fica menos fixa, o objeto em si se expõe menos do que antes. Uma paisagem rasgada por um automóvel, ou por um trem, perde em valor descritivo, mas ganha em valor sintético. O homem moderno registra com vezes mais impressões do que o artista do século XVIII.

LÉGER, F. *Funções da pintura*. São Paulo: Nobel, 1989.

A vanguarda europeia, evidenciada pela obra e pelo texto, expressa os ideais e a estética do

- a) Cubismo, que questionava o uso da perspectiva por meio da fragmentação geométrica.
- b) Expressionismo alemão, que criticava a arte acadêmica, usando a deformação das figuras.
- c) Dadaísmo, que rejeitava a instituição artística, propondo a antiarte.
- d) Futurismo, que propunha uma nova estética, baseada nos valores da vida moderna.
- e) Neoplasticismo, que buscava o equilíbrio plástico, com utilização da direção horizontal e vertical.

**EXERCÍCIOS INTERDISCIPLINARES**

**14. UEM-PR (adaptado)** – Sobre a pintura no século XX, assinale o que for **correto** e dê a soma das alternativas.

- 01) Quando os nazistas chegaram ao poder, patrocinaram o movimento expressionista, uma vez que essa manifestação artística lutava contra a estética tradicional, então considerada reacionária e decadente.
- 02) De maneira geral, pode-se considerar que a arte de Paul Klee sofreu influência apenas da pintura abstrata, principalmente do Expressionismo não figurativo.
- 04) Em muitas de suas pinturas, Matisse transformou a cena em um padrão decorativo, com uma simplificação de formas e de contornos.

08) O Cubismo não pretendia abolir a representação do mundo sensível, mas tentava transformá-la a partir de um novo método.

16) Os membros do Futurismo, na condição de integrantes de um movimento artístico de vanguarda, recusaram qualquer participação na vida política italiana.

**15. UEL-PR (adaptado)** – As origens da Arte Moderna estão relacionadas com o trabalho inovador de vários artistas que atuaram até o século XIX. Podem-se relacionar alguns precursores com os movimentos da Arte Moderna: Manet e o Impressionismo, Van Gogh e o Expressionismo, Cézanne e o Cubismo, Gauguin e o Fovismo, e Bosch e o Surrealismo.

Com base nos conhecimentos sobre os antecedentes da Arte Moderna, relacione as obras dos artistas mencionados com as dos respectivos movimentos.

### Coluna I

I.



THE PICTURE ART COLLECTION/ALAMY STOCK PHOTO

II.



MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO, SP

III.



PHILADELPHIA MUSEUM OF ART

IV.



HERITAGE IMAGE PARTNERSHIP LTD/ALAMY STOCK PHOTO

V.



THE PICTURE ART COLLECTION/ALAMY STOCK PHOTO

### Coluna II

A)



© SUCCESSION PABLO PICASSO/AUTVIS, BRASIL, 2019

B)



© HECKEL, ERICH/AUTVIS, BRASIL, 2019

C)



MUSÉE MARMOTTAN MONET, PARIS

D)



© SUCCESSIÓ MIRO/AUTVIS, BRASIL, 2019.

E)



STATENS MUSEUM FOR KUNST, COPENHAGEN

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-C, III-E, IV-B, V-D.
- b) I-A, II-D, III-B, IV-C, V-E.
- c) I-C, II-B, III-A, IV-E, V-D.
- d) I-C, II-D, III-E, IV-A, V-B.
- e) I-D, II-C, III-A, IV-B, V-E.

**16. UEM-PR** – Sobre arte e cultura no mundo ocidental ao longo do século XX, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** e dê a soma delas.

- 01)** No Brasil, no início do século XX, o Barroco atingiu seu apogeu na arquitetura e nas artes plásticas, com esculturas e pinturas que ainda transmitem a sensação de movimento em razão da predominância de linhas curvas e retorcidas.
- 02)** Em seu mural mais famoso, Pablo Picasso pintou a dor, a morte e a destruição causadas pelo bombardeio alemão da cidade de Guernica, durante a Guerra Civil Espanhola.
- 04)** No Brasil, a Semana de Arte Moderna de 1922 resultou de um movimento de caráter xenófobo, que valorizava exclusivamente a cultura e a estética nativas do Brasil.
- 08)** Na antiga União Soviética, especialmente nos anos 1930, destacou-se o Realismo Socialista, adotado como estilo oficial e imposto pelo regime soviético. Esse estilo buscava uma arte que fosse a expressão do desenvolvimento da Revolução Socialista.
- 16)** Entre as décadas de 1960 e 1970, a música adquiriu grande importância cultural, e houve o surgimento de uma grande variedade de estilos. Essa vitalidade se refletiu na indústria fonográfica, com um expansivo crescimento na venda de discos.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

# RESPOSTAS E COMENTÁRIOS

AMOKLV/ISTOCK

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO



## APRESENTAÇÃO

A necessidade de comunicar e representar ideias e novos conceitos, muitas vezes imateriais, faz com que o ser humano desenvolva outras formas de expressão para tal fim, como desenho, pintura, escultura, arquitetura, dança, música, teatro, etc. Por meio dessas manifestações, ele consegue expandir o seu conhecimento de mundo e a percepção da realidade que o rodeia, questionando e ressignificando os aspectos que a compõem, a fim de propor mudanças nela. O ensino da disciplina de Arte se torna fundamental para o desenvolvimento da autonomia criativa e da criação de tal olhar do aluno, já que ela o capacita a enxergar além do que é aparente e a compreender o sistema no qual todos esses aspectos estão inseridos, por meio de um senso estético, ao relacioná-los a fatores considerados externos (situação histórica, valores vigentes nesse período, ideais do grupo em questão, etc.).

Para tanto, a proposta do material de Arte para o ensino pré-vestibular é fortalecer o aluno em seu desenvolvimento, com o objetivo de fornecer um conteúdo que seja edificador na consolidação desse conhecimento, sempre visando à importância de reconhecer e aceitar as diferenças de valores intrínsecos dentro da própria disciplina, resultando em uma opinião crítica a respeito dos fatores que fundamentam a realidade que o cerca.

Esse propósito está refletido tanto na disposição do conteúdo dentro de cada um dos módulos quanto na estrutura e no projeto gráfico apresentado nesta coleção, possibilitando ao aluno uma leitura mais agradável, com uma linguagem acessível e clara. Além disso, o material abrange conteúdos, informações e análises de temas exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e nos principais exames de vestibular do país, com o intuito de promover a melhor preparação do aluno.

## CONTEÚDO

### ARTE 3

Volume	Módulo	Conteúdo
3	17	Neoimpressionismo e Pós-Impressionismo
	18	Expressionismo
	19	Fauvismo e Arte africana
	20	Cubismo
	21	Abstracionismo e Dadaísmo
	22	Futurismo e Surrealismo

## 17 NEOIMPRESSIONISMO E PÓS-IMPRESSIONISMO

### Comentário sobre o módulo

O rompimento com as tendências impressionistas e a pesquisa científica da cor feita por Georges Seurat dá origem ao movimento neoimpressionista e influencia a pintura do grupo dos pós-impressionistas (Vincent van Gogh, Paul Gauguin, Henri Matisse e Toulouse-Lautrec), que passam a explorar as possibilidades abertas pelo Impressionismo e as pesquisas do Neoimpressionismo, buscando uma linguagem individual em seus trabalhos e influenciando a arte e artistas do século XX.

### Para ir além

Acesse o *site* do Khan Academy e saiba mais sobre a arte neoimpressionista e pós-impressionista e algumas características das obras dos pintores de destaque desse período. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/becoming-modern/avant-garde-france/post-impressionism/v/seurat-bathers-at-asni-res-1884](http://www.khanacademy.org/humanities/becoming-modern/avant-garde-france/post-impressionism/v/seurat-bathers-at-asni-res-1884)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre o Neoimpressionismo e conheça mais características desse movimento artístico.

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo331/neo-impressionismo](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo331/neo-impressionismo)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre o Pós-Impressionismo e conheça mais características desse movimento artístico.

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo891/pos-impressionismo](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo891/pos-impressionismo)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre os pintores conhecidos como Nabis, que tem inspiração direta nas obras de Paul Gauguin.

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3289/nabis](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3289/nabis)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Museu de Orsay, que conta com grande acervo de obras neoimpressionistas e pós-impressionistas.

<[www.musee-orsay.fr/en/events/exhibitions/extramural/exhibitions/article/au-dela-de-limpressionnisme-25151.html?cHash=68e5854734](http://www.musee-orsay.fr/en/events/exhibitions/extramural/exhibitions/article/au-dela-de-limpressionnisme-25151.html?cHash=68e5854734)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Museu Van Gogh e conheça mais aspectos sobre a vida e as obras desse autor pós-impressionista. Disponível em:

<<https://www.vangoghmuseum.nl/en/vincent-van-gogh-life-and-work>>

Acesso em: jan. 2019.

Assista à animação biográfica *Com amor, Van Gogh* e conheça mais sobre a vida e a obra de Vincent van Gogh.

*Com amor, Van Gogh*. Direção de Dorota Kobiela e Huge Welchman. 94 min. Polônia/Reino Unido/Estados Unidos: BreakThru Productions e Tradmark Films, 2017.

Assista ao filme biográfico *Van Gogh* e conheça mais sobre a vida e a obra de Vincent van Gogh.

*Van Gogh*. Direção de Maurice Pialat. 158 min. França: Erato Films e StudioCanal, 1991.

### Exercícios propostos

5. Ao longo do tempo, Toulouse-Lautrec incorporou em suas obras elementos influenciadores desse período histórico, criando um estilo próprio no seu fazer artístico. Inicialmente, as obras apresentam uma forte influência das concepções impressionistas expressas nas pinceladas rápidas, bem marcadas, nos efeitos incidentais da luz nos objetos, na óptica fotográfica — já utilizada por Degas na representação de cenas — e nas gravuras japonesas para retratar a boemia parisiense no fim do século XIX. No entanto, conforme foi incorporando outros elementos ao seu estilo, como as hachuras multicoloridas e a falta de contraste das cores em suas pinturas, sua produção acabou se diferenciando das dos demais artistas daquele período. Por outro lado, em sua produção gráfica, ele apresentou cartazes caracterizados pelas áreas de cores planas com contornos fortes e ângulos oblíquos, como em *Divã japonês*, agregando para a publicidade conceitos já presentes na pintura e na fotografia.

6. A

III) Falsa. Os impressionistas romperam com os padrões acadêmicos e com a representação naturalista da figura humana.

V) Falsa. Os impressionistas aplicaram em seu estilo os resultados das pesquisas de percepção óptica, explorando a decomposição da luz em componentes cromáticos.

7. D

O estilo único de Paul Gauguin influenciou o movimento fauvista ao valorizar as cores vibrantes na composição das obras.

8. D

Henri de Toulouse-Lautrec participou do *Art Nouveau*, Impressionismo e Pós-Impressionismo e seus trabalhos foram influenciados pela fotografia e pelas gravuras japonesas.

9. 21 (01 + 04 + 16)

02) Incorreta. Masaccio, Fra Angelico e Leonardo da Vinci eram pintores reconhecidos do Renascimento.

08) Incorreta. O pontilhismo de Georges Seurat surgiu no interior do Impressionismo, inaugurando uma nova fase dentro desse movimento artístico: o Neoimpressionismo.

10. Vincent van Gogh, junto com Cézanne e Gauguin, fez parte do grupo de artistas pós-impressionistas. O contato com o Impressionismo influenciou o artista a usar cores fora dos padrões acadêmicos. No início ele fez uso das cores variando-as sob diferentes ambientes e luzes, como Monet fazia, mas, depois passou a usá-las para expressar suas emoções. Vincent van Gogh inovou ao usar a tinta com pinceladas curtas, vigorosas e curvas com cores intensas, influenciando movimentos artísticos como o Fauvismo e o Expressionismo e artistas como Pablo Picasso e Wassily Kandinsky, representantes do Cubismo e do Abstracionismo, respectivamente.

### Estudo para o Enem

#### 11. E

Os elementos na obra de Paul Cézanne (a jarra, as maçãs etc.) apresentam o conceito aplicado pelo artista de que tudo na natureza se traduzia com base nas formas fundamentais: esfera, cilindro e cone.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

#### 12. E

Vincent van Gogh inovou ao usar a tinta com pinceladas curtas, vigorosas e curvas com cores intensas e influenciou movimentos como o Fauvismo e o Expressionismo; Paul Cézanne ficou conhecido pelos seus estudos sobre a geometrização das formas naturais; Henri Matisse usou a cor de forma livre com pinceladas fluidas em suas obras; Pablo Picasso privilegiou a simplificação das formas e inaugurou uma nova linguagem com a obra *Les demoiselles d'Avignon*; Paul Gauguin usou as cores de forma arbitrária em oposição ao Naturalismo.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

#### 13. B

Ao ficar desiludido com a cidade de Paris e a modernidade, Paul Gauguin abandona a família e o emprego e muda-se para o Taiti. O contato com uma sociedade considerada primitiva muda expressivamente a sua temática e forma de pintar, ao estilizar as formas e fazer uso de cores intensas e exóticas, diferentes da realidade.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

## Comentário sobre o módulo

O Expressionismo foi um movimento cultural hegemônico na Alemanha — por isso é comumente conhecido como “Expressionismo alemão” — que, posteriormente, foi expandido para o mundo ocidental, influenciando a produção de artistas brasileiros como Anita Malfatti, Lasar Segall e Oswaldo Goeldi. As obras expressionistas ressaltavam sentimentos humanos e problematizavam questões políticas e sociais fazendo uso de uma estética dramática e subjetiva, com cores intensas e pinceladas fortes, em que os valores emocionais predominavam sobre os valores intelectuais.

### Para ir além

Acesse o *site* do Khan Academy e conheça mais dados sobre a arte expressionista e algumas características das obras dos pintores de destaque desse período. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/late-europe-and-americas/modernity-ap/a/kirchner-self-portrait-as-a-soldier](http://www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/late-europe-and-americas/modernity-ap/a/kirchner-self-portrait-as-a-soldier)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre o Expressionismo e conheça mais características sobre esse movimento artístico. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3784/expressionismo](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3784/expressionismo)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre Anita Malfatti e conheça mais características sobre as obras dessa artista. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8938/anita-malfatti](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8938/anita-malfatti)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre Lasar Segall e conheça mais características sobre as obras desse artista. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8580/lasar-segall](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8580/lasar-segall)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Museu Lasar Segall e conheça mais aspectos sobre a vida e as obras desse pintor expressionista. Disponível em:

<[www.mls.gov.br/](http://www.mls.gov.br/)>

Acesso em: jan. 2019.

Leia o texto *Edvard Munch e as suas 11 telas célebres* e saiba mais sobre as obras desse artista. Disponível em:

<[www.culturagenial.com/obras-edvard-munch/](http://www.culturagenial.com/obras-edvard-munch/)>

Acesso em: jan. 2019.

Leia a reportagem *Anita Malfatti: 100 anos de polêmica com Monteiro Lobato* e saiba mais sobre as obras dessa artista. Disponível em:

<[www.cultura.estadao.com.br/noticias/artes,anita-malfatti-100-anos-de-polemica-com-monteiro-lobato,70002125682](http://www.cultura.estadao.com.br/noticias/artes,anita-malfatti-100-anos-de-polemica-com-monteiro-lobato,70002125682)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse ao *site* do Projeto Goeldi e saiba mais sobre a vida e obra desse artista. Disponível em:

<[www.oswaldogoeldi.org.br/index.html](http://www.oswaldogoeldi.org.br/index.html)>

Acesso em: jan. 2019.

## Exercícios propostos

### 5. E

A exposição de Anita Malfatti de 1917 causou reação negativa no público conservador por apresentar obras fora dos padrões acadêmicos. Essa exposição é considerada o marco inicial da Semana de Arte Moderna de 1922.

### 6. B

O Expressionismo alemão nas primeiras décadas do século XX não teve como principal influência o movimento operário e não está vinculado ao cinema soviético de David W. Griffith. Foi um movimento artístico heterogêneo e transversal aos campos artísticos (arquitetura, cinema, pintura, teatro, dança, fotografia, artes plásticas etc.). Defendeu a liberdade individual, a subjetividade e a expressão das angústias dos artistas. *Metropolis*, de 1927, é uma obra-prima do Expressionismo alemão que prevê acontecimentos do mundo atual no qual o homem briga com a máquina, porém depende dela, logo uma crítica ao capitalismo e à modernização no mesmo estilo de *Tempos modernos*, de Chaplin.

### 7. D

O Expressionismo caracterizou-se por distorcer a realidade por meio do exagero, da dramaticidade, revelando as emoções vividas pelo artista.

### 8. 7 (01 + 02 + 04)

08) Incorreta. Paul Gauguin abandonou sua família e emprego, mudou-se para o Taiti e dedicou-se a retratar aquele povo e aquela paisagem.

9. Munch fez uso das cores fortes, com pinceladas grossas e ásperas de tinta. O vaivém de suas pinceladas imprime uma atmosfera de dor, angústia e tristeza; suas obras externam seus sentimentos e emoções.

10. No Brasil, os principais representantes foram Lasar Segall, Anita Malfatti e Oswaldo Goeldi. O Expressionismo foi apresentado ao público brasileiro por Lasar Segall, em 1913, e na exposição de Anita

Malfatti, em 1917, sendo ambos considerados precursores do movimento modernista brasileiro.

## Estudo para o Enem

### 11. A

A primeira geração dos artistas modernistas brasileiros buscava libertar as artes do academicismo europeu e criar uma expressão artística que valorizasse a cultura brasileira.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

### 12. A

O movimento artístico que influenciou Oswaldo Goeldi foi o Expressionismo, representado na questão pela obra de Alfred Kubin, que retratava em suas obras temas sombrios, demonstrando a angústia e a desilusão diante da vida.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

### 13. E

A única obra que rompe com os padrões acadêmicos e apresenta traços expressionistas é o quadro *A boba*, de Anita Malfatti.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO  
SISTEMA DE ENSINO DOMINGOS

## 19 FAUVISMO E ARTE AFRICANA

### Comentário sobre o módulo

O Fauvismo foi a primeira vanguarda do século XX, mas, ao contrário de outros movimentos artísticos, seus artistas não criaram um manifesto nem apresentaram posicionamento político-social. Influenciados pelas criações artísticas africanas, preocupavam-se apenas em produzir obras fora das regras tradicionais, fazendo uso de cores fortes e puras. Procure comentar em sala de aula que o movimento teve curta duração, já que se estima que as primeiras obras fauvistas tenham origem em 1901, com uma exposição e reconhecimento em 1905 e término em 1907.

O módulo também contempla o conteúdo sobre arte africana e suas características, mostrando sua importância nas respectivas culturas e visões de mundo dos povos que habitavam/habitam o continente africano, sem esquecer-se de sua importante influência na formação da identidade cultural brasileira, expressa pelas obras de Mestre Didi e Rubem Valente.

### Para ir além

Acesse o *site* do Khan Academy e conheça mais dados sobre o Fauvismo e algumas características de artistas desse movimento. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/early-abstract/fauvism-matisse/a/a-beginners-guide-to-fauvism](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/early-abstract/fauvism-matisse/a/a-beginners-guide-to-fauvism)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre Fauvismo e conheça as principais características desse movimento. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3786/fauvismo](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/termo3786/fauvismo)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Centro Pompidou e confira obras de artistas fauvistas como Henri Matisse, André Durain, Maurice de Vlaminck e Raoul Dufy. Disponível em:

<[www.centrepompidou.fr/en](http://www.centrepompidou.fr/en)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e conheça mais dados sobre a arte africana e algumas características, história e costumes das culturas dos povos africanos. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-africa/african-art-intro/a/peoples-and-cultures](http://www.khanacademy.org/humanities/art-africa/african-art-intro/a/peoples-and-cultures)>  
Acesso em: jan. 2019.

Leia o artigo "As influências da arte africana na arte moderna", do professor José D'Assunção Barros, e saiba mais sobre a influência da arte africana na arte moderna, especialmente Henri Matisse.

BARROS, José D'Assunção. As influências da arte africana na arte moderna. *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, 2011. Disponível em:

<[www.redalyc.org/articulo.oa?id=77022104002](http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=77022104002)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre Mestre Didi e conheça mais características sobre esse artista. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21953/mestre-didi](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21953/mestre-didi)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o verbete sobre Rubem Valentim e conheça mais características sobre esse artista. Disponível em:

<[www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8766/rubem-valentim](http://www.encyclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8766/rubem-valentim)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Museu Nacional de Belas Artes e confira o acervo da coleção de arte africana. Disponível em:

<[www.mnba.gov.br/portal/colecoes/arte-africana.html](http://www.mnba.gov.br/portal/colecoes/arte-africana.html)>  
Acesso em: jan. 2019.

Acesse o roteiro de visita do Museu Afro Brasil e saiba mais sobre o acervo da coleção de arte africana. Disponível em:

<[www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/Roteiro-de-visita-roteiro-de-visita3-africa-mab.pdf?sfvrsn=0](http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/Roteiro-de-visita-roteiro-de-visita3-africa-mab.pdf?sfvrsn=0)>  
Acesso em: jan. 2019.

Leia o guia de pesquisa sobre arte africana compilado pelos especialistas do Museu de Arte Metropolitano de Nova York e conheça mais sobre as peças desse acervo. Disponível em:

<<https://www.metmuseum.org/-/media/files/learn/for-educators/publications-for-educators/the-art-of-africa.pdf>>  
Acesso em: jan. 2019.

### Exercícios propostos

#### 5.10 (02 + 08)

01) Incorreta. O movimento que inaugurou esse período foi o Impressionismo.

04) Incorreta. Os impressionistas não romperam definitivamente com a perspectiva científica. Eles abandonaram a ilusão de profundidade elaborada por meio da perspectiva linear e construíram o espaço por meio de puros contrastes cromáticos e luminosos.

16) Incorreta. A Escola de Barbizon foi criada pelo pintor Théodore Rousseau na segunda metade da década de 1840, em Barbizon.

#### 6. A

III) Incorreta. A obra não apresenta uma rígida estruturação formal, uma vez que sua composição busca explorar o conflito entre a ilusão de profundidade e o achatamento próprio da tela.

IV) Incorreta. A composição dessa obra caracteriza-

-se pela leveza, simplicidade e união das pessoas.

### 7. 25 (01 + 08 + 16)

02) Incorreta. Segundo alguns estudiosos, as vanguardas europeias iniciam-se com o Fauvismo.

04) Incorreta. As pinturas mais conhecidas de Paul Gauguin foram as produzidas por ele no período em que morou no Taiti e retratou o povo local.

### 8. D

Henri Matisse refere-se ao fato pictórico, e não à pessoa em si; portanto, não criava mulheres, mas quadros. Em sua arte, ele aborda separadamente cada elemento – cor, composição e desenho – para depois juntá-los, sintetizando-os, sem que nenhum elemento se sobreponha.

9. O Fauvismo surge na França, no início do século XX. Em 1905, o Salão de Outono, em Paris, apresentou uma exposição de jovens pintores que chocou seus visitantes. As obras expostas foram motivo de risos e zombarias do público, que acusava os artistas de insanidade pela forma como empregaram as cores, adotando técnicas nada convencionais. Ao conhecer as obras, o crítico de arte Louis Vauxcelles (1870-1943) chamou os artistas de *fauves*, palavra francesa que significa “selvagem”, dando origem ao nome do movimento, Fauvismo. Os jovens pintores eram: Henri Matisse, Maurice de Vlaminck, André Derain e Othon Friesz. Com cores fortes, vivas e puras; escalas e perspectivas distorcidas; formas e linhas simplificadas e estilizadas; planos lisos ou chapados e acabamento espontâneo, os artistas fizeram eclodir o primeiro movimento da vanguarda europeia do século XX, fazendo uso da liberdade de criação para falar sobre alegrias da vida, trabalhando amenidades cotidianas por meio de experiências com tinta.

10. Os fauvistas surpreenderam os críticos por explorarem as possibilidades da utilização da cor. Utilizaram as cores com liberdade: puras, vivas, brilhantes, aplicadas com pinceladas curtas e vigorosas, sem mesclas, em superfícies planas, sem claros-escuros ilusionistas. As cores foram usadas de forma não convencional, sem relação com a

realidade, não naturalista.

## Estudo para o Enem

### 11. C

Ao chegarem ao Brasil, os africanos escravizados trouxeram na bagagem suas tradições, costumes e crenças, adaptando-os à nova condição social a que foram submetidos e aos costumes brasileiros, o que caracterizou o sincretismo ocorrido no país.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

### 12. D

Os artistas modernos do início do século XX inspiraram-se na arte africana utilizando a expressividade e a síntese das formas da arte tribal.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

### 13. C

O Modernismo caracteriza-se por unir as inovações europeias a elementos de matrizes da cultura brasileira, representado na obra de Rubem Valentim pelo sincretismo entre as formas geométricas e os signos de religiões afro-brasileiras (como os machados duplos de Xangô).

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

## 20 CUBISMO

### Comentário sobre o módulo

Historicamente, pode-se afirmar que as últimas obras de Paul Cézanne, juntamente com as estátuas e máscaras africanas, foram importantes para o desenvolvimento do Cubismo, uma vez que esse artista retratava as formas da natureza como se fossem cones, esferas e cilindros. Os artistas cubistas foram além das propostas estéticas de Cézanne, passaram a decompor os objetos sem nenhum compromisso de fidelidade com a aparência real, dando início ao movimento que marcou a história da Arte Moderna.

### Para ir além

Leia o livro *Cubismo*, de David Cottington, e aprenda mais sobre esse movimento artístico, seu contexto histórico e artistas.

COTTINGTON, David. *Cubismo*. São Paulo: Cosac Naify, 1999.

Leia o livro *O Cubismo: uma revolução estética, nascimento e expansão*, de Serge Fauchereau, e aprenda mais sobre esse movimento artístico, seu contexto histórico e artistas.

FAUCHEREAU, Serge. *O Cubismo: uma revolução estética, nascimento e expansão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Acesse o *site* do Khan Academy e conheça mais dados sobre a arte cubista e algumas características das obras dos pintores de destaque desse período. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/early-abstraction/cubism/a/inventing-cubism](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/early-abstraction/cubism/a/inventing-cubism)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Centro Pompidou e confira obras de artistas cubistas como Pablo Picasso, Georges Braque, Juan Gris e Fernand Léger. Disponível em:

<[www.centrepompidou.fr/en](http://www.centrepompidou.fr/en)>

Acesso em: fev. 2019

Acesse o *site* do Museu de Arte Moderna da Universidade de São Paulo e saiba mais sobre Tarsila do Amaral e suas obras. Disponível em:

<[www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/seculoxx/modulo2/modernismo/artistas/tarsila/obras.htm](http://www.mac.usp.br/mac/templates/projetos/seculoxx/modulo2/modernismo/artistas/tarsila/obras.htm)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* oficial de Tarsila do Amaral e conheça mais sobre sua biografia e suas obras. Disponível em:

<[www.tarsiladoamaral.com.br/](http://www.tarsiladoamaral.com.br/)>

Acesso em: jan. 2019.

### Exercícios propostos

5. V / F / V / F / F

II) Falsa. Henri Matisse inovou no fazer artístico ao explorar as cores puras e as formas destorcidas, sendo inspirado pela arte tribal de países da África e da Oceania.

IV) Falsa. Igor Stravinsky inovou ao romper com os padrões musicais por utilizar a dissonância em sua peça *A sagração da primavera*, que gerou polêmica entre os críticos da época.

V) Falsa. As obras de Edvard Munch apresentam uma carga dramática e intensa, sendo que muitas também carregavam doses de críticas políticas e sociais.

6. A

A obra *Les demoiselles d'Avignon* inaugura uma nova linguagem artística, rompendo com a imagem real e colocando as modelos em planos irregulares. Essa pintura é considerada o marco inicial do Cubismo pelo fato de o artista romper completamente com a maneira de representar a figura humana.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

7. E

Fernand Léger relacionou homem e tecnologia em suas obras, utilizando objetos e materiais da vida moderna para criar visões futuristas. Seu estilo ficou conhecido como “tubista” pela utilização das formas tubulares para representar as pessoas em uma cidade mecanizada.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

**8. C**

A obra é composta de elementos que associam homem e máquina. Para atingir tal propósito, o artista utiliza o jogo de formas e o recurso de luz/sombra como meio de valorização do cenário e, conseqüentemente, para a construção de sua crítica à vida mecanizada do homem Pós-Primeira Guerra Mundial.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

**9. C**

O autor da obra é Pablo Picasso e faz parte da fase do Cubismo chamada de Cubismo Sintético, que se caracteriza pelo uso de papéis cortados e colados complementados com linhas desenhadas com carvão.

- 10.** O Cubismo é considerado um divisor de águas na história da arte ocidental, ocorrido entre 1907 e 1914. Surgiu na França e teve como fundadores e principais representantes Pablo Picasso e Georges Braque. Caracterizou-se por simplificar as formas reais usando formas geométricas para retratar a realidade e a natureza por vários ângulos. O artista pós-impressionista Cézanne é considerado o precursor do Cubismo, por representar em suas obras a natureza de forma geometrizada, por meio de formas fundamentais: esfera, cilindro e cone.

**Estudo para o Enem****11. A**

Essa obra de Picasso apresenta a influência do Primitivismo usando elementos da arte africana, como as máscaras. Na obra, elas aparecem representadas, principalmente, nos traços das faces das duas figuras do lado direito.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

**12. E**

A obra pertence à terceira fase do Cubismo, chamada de Cubismo Sintético. Nessa fase, os artistas usavam materiais diversificados para compor as obras: pedaços de tecidos, papéis e jornais picados e complementados com linhas desenhadas com carvão, tintas e outros materiais. As cores tornam-se mais vivas e as formas fragmentadas e planas maiores e decorativas.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

**13. E**

As expressões “ponto de vista abandonado” e “perspectiva fraturada” são características que se aproximam do Cubismo, movimento fundado por Picasso e Braque. A única obra que apresenta as características descritas na tira de humor é a obra *Marie-Thérèse apoiada no cotovelo*.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

## 21 ABSTRACIONISMO E DADAÍSMO

### Comentário sobre o módulo

O Abstracionismo pode ser definido como a realização artística de imagens que não corresponde à realidade concreta. Esse conceito pode ser atribuído às vanguardas artísticas europeias que despontaram no início do século XX, com o objetivo de negar os padrões da arte acadêmica. O Dadaísmo foi a mais radical das vanguardas apresentadas, tendo surgido com a intenção de destruir os valores da burguesia e da arte tradicional.

### Para ir além

Leia o artigo *Dadaísmo e Surrealismo*, de Dante Tringali, e aprenda mais sobre essas vanguardas artísticas, seu contexto histórico e artistas.

TRINGALI, Dante. Dadaísmo e Surrealismo. In: *Itinerários – Revista de Literatura n. 1*, 1990. Disponível em:

<[www.periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/1236/1004](http://www.periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/1236/1004)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e veja a análise da obra *Improvisação 28 (segunda versão)*, de Wassily Kandinsky. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/later-europe-and-americas/modernity-ap/v/kandinsky-improv28](http://www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/later-europe-and-americas/modernity-ap/v/kandinsky-improv28)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e veja a análise da obra *Composição com vermelho, azul e amarelo*, de Piet Mondrian, e algumas características desse autor. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/later-europe-and-americas/modernity-ap/a/mondrian-composition](http://www.khanacademy.org/humanities/ap-art-history/later-europe-and-americas/modernity-ap/a/mondrian-composition)>

Acesso em: fev. 2019.

Assista ao vídeo sobre a exposição *Kandinsky: tudo começa num ponto*, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, em 2016, e aprenda mais sobre as características da pintura de Wassily Kandinsky. Disponível em:

<[www.youtube.com/watch?v=CScnjQV-Oyk](http://www.youtube.com/watch?v=CScnjQV-Oyk)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Instituto Tomie Ohtake e conheça mais sobre essa artista e suas obras. Disponível em:

<[www.institutotomieohtake.org.br/](http://www.institutotomieohtake.org.br/)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* de Manabu Mabe e conheça mais sobre esse artista e sua obra. Disponível em:

<[www.mabe.com.br/](http://www.mabe.com.br/)>

Acesso em: jan. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e conheça mais dados sobre a arte dadaísta e algumas características

das obras dos artistas de destaque desse período.

Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/wwi-dada/dada1/a/introduction-to-dada](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/wwi-dada/dada1/a/introduction-to-dada)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Centro Pompidou e conheça o acervo das obras dos artistas abstracionistas e dadaístas. Disponível em:

<[www.centrepompidou.fr/en#](http://www.centrepompidou.fr/en#)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Museu de Arte Moderna de Nova York e conheça o acervo das obras dos artistas abstracionistas e dadaístas. Disponível em:

<[www.moma.org](http://www.moma.org)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Museu Guggenheim e conheça o acervo das obras dos artistas abstracionistas e dadaístas. Disponível em:

<[www.guggenheim.org/](http://www.guggenheim.org/)>

Acesso em: fev. 2019.

### Exercícios propostos

#### 5. A

Manifestações intencionalmente desordenadas para contestar os valores da época e realizadas para provocar e chocar as pessoas caracterizam o movimento dadaísta. Os artistas utilizavam vários canais como exposições, revistas, manifestos, entre outros, para expressarem suas ideias.

#### 6. F / V / F / V / F

I) Falsa. O Dadaísmo surgiu no contexto da Primeira Guerra Mundial. Tanto esse movimento quanto o Surrealismo não possuem base positivista, uma vez que ambos se opuseram ao projeto civilizatório da modernidade como um todo.

III) Falsa. O Dadaísmo não se baseava no acaso nem em qualquer modelo estético, pois repudiavam essa ideia de regra.

V) Falsa. O Dadaísmo era contra a sociedade burguesa, uma vez que questionava seus valores.

#### 7. A

Os trabalhos apresentados na questão são de autoria de Marcel Duchamp, artista que rompeu com a arte tradicional criando os *ready-mades*, objetos de uso cotidiano transformados em obras de arte.

8. O movimento dadaísta surge na cidade de Zurique, Suíça, no contexto da Primeira Guerra Mundial. Seus principais artistas foram: Tristan Tzara, Hugo Ball, George Grosz e George Huelsenbeck, na Suíça, e Man Ray e Marcel Duchamp, em Nova York. Tristan Tzara afirmava que o Dadaísmo era um estado de espírito em que os dadás viam o absurdo do universo e o compreendiam pelo riso, pela falta de sentido, pela troça. Com o conflito da Primeira Guerra, os artistas dadaístas refugiaram-se em terra neutra (Suíça) e recusaram-se a participar do conflito. Criaram uma antiarte sem sentido, irracional, atacando a sociedade burguesa e a arte vinculada a ela.

9. A

Wassily Kandinsky é considerado o pai do Abstracionismo. A pintura é uma abstração lírica, em que cores e linhas adquirem virtudes poéticas e musicais, apresentando o mundo interior do artista.

10. Kazimir Malevich tinha tendências cubistas no início de sua carreira. Logo encontrou seu estilo, o Suprematismo, movimento pioneiro na arte de sintetizar a pintura no genuíno abstrato geométrico. As obras desse artista surpreendem pela simplificação. Sua famosa tela, *Branco sobre branco*, é uma mostra emblemática de seu trabalho suprematista, que exhibe a absoluta primazia sobre o verdadeiro sentimento. Ele acreditava que o branco representava o espaço infinito melhor que o azul, e as outras formas pareciam desafiar a gravidade. Além da obra *Branco sobre branco* e *Quadro negro*, há ainda *Quadrado vermelho sobre fundo branco*. Suas obras influenciaram tanto artistas russos, como El Lissitzky, quanto no desenvolvimento da arte abstrata na Europa central.

### Estudo para o Enem

11. D

A obra de Joan Miró é a que melhor representa os aspectos associados ao Abstracionismo descrito no trecho de Christian Demilly, pois explora cores e formas em uma linguagem particular.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

12. C

A obra de Man Ray apresenta o conhecimento do artista sobre a manipulação de objetos na montagem da imagem e as propriedades dos materiais adequados (papel ou suporte fotossensível) no processo de realização dos fotogramas, consagrando-o como um dos maiores fotógrafos do século XX.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

13. E

O Dadaísmo rompeu com a estética clássica e com o pensamento racionalista. Propunha uma arte produzida a partir do automatismo psíquico em que os elementos eram organizados ao acaso, utilizando colagens de papel e outros materiais.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

## 22 FUTURISMO E SURREALISMO

### Comentário sobre o módulo

O Futurismo surge ainda no início do século XX, com reflexões profundas e um grande encantamento pela tecnologia e pelo desenvolvimento industrial. A velocidade e os avanços científicos ganham destaque. Tratou-se do único e mais radical movimento cultural da vanguarda italiana e propagou suas ideias por meio de manifestos.

O Surrealismo surge no final da Primeira Guerra Mundial, quando os países envolvidos no conflito, especialmente os da Europa, passam por uma grande instabilidade política, econômica e social. Os ares da Revolução Russa, de 1917, também serão de grande importância para os movimentos artísticos dos anos 1920. O Surrealismo é considerado a última das grandes vanguardas e tinha como objetivo ultrapassar os limites do consciente por meio da representação das imagens do subconsciente.

### Para ir além

Acesse o *site* do Khan Academy e veja o conteúdo sobre o Futurismo e os artistas desse movimento. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/www-dada/art-great-war/a/italian-futurism-an-introduction](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/www-dada/art-great-war/a/italian-futurism-an-introduction)>

Acesso em: fev. 2019.

Leia o verbete sobre Futurismo e conheça mais alguns aspectos relativos a esse movimento artístico. Disponível em:

<[enciclopedia.itaucultural.org.br/termo358/futurismo](http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo358/futurismo)>

Acesso em: fev. 2019.

Leia o artigo *Os conceitos de movimento e espaço em quatro esculturas de Umberto Boccioni*, de Vanessa Beatriz Bortulucce, e conheça mais a fundo algumas esculturas futuristas de Boccioni.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. Os conceitos de movimento e espaço em quatro esculturas de Umberto Boccioni. In: *Revista de História da Arte e Arqueologia*, n. 10, jul.-dez., 2009. Disponível em:

<[www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%2010%20-%20artigo%206.pdf](http://www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%2010%20-%20artigo%206.pdf)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e veja o conteúdo sobre o Surrealismo e os artistas desse movimento. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/art-between-wars/surrealism1/a/surrealism-an-introduction](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/art-between-wars/surrealism1/a/surrealism-an-introduction)>

Acesso em: fev. 2019.

Leia o verbete sobre Surrealismo e conheça mais alguns aspectos relativos a esse movimento artístico. Disponível em:

<[enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3650/surrealismo](http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3650/surrealismo)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* da Fundação Joan Miró e tenha acesso às obras desse pintor surrealista. Disponível em:

<[www.fmirobcn.org/en/](http://www.fmirobcn.org/en/)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Khan Academy e veja o conteúdo sobre Frida Kahlo e Diego Rivera. Disponível em:

<[www.khanacademy.org/humanities/art-1010/art-between-wars/latin-american-modernism1/v/frida-kahlo-frieda-and-diego-rivera-1931](http://www.khanacademy.org/humanities/art-1010/art-between-wars/latin-american-modernism1/v/frida-kahlo-frieda-and-diego-rivera-1931)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Museu de Arte Moderna da Cidade do México e veja algumas obras de Frida Kahlo. Disponível em:

<[mam.inba.gob.mx/](http://mam.inba.gob.mx/)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Museu Frida Kahlo e veja obras dessa pintora mexicana. Disponível em:

<[www.museofridakahlo.org.mx/en/the-blue-house/](http://www.museofridakahlo.org.mx/en/the-blue-house/)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Museu de Arte Moderna de Nova York e conheça o acervo das obras dos artistas futuristas e surrealistas. Disponível em:

<[www.moma.org](http://www.moma.org)>

Acesso em: fev. 2019.

Acesse o *site* do Centro Pompidou e conheça o acervo das obras dos artistas futuristas e surrealistas. Disponível em:

<[www.centrepompidou.fr/en/#](http://www.centrepompidou.fr/en/#)>

Acesso em: fev. 2019.

### Exercícios propostos

#### 5. 19 (01 + 02 + 16)

04) Incorreta. Os artistas impressionistas retrataram a chamada *Belle Époque* francesa, mostrando cenas alegres do cotidiano da sociedade da época.

08) Incorreta. Os Pré-Rafaelitas foi um grupo artístico que surgiu na Inglaterra em 1848; os artistas pregavam um retorno aos moldes dos artistas clássicos do Renascimento e produziam obras com temáticas sinceras e que gerassem comoção no público.

#### 6. A

O Futurismo valorizava a vida urbana, o progresso, a tecnologia moderna, a velocidade e a energia. Os principais artistas do movimento foram: Carlo Carrà, Umberto Boccioni e Gino Severini.

7. Os artistas surrealistas foram influenciados pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud e as ideias políticas de Karl Marx. Rejeitavam os valores e padrões burgueses, utilizavam-se das fantasias, dos sonhos, dos devaneios, da ausência de lógica e do inconsciente na criação de suas obras. Uma das técnicas empregadas eram as colagens, ancoradas na ideia do acaso e da escolha aleatória, em que as imagens eram colocadas justapostas entre objetos desconexos.

8. B

Salvador Dalí criou suas obras misturando o onírico (sonho) e a realidade, influenciado pelos estudos psicanalíticos de Sigmund Freud.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

9. B

O movimento futurista não se interessa em retratar o objeto em si; retratava a era tecnológica, as máquinas, a velocidade e o movimento.

10. A produção artística de Frida Kahlo é marcada por telas com cores fortes e vibrantes, com elementos da cultura popular mexicana (joias e roupas indígenas, objetos de devoção a santos populares, mercados de rua e comidas apimentadas), a fim de retratar as superações e os sofrimentos pessoais da artista. Um exemplo disso é a obra *As duas Fridas* (1939), em que a pintora mexicana representa o sofrimento com o fim de seu casamento conturbado com o artista Diego Rivera por meio dos corações expostos das duas personagens (à direita, um forte; à esquerda, um fraco), sendo eles ligados por uma veia, e o pequeno medalhão com o retrato do ex-marido, alimentado por outra veia, na mão da Frida da esquerda.

### Estudo para o Enem

11. B

A obra de René Magritte que ilustra um artigo sobre os transgênicos é *O peixe (ou a invenção coletiva)*, que representa uma imagem de um meio peixe e meio humano.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

12. C

O trecho do manifesto destaca o princípio futurista que propõe a destruição dos símbolos e do passado, representados pelas bibliotecas e pelos museus, para valorizar as mudanças que estão por vir.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

13. D

A obra e o texto expressam os ideais do Futurismo. A referência no texto sobre a velocidade e o dinamismo da vida moderna encontra-se representada na obra de Gino Severini. Suas obras do período futurista retratam temas como dançarinas, ruas movimentadas e trens, caracterizadas pelo uso de cores fortes, formas geométricas e figuras fragmentadas de maneira cubista.

**Competência:** Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade:** Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

### Exercícios interdisciplinares

14. 12 (04 + 08)

01) Incorreta. Os nazistas confiscaram muitas obras realizadas pelos artistas do Expressionismo e as reuniram numa exposição, denominando-as como Arte Degenerada.

02) Incorreta. Paul Klee não sofreu apenas influência da pintura abstrata, pois possui obras figurativas com influências do Impressionismo e do Surrealismo.

16) Incorreta. O Futurismo foi um movimento artístico de vanguarda que, desde o início, esteve ligado aos acontecimentos políticos e sociais, principalmente na Itália.

15. C

A alternativa C é a que apresenta a associação correta.

I – Édouard Manet (*O tocador de pífano*)/C – Impressionismo (*Impressão: o nascer do sol*)

II – Vincent van Gogh (*O escolar*)/B – Expressionismo (*Retrato de um homem*)

III – Paul Cézanne (*Monte Sainte-Victoire*)/A – Cubismo (*O pombo com ervilhas*)

IV – Paul Gauguin (*Parau api (O que há de novo?)*)/E – Fovismo (*Retrato da senhora Matisse*)

V – Hieronymus Bosch (*O jardim das delícias*)/D – Surrealismo (*Nocturne*)

16.26 (02 + 08 + 16)

01) Incorreta. O Barroco no Brasil surgiu no final do século XVI introduzido pelos jesuítas. A partir do século XVII, desenvolveu-se especialmente nas igrejas da Bahia e, no século XVIII, na província de Minas Gerais com as produções de Aleijadinho.

04) Incorreta. A Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma manifestação artístico-cultural que reuniu artistas, escritores e músicos irreverentes e contestadores, que buscavam uma identidade própria e a liberdade de expressão com o objetivo de valorizar a arte e a cultura brasileira a partir de uma estética inovadora com temas nacionalistas.

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO DO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO



MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO

MATERIAL DE USO EXCLUSIVO  
SISTEMA DE ENSINO DOM BOSCO



Pearson

PRÉ-VESTIBULAR  
**EXTENSIVO**

3



MATERIAL DE USO  
SISTEMA DE ENSINO



[www.dombosco.com.br](http://www.dombosco.com.br)



701625371